

“Consulta do Viajante: Princípios, Experiências e Particularidades”

José Pocas

Director do Serviço de Doenças Infecciosas
CHS – HSB EPE Setúbal



A Week in the Life of a Travel Clinic

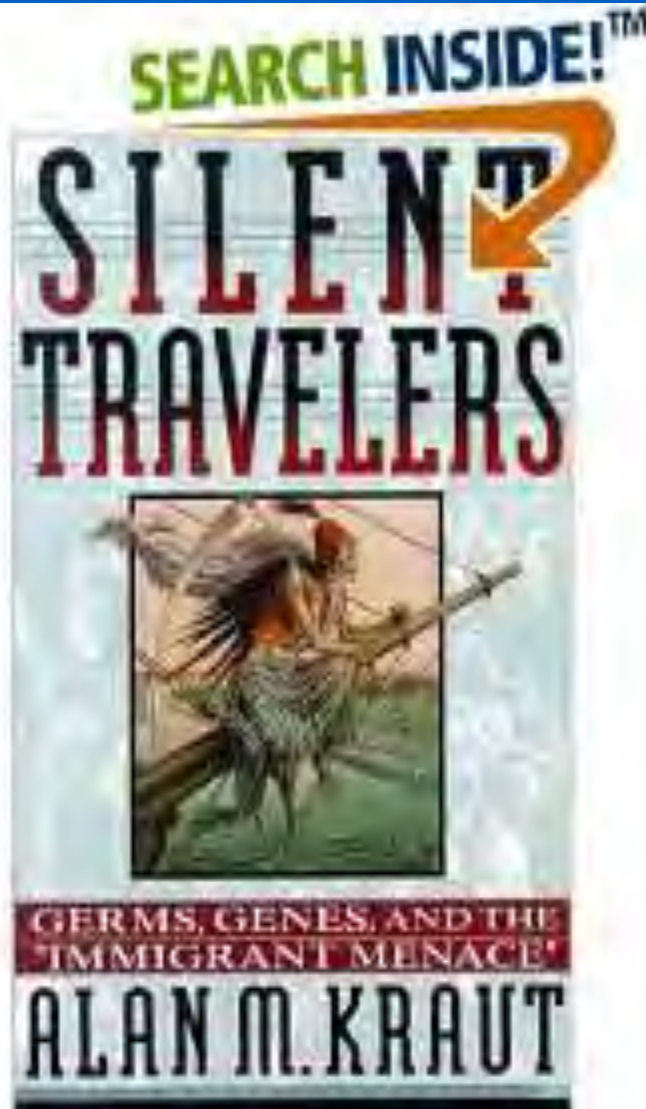
DONALD C. BLAIR*

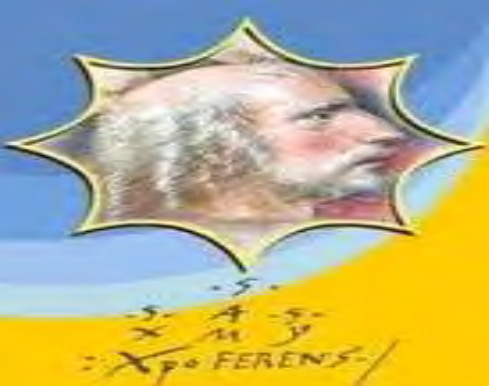
Infectious Disease Division, State University of New York—Health Science Center, Syracuse, New York 13210

Your guide to healthy travel
by Kitty Smith



Os Agentes Transmissíveis NÃO conhecem Fronteiras ...





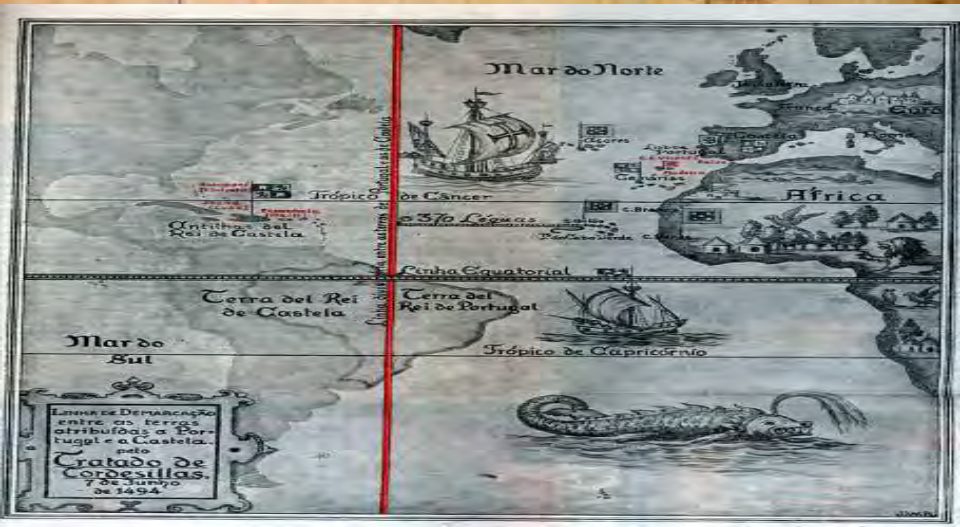
B. TIBIA DROIT D'UNE JEUNE FEMME (Gloucester, XIII^e-XIV^e siècles) présentant une lésion liée à une tréponématose. Antérieur à 1493, ce cas, avec d'autres observations réalisées en Grande-Bretagne, conforte la thèse d'une origine européenne de la syphilis.



HIERONYMI FRACASTORII SYPHILIS, SIVE MORBUS GALLICVS AD P. BEMBYM.

Vt casus rerum uary, que semi- na morbum
g In suetum, nec longa uiti per se- cula usum.
A ualerint iuistra qui tempesta- te per omnem

E uropam, partimq; Afric, Libyq; per urbes
S ouyt: in Latium uero per tritita bella
G allorum irruis: ———— a gente recepit.
N ec non ex qua cura, ex opti quid comperit usus,
M agnaq; in angusti hominum saluetia: redies:
Et monstrata Deum auxilia, ex data munera casti,
Hinc curas, ex lege secretis quarere causas
A ira per liquidum, ex uasti per sidera olympi
I neptiam, dulci quando nouitatti amor?

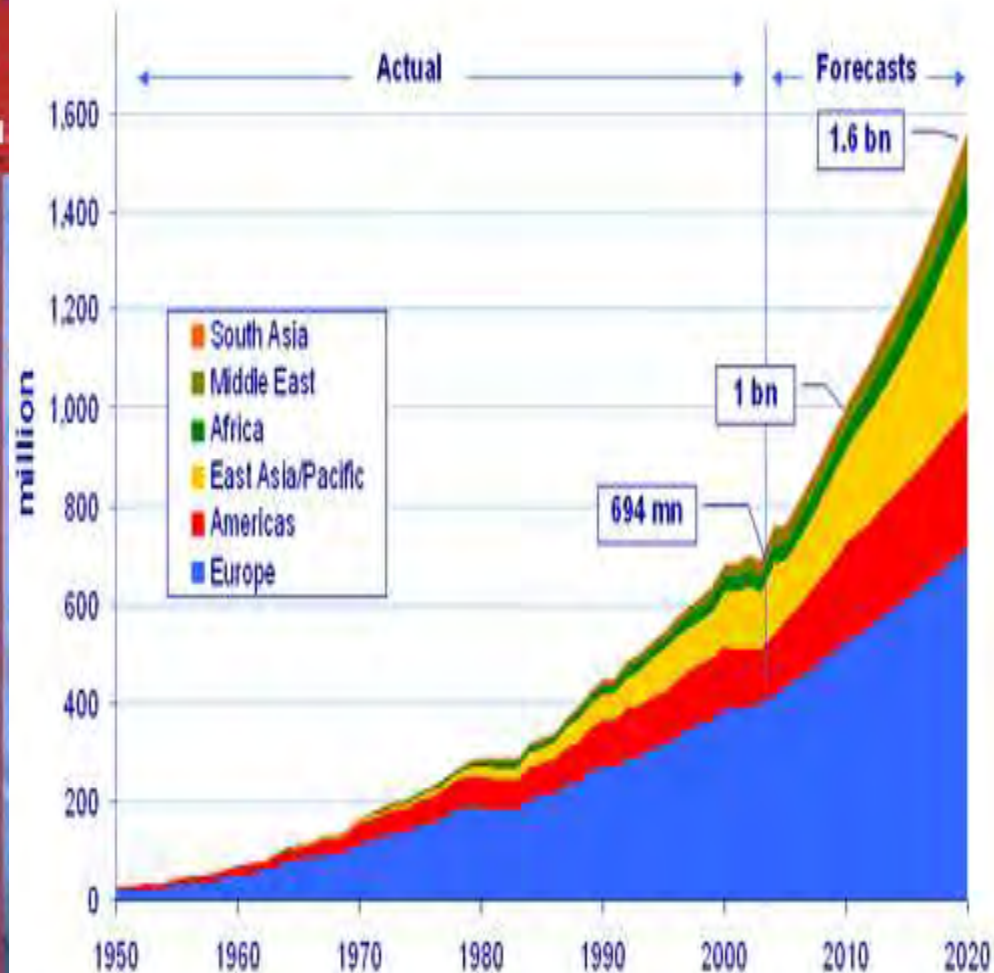


Estimativas Anuais

- Viajantes
 - 1 bilhão de pessoas atravessam as fronteiras (aumento > a 7% / ano nos últimos 40 anos)
 - 50 a 170 milhões para países em vias de desenvolvimento
 - menos de 1/3 dos doentes procuram aconselhamento médico especializado
 - 13 a 75 % dos doentes apresentam um qualquer problema de saúde
 - 3 a 11 % sofrem de uma doença febril
 - 1 a 19 % solicitam uma consulta médica
 - 0,5 a 2 % têm de ser internados em estabelecimento hospitalar
 - 0,01 a 0,1 % são evacuados para tratamento médico mais diferenciado
 - Mortalidade: 1/100.000 (2 % por doença infecciosa)
- Agências de Viagem
 - > de 50% dão informações erradas / incompletas

Frequent Travelers and Rate of Spread of Epidemics

T. Déirdre Hollingsworth,* Neil M. Ferguson,* and Roy M. Anderson*



Emerging Infectious Diseases, along with more than 200 other science journals, is dedicating its October 2007 issue to the theme Global Poverty and Human Development. Emerging infectious linked to global poverty are examined in the following articles:
 Global Public Health Security: Preparedness for Highly Pathogenic Avian Influenza Pandemic in Africa; Plague Reappearance in Algeria after 50 Years, 2003; HIV and Tuberculosis in Ho Chi Minh City, Vietnam, 1997-2002; Epidemiology of Schistosomiasis in the People's Republic of China, 2004; Dengue Fever Seroprevalence and Risk Factors, Texas-Mexico Border, 2004; Cost-effectiveness of Algorithms for Confirmation Test of Human African Trypanosomiasis, Public Transportation and Pulmonary Tuberculosis, Lima, Peru; Prevalence of *Plasmodium falciparum* infection in Rainy Season, Artibeite Valley, Haiti, 2006; Evaluating Tuberculosis Case Detection in Entebbe, West Nile Virus Infection among the Homeless, Houston, Texas, USA; *Schistosoma haematobium* and *S. mansoni* among Children, Southern Sudan; Influenza A and B Infection in Children in Urban Slum, Bangladesh; Identification of Rickettsiae, Uganda and Djibouti; and Skin and Soft Tissue Infections and Vascular Disease in Drug Users, England.

Global Public Health Security

Guénaél Rodier,* Allison L. Greenspan,† James M. Hughes,‡ and David L. Heymann*

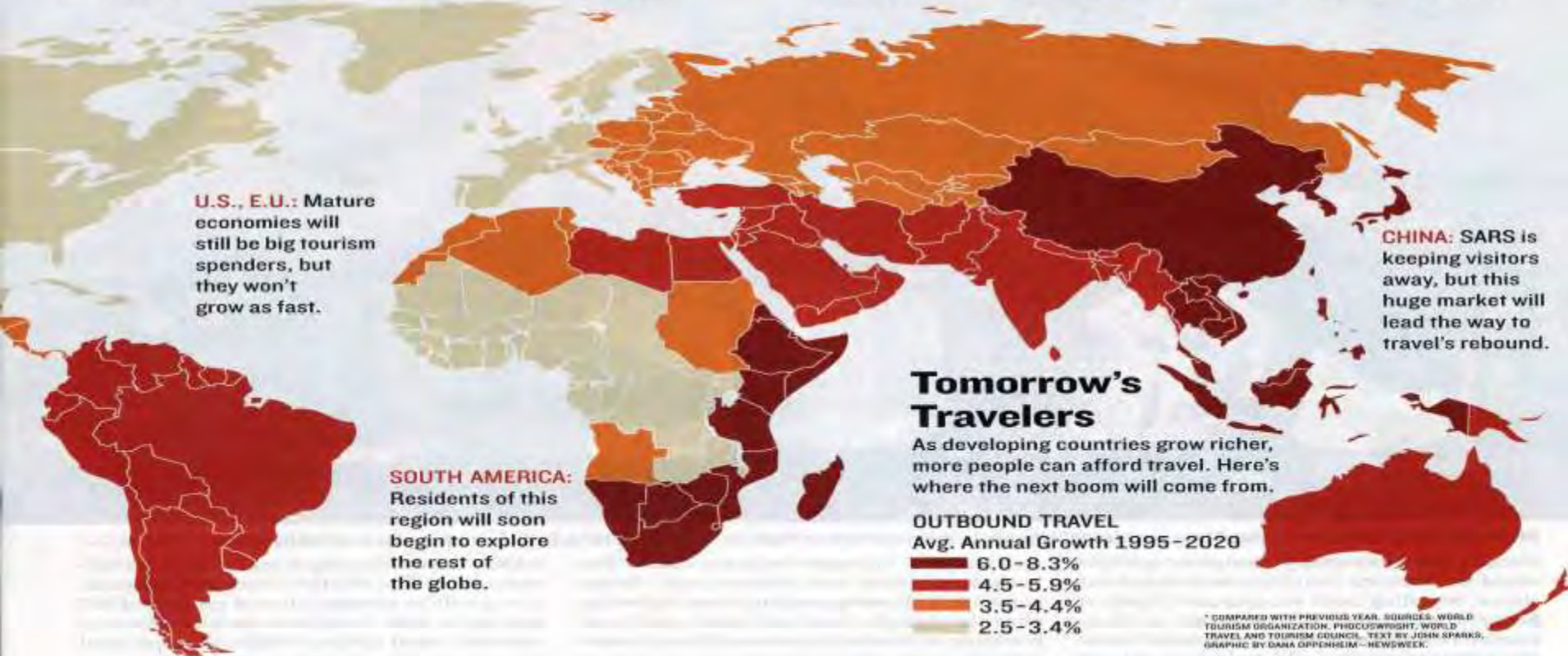
"When the world is collectively at risk, defense becomes a shared responsibility of all nations."
 —Dr. Margaret Chan, Director General, World Health Organization; World Health Day 2007

Tourism Trends

Online booking is booming, but a world of troubles has cut the number of travelers.

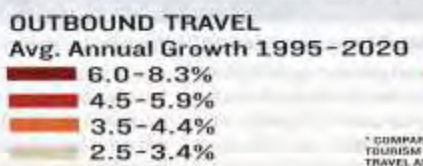


... BUSINESS IS STILL BIG
200 million jobs in an industry that generates **\$3.5 trillion**, or 10 percent of global gross domestic product



Tomorrow's Travelers

As developing countries grow richer, more people can afford travel. Here's where the next boom will come from.



* COMPARED WITH PREVIOUS YEAR. SOURCES: WORLD TOURISM ORGANIZATION, PRODCOPYRIGHT, WORLD TRAVEL AND TOURISM COUNCIL. TEXT BY JOHN SPARKS, GRAPHIC BY DANA OPPENHEIM - NEWSWEEK.

The Role of the Traveler in Emerging Infections and Magnitude of Travel

Lin H. Chen, MD, FACP^{a,*}, Mary Elizabeth Wilson, MD, FACP, FIDSA^b

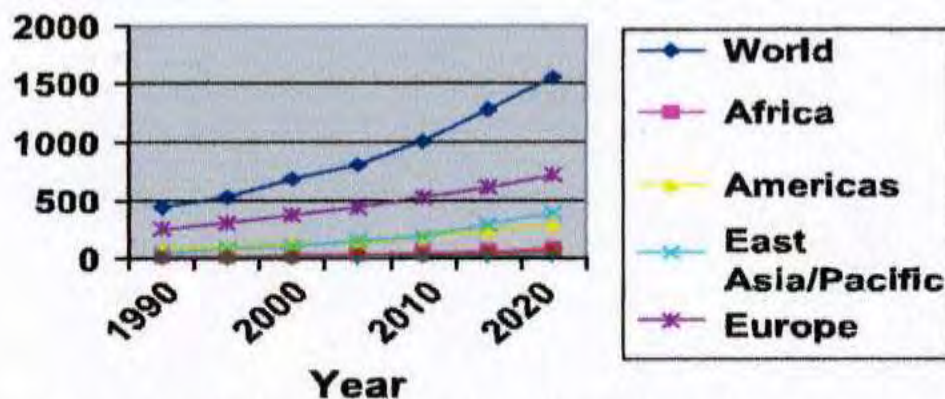


Fig. 1. International tourist arrivals by region (millions) with forecast. (Data from WTO Tourism Highlights 2007 and World Tourism Barometer 2008;6(1). Available at <http://www.world-tourism.org/facts/menu.html>.)

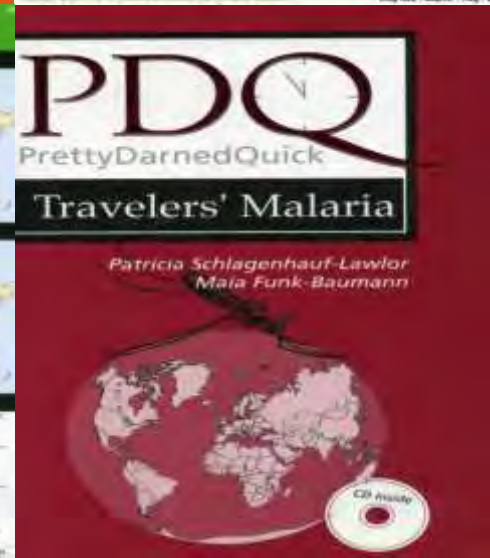
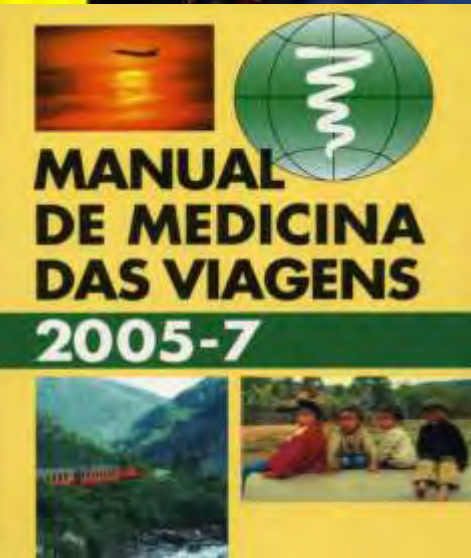
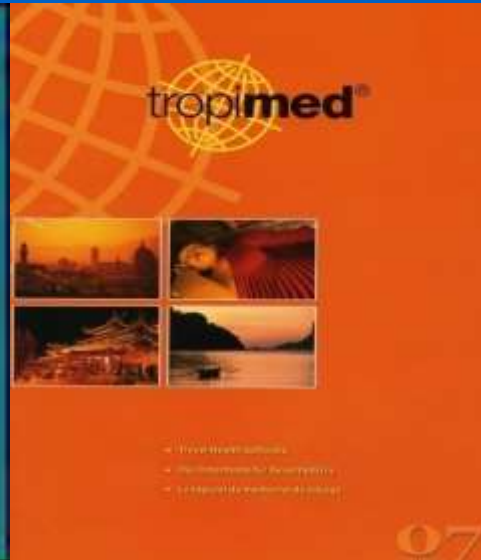
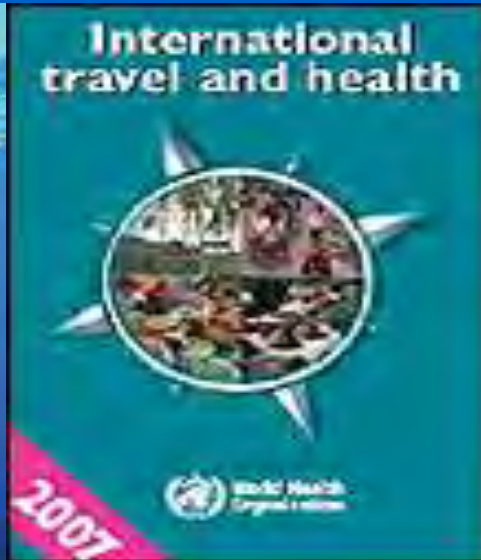
Year	World Population (Millions)	International Tourist Arrivals (Millions)
1950	2557	25.3
1985	4852	329
1995	5694	550
2007	6600	898
Change from 1950 to 2007	2.6x	35x

Data from US Census Bureau and World Tourism Organization. Available at: <http://www.census.gov/ipc/www/idb> and <http://www.world-tourism.org/facts/menu.html>, respectively.

Reason for Travel	Total International Arrivals (%)	
	1990 (International Tourist Arrivals = 438 Million)	2006 (International Tourist Arrivals = 846 Million)
Leisure, holiday	55.6	51
Business, professional	13.8	16
Visit friends and relatives, health, religion	19.6	27
Not specified	11.0	6

Data from World Tourism Organization. Available at: <http://www.unwto.org>.

A IMPORTÂNCIA de uma Informação CREDÍVEL e ACTUALIZADA ...



A IMPORTÂNCIA de uns Registos Clínicos CORRECTOS e EXPLÍCITOS ...

Serviço de Infeciologia
Diretor: Dr. José Paço
Registo Diário de Vacinação - Consulta do Viajante

Identificação do Doente

VACINAS	DTPa		DTPa + Hib		DTPa + Hib + HepB		DTPa + Hib + HepB + Meningoc. C		DTPa + Hib + HepB + Meningoc. C + Polio		DTPa + Hib + HepB + Meningoc. C + Polio + Sarampo	
	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2

1) Médico: _____ 2) Data: _____ 3) Referência: _____

Serviço de Infeciologia
Diretor: Dr. José Paço
Guia de Administração dos Medicamentos Pós-Consulta de Enfermagem

1. Identificação do Doente - N.º do Processo Clínico: _____

2. Identificação do Enfermeiro
Nome: _____

3. Temperatura

Medicamento	Características	Quantidade	Observações

Serviço de Infeciologia
Diretor: Dr. José Paço
Guia de Administração de Fármacos para Doente Consulta do Viajante

1. Identificação do Doente - N.º do Processo Clínico: _____

2. Identificação do Médico
Nome: _____

3. Medicamentos

Designação	Unidade de Administração	Volume de Administração	Observações

Serviço de Infeciologia
Diretor: Dr. José Paço
Guia de Administração de Fármacos Anti-Retrovirais para o Doente

1. Identificação do Doente - N.º do Processo Clínico: _____

2. Anti-Retrovirais

Designação	Unidade de Administração	Volume de Administração	Observações

Serviço de Infeciologia
Diretor: Dr. José Paço
Receta de Vacinas - Consulta do Viajante

1. Identificação do Doente - N.º do Processo Clínico: _____

2. Vacinas

Designação	Unidade de Administração	Volume de Administração	Observações

Serviço de Infeciologia
Diretor: Dr. José Paço
Receta para a Farmácia do C.H.S. Consulta do Viajante

1. Identificação do Doente - N.º do Processo Clínico: _____

2. Anti-Malários

Designação	Unidade de Administração	Volume de Administração	Quantidade	Forma Farmacéutica	Observações
QUININO 90%	Comprimido	0,25g			
PRIMAQUINA P100	Comprimido	100mg			
NAVARINO P100	Comprimido	100mg			

Serviço de Infeciologia
Diretor: Dr. José Paço
Consulta Externa - Imunodeficiência

1. Identificação do Doente - N.º do Processo Clínico: _____

2. Identificação do Médico
Nome: _____

3. Análises de Urina

Designação	Unidade de Administração	Volume de Administração	Observações

Serviço de Infeciologia
Diretor: Dr. José Paço
Consulta de Medicina do Viajante - Folha Clínica

1. Identificação do Doente - N.º do Processo Clínico: _____

2. História Clínica

3. Diagnóstico

4. Tratamento

5. Evolução

6. Conclusões

A IMPORTÂNCIA do Cumprimento das Regras Básicas de Aconselhamento Geral ...



Ambulance with wings.
For international patient transports. Available for flights worldwide within just a few hours.



Casuística: Consulta do Viajante do CHS – HSB EPE Setúbal



- Consultas Externas (2003/06 – 2007/10)
 - Total: 3161 (M: 9 – 10 /S.)
 - Adultos: 3062 (96,9%)
 - Crianças: 99 (3,1%)
- Consultas Externas (2003/06 – 2005/05)
 - Total: 718
 - Pós-Viagem: 10 (1,4%)
 - Malária: 3
 - Diarreia do Viajante: 3
 - Schistosomose: 1
 - Escabiose: 1
 - Outros Diagnósticos: 2

Conflict and Emerging Infectious Diseases

Michelle Gayer,* Dominique Legros,* Pierre Formenty,* and Maire A. Connolly*

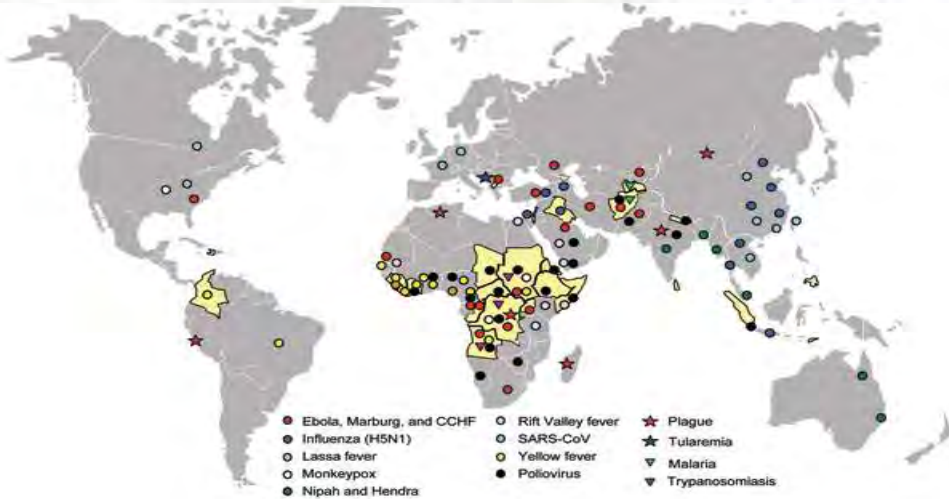
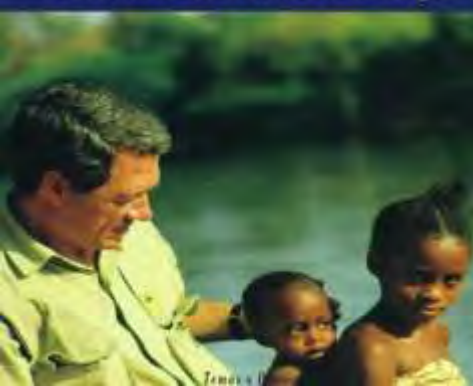


Figure. Geographic distribution of recent emerging or reemerging infectious disease outbreaks and countries affected by conflict, 1990–2006. Countries in yellow were affected by conflict during this period (source: Office for the Coordination of Humanitarian Affairs, World Health Organization, www.reliefweb.int/ocha_ol/onlinehp.html). Symbols indicate outbreaks of emerging or reemerging infectious diseases during this period (source: Epidemic and Pandemic Alert and Response, World Health Organization, www.who.int/csr/en). Circles indicate diseases of viral origin, stars indicate diseases of bacterial origin, and triangles indicate diseases of parasitic origin. CCHF, Crimean-Congo hemorrhagic fever; SARS-CoV, severe acute respiratory syndrome coronavirus.

Fernando Nobre
Viagens
contra a Indiferença



Fernando Nobre
Gritos
contra a Indiferença



TRAVELERS, IMMIGRANTS, AND REFUGEES

PREVENTING EMERGING INFECTIOUS DISEASES

*Addressing
the Problem of
Diseases of Travelers,
Immigrants, and Refugees*



*A Strategy for the
21st Century*

CDC
CENTERS FOR DISEASE CONTROL
AND PREVENTION

Monitoring the Health of Travelers, Immigrants, and Refugees



- ★ GeoSentinel Surveillance Sites
- ★ Border Infectious Disease Surveillance Sites
- ▲ Medical Screening Activities and Research
- Refugee Emergency Responses
- 🚢 Outbreak Investigations (Cruise ships)

Figure 1: Examples of CDC collaborative projects to enhance global surveillance and response to diseases in travelers, immigrants, and refugees.

PROMED-mall
CENTRO DE ESTUDIOS
DE VECTORES E ENFERMEDADES
INFECCIOSAS
INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DR. RICARDO JORGE

CEVDI

**THE PROGRAM FOR MONITORING
EMERGING DISEASES**

A PROGRAM OF THE INTERNATIONAL SOCIETY
FOR INFECTIOUS DISEASES



MALARIA... WEST NILE VIRUS... HANTAVIRUS... DENGUE... CHOLERA...

Global Warming: The Hidden Health Risk

Changes Are Already Under Way

Computer models have predicted that global warming would produce several changes in the highlands: summit glaciers (like North Polar sea ice) would begin to melt, and plants, mosquitoes and mosquito-borne diseases would migrate upward into regions formerly too cold for them (diagram). All these predictions are coming true. This convergence strongly suggests that the upward expansion of mosquitoes and mosquito-borne diseases documented in the past 15 years (list at bottom) has stemmed, at least in part, from rising temperatures.

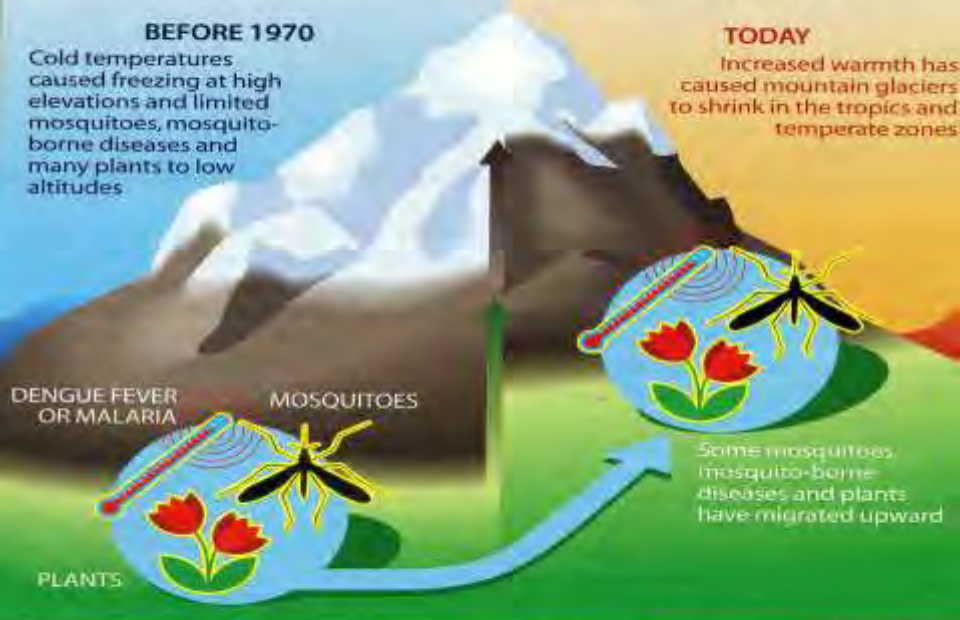
BEFORE 1970

Cold temperatures caused freezing at high elevations and limited mosquitoes, mosquito-borne diseases and many plants to low altitudes

TODAY

Increased warmth has caused mountain glaciers to shrink in the tropics and temperate zones

Some mosquitoes, mosquito-borne diseases and plants have migrated upward

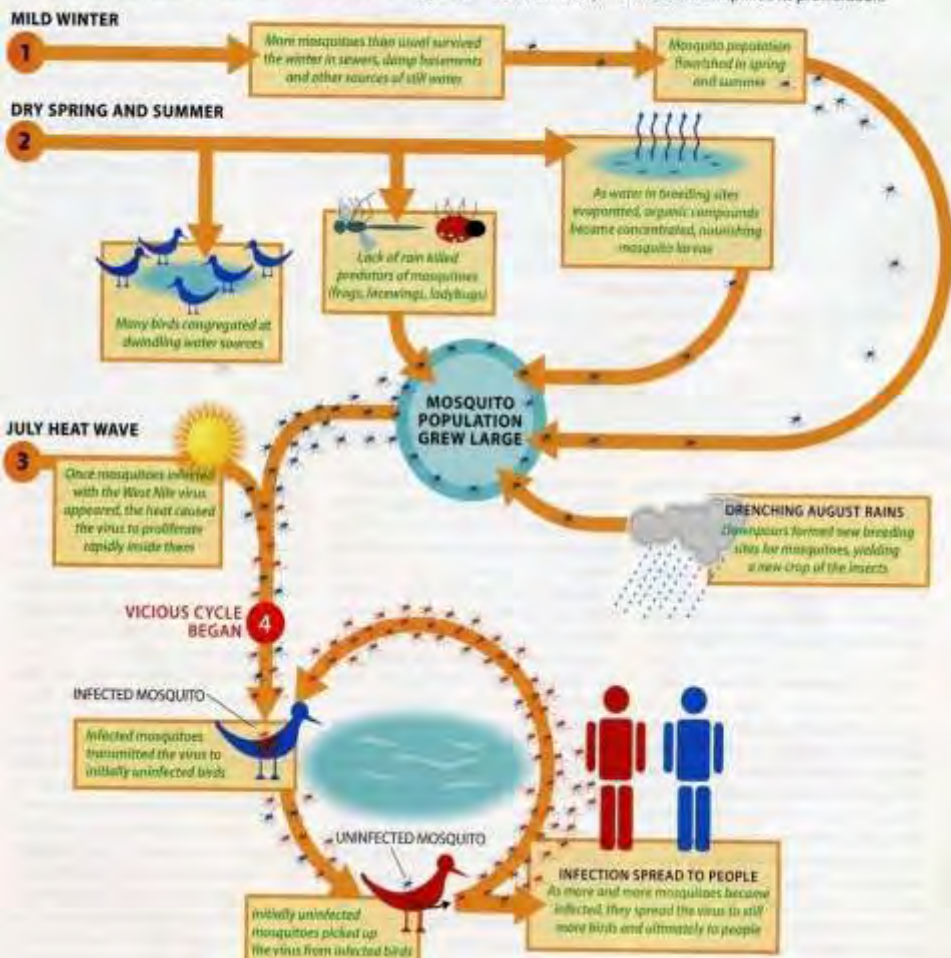


WHERE DISEASES OR THEIR CARRIERS HAVE REACHED HIGHER ELEVATIONS

Malaria	Dengue fever	Aedes aegypti mosquitoes (can spread dengue fever and yellow fever)
Highlands of Ethiopia, Rwanda, Uganda and Zimbabwe	San Jose, Costa Rica Taxco, Mexico	Eastern Andes Mountains, Colombia
Usamabara Mountains, Tanzania		Northern highlands of India
Highlands of Papua New Guinea and West Papua (Irian Jaya)		

Weather and the West Nile Virus

This diagram offers a possible explanation for how a warming trend and sequential weather extremes helped the West Nile virus to establish itself in the New York City area in 1999. Whether the virus entered the U.S. via mosquitoes, birds or people is unknown. But once it arrived, interactions between mosquitoes and birds amplified its proliferation.



West Nile Virus Infection

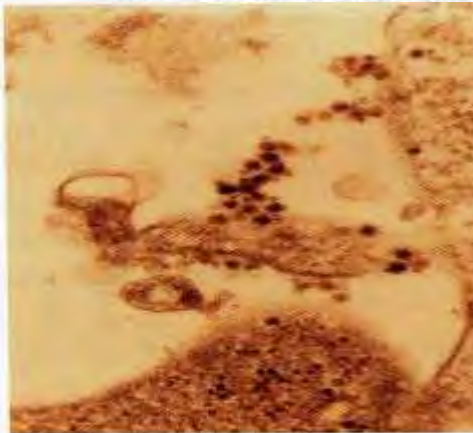
Prevention and Control



- St. Louis encephalitis
- * Rocio and St. Louis encephalitis (Brazil)
- + West Nile
- # Japanese encephalitis
- West Nile and Japanese encephalitis
- Japanese and Murray Valley encephalitis
- O Murray Valley encephalitis and Kunjin



West Nile virus transmission cycle in nature



Electron micrograph of West Nile virus particles (cluster of dark spheres)



Storm sewer catch basins can be mosquito breeding sites.

The geographic distribution of the Japanese encephalitis serocomplex of the family Flaviviridae, viruses that are related to West Nile virus

Pathogenic flaviviruses

Prof. Gerdhard T. Sabiniewicz

Haemorrhagic disease, encephalitis, biphasic fever, flaccid paralysis, and jaundice are typical manifestations of diseases in human beings after infections by mosquito-borne or tick-borne flaviviruses such as yellow fever, dengue, West Nile, St. Louis encephalitis, Japanese encephalitis, tick-borne encephalitis, Kyasanur Forest disease, and Omsk hemorrhagic fever. Although the characteristics of these viruses are well defined, they are still unpredictable with increases in disease severity, unusual clinical manifestations, unexpected methods of transmission, long-term persistence, and the discovery of new species. This Seminar will compare the epidemiological and clinical features of the medically important flaviviruses, consider the effect of human activity on their evolution and dispersal, and draw attention to new findings and some of the unanswered questions, unresolved issues, and controversies that remain.

Adapted from: *Journal of Virology*, 1996, 68: 1000-1004
 Centers for Disease Control and Prevention, Atlanta, GA
 Division of Field Epidemiology
 Department of Parasitology
 National Institutes of Health
 Bethesda, Maryland
 National Center for Zoonotic and Parasitological
 Pathology
 Laboratory of Parasitology
 Department of Microbiology
 University of California, Berkeley, CA

	Year of first isolation	Location of isolation	Source of isolation	Geographic distribution	Principal vector species	Principal host species	Human disease
Alkhurma	1995	Saudi Arabia	Human beings	Arabian Peninsula?	<i>Ornithodoros savignyi</i> ?	Human beings, sheep, camels	Haemorrhagic fever
Apoi	1954	Japan	Pooled rodents	Japan	Unknown	Rodents?	Encephalitis
Bagaza	1966	Central African Republic	<i>Culex</i> spp.	Africa	<i>Culex</i> spp.	Unknown	Fever
Banzli	1956	South Africa	Human beings	Africa	<i>Culex</i> spp.	Unknown	Fever
Bussuquara	1956	Brazil	<i>Alouatta belzebul</i>	Brazil	<i>Culex</i> spp.	Unknown	Fever
Dakar bat	1967	Senegal	Pooled bats	Africa	Unknown	Bats?	Fever
Dengue 1	1944	Hawaii	Human beings	Tropics, subtropics	<i>Aedes aegypti</i>	Human beings	Fever, rash, vasculopathy
Dengue 2	1944	New Guinea	Human beings	Tropics, subtropics	<i>Aedes aegypti</i>	Human beings	Fever, rash, vasculopathy
Dengue 3	1957	Philippines	Human beings	Tropics, subtropics	<i>Aedes aegypti</i>	Human beings	Fever, rash, vasculopathy
Dengue 4	1957	Philippines	Human beings	Tropics, subtropics	<i>Aedes aegypti</i>	Human beings	Fever, rash, vasculopathy
Iheus	1944	Brazil	Pooled <i>Aedes</i> and <i>Psorophora</i>	South and Central America	<i>Culex</i> spp? [†]	Birds	Fever
Japanese encephalitis	1935	Japan	Human beings	Asia	<i>Culex tritaeniorhynchus</i>	Birds	Encephalitis
Koutango	1969	Senegal	<i>Tatera kempi</i>	Senegal	Unknown	Rodents?	Fever, rash
Kyasanur Forest disease	1957	India	<i>Presbytis entellus</i>	India	<i>Haemaphysalis spinigera</i>	Monkeys	Haemorrhagic fever
Langat	1956	Malaysia	<i>Ixodes granulatus</i>	Malaysia, Thailand, Siberia	<i>Ixodes granulatus</i>	Unknown	Encephalitis
Louping ill	1929	Scotland	<i>Ovis aries</i>	UK, Ireland	<i>Ixodes</i> spp.	Sheep, grouse, hares	Encephalitis
Modoc	1958	USA	<i>Peromyscus</i>	USA	Unknown	<i>Peromyscus maniculatus</i>	Encephalitis
Murray Valley encephalitis	1951	Australia	Human beings	Australia, New Guinea	<i>Culex annulirostris</i>	Birds	Encephalitis
Ntaya	1943	Uganda	Mosquitoes	Africa	Mosquitoes	Unknown	Fever
Omsk haemorrhagic fever	1947	Russia	Human beings	Western Siberia	<i>Dermacentor pictus</i>	Musk rats, rodents?	Haemorrhagic fever
Powassan	1958	Russia, USA, Canada	<i>Ixodes</i> spp/ <i>Dermacentor</i> spp/ <i>Haemaphysalis</i> spp	Russia, USA, Canada	<i>Ixodes</i> spp	Small mammals	Encephalitis
Rio Bravo	1954	USA	<i>Tadarida brasiliensis mexicana</i>	USA, Mexico	Unknown	<i>Tadarida brasiliensis mexicana</i>	Fever
Rocio	1975	Brazil	Human beings	Brazil	<i>Culex</i> spp? [†]	Birds	Encephalitis
St. Louis encephalitis	1933	USA	Human beings	South and Central America	<i>Culex</i> spp.	Birds	Encephalitis
Sepik	1966	New Guinea	<i>Mansonia septempunctata</i>	New Guinea	Mosquitoes	Unknown	Fever
Spondweni	1955	South Africa	<i>Mansonia uniformis</i>	Africa	<i>Aedes circumluteolus</i>	Unknown	Fever
Tick-borne encephalitis	1937	Russia	Human beings	Europe, Asia	<i>Ixodes</i> spp.	Rodents?	Encephalitis
Usutu	1959	South Africa	<i>Culex neavei</i>	Africa	Mosquitoes	Birds	Fever, rash
Wesselsbron	1955	South Africa	<i>Ovis</i> spp.	Africa, Asia	<i>Aedes</i> spp.	Unknown	Unknown
West Nile	1937	Uganda	Human beings	Worldwide	Mosquitoes, ticks	Birds	Encephalitis
Yellow fever	1927	Ghana	Human beings	Sub-Saharan Africa, South America	<i>Aedes</i> spp/ <i>Haemagogus</i> spp.	Monkeys	Pan-tropic
Zika	1947	Uganda	<i>Macaca mukotto</i>	Africa, Asia	<i>Aedes</i> spp.	Monkeys?	Fever, rash

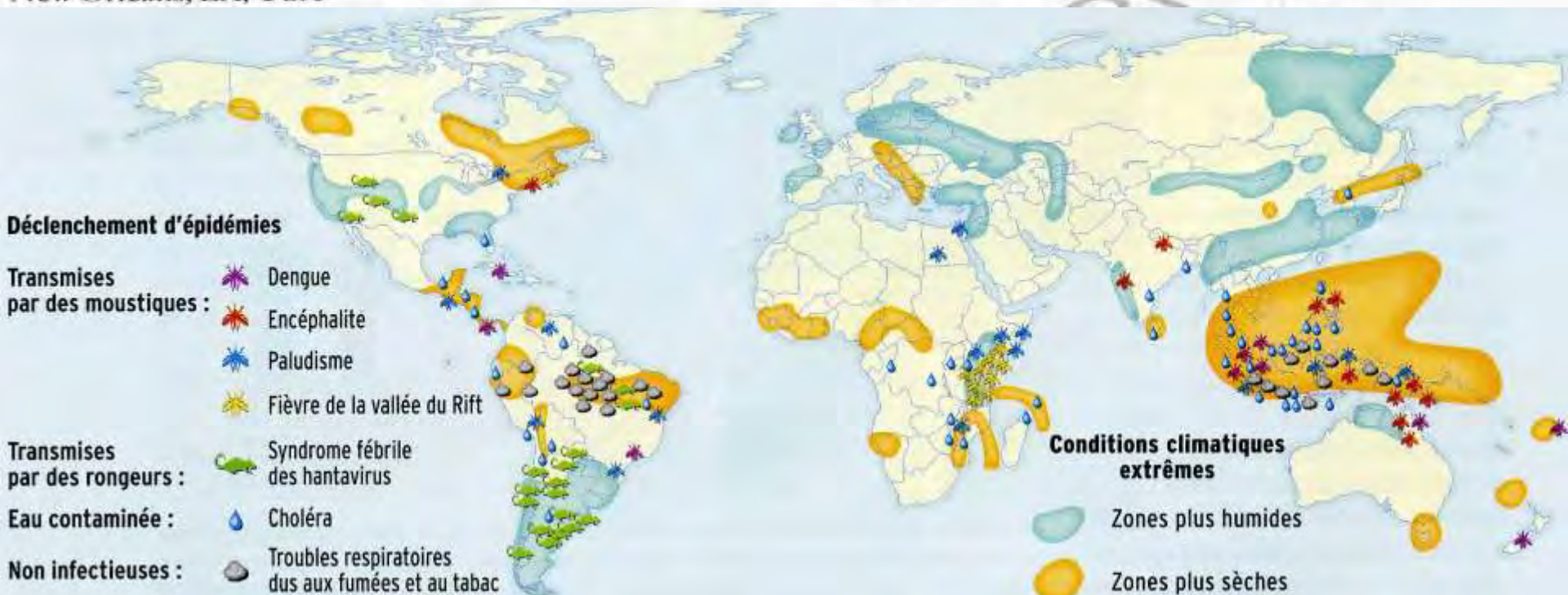
Adapted from reference 1. Question marks indicate that the principal host identified is probably correct.

Table: Flaviviruses that are pathogenic for human beings by designation, year of first isolation, location and source of isolation, geographic distribution, principal vector species, principal host species, and disease associations

Global Climate Changes, Natural Disasters, and Travel Health Risks

James H. Diaz, MD, DrPH

Schools of Public Health and Medicine, Louisiana State University Health Sciences Center in New Orleans, New Orleans, LA, USA



- Possibilidade de transmissão simultânea de vários agentes microbianos
 - Chicungunya / Febre Amarela
 - Chicungunya / Dengue
 - Chicungunya / Dengue / Malária

Fever in the Returning Traveler, Part One: A Methodological Approach to Initial Evaluation

Michael David Schwartz, MD

From the Department of Emergency Medicine, University of Cincinnati, Cincinnati, OH

Disease	Family	Vector	Geography	Disease	Distribution	Vector	Incubation period
Venezuelan equine encephalitis	Togavirus	<i>Haemagogus</i> mosquitoes	South America	Malaria— <i>Plasmodium vivax</i> , <i>Plasmodium falciparum</i> , <i>Plasmodium ovale</i>	Worldwide	Mosquito, blood transfusion, IVDA	8-15 d
Mayaro	Togavirus	<i>Haemagogus</i> mosquitoes	Amazon basin, northern South America	Malaria— <i>Plasmodium malariae</i>	Worldwide	Mosquito, blood transfusion, IVDA	15-30 d
Chikungunya	Togavirus	<i>Aedes</i> mosquitoes	South Asia, Philippines	African trypanosomiasis	Sub-Saharan Africa	Tsetse fly	10-21 d after chancre appears
Yellow fever	Flavivirus	<i>Aedes aegypti</i>	15 degrees North and South latitude of equator	Schistosomiasis	Africa, South and Southeast Asia, China	Freshwater exposure	4-8 wk
Dengue	Flavivirus	<i>A. aegypti</i> and <i>Aedes albopictus</i>	Caribbean, Central and South America, South and Southeast Asia	Leishmaniasis	South and Southeast Asia, Africa, Middle East, Central and South America	Sandflies	(Visceral disease) 3-10 mo
Japanese B encephalitis	Flavivirus	<i>Culex</i> mosquitoes	Southeast Asia, South Asia, China, Australia (1995)	Dengue	Worldwide	<i>Aedes</i> mosquitoes	4-7 d
Murray Valley encephalitis	Flavivirus	<i>Culex</i> mosquitoes	Australia	Yellow fever	15 degrees North or South of the equator	<i>Aedes</i> mosquitoes	3-8 d; remits for 1-2 d and then severe illness
West Nile virus	Flavivirus	Mosquito— <i>Culex</i> and <i>Anopheles</i> spp in Europe	Africa, Middle East, South France, and Eastern Europe, New York and other states (1999)	Primary HIV disease	Worldwide	Sexual contact, IVDA, transfusions	3-21 d
Central European tick-borne encephalitis	Flavivirus	<i>Dermacentor</i> , <i>Ixodes</i> , and <i>Haemaphysalis</i> spp	Eastern Europe, southern Europe, western Russia	Hepatitis A	Worldwide	Focal-Oral	15-45 d
Hantavirus	Bunyavirus	Rodent urine and feces	Manchuria, Korea, Japan, United States	Rabies	Worldwide	Animal bite	30-120 d
Rift Valley hemorrhagic fever	Bunyavirus	Mosquito	Africa	Arboviral fevers	Variable	Mosquitoes, ticks	3-6 d for some, 7-10 d for others
Crimean-Congo hemorrhagic fever	Bunyavirus	<i>Dermacentor</i> and <i>Hyalomma</i> spp	Crimea, Africa, Europe, Asia	Lassa fever	West-Central Africa	Rodent	7-14 d
Lassa hemorrhagic fever	Arenavirus	Rodent	West Africa	Ebola/Marburg	Africa	Human contact	7-21 d
Argentine (Junin) hemorrhagic fever	Arenavirus	Rodent	Argentina	African tick bite fever	Sub-Saharan Africa, South Africa	Tick	4-7 d
Bolivian (Machupo) hemorrhagic fever	Arenavirus	Rodent	Northeast Bolivia	Mediteranean spotted fever	Sub-Saharan Africa	Tick	4-7 d
Marburg	Filovirus	Human contact	Sub-Saharan Africa	Scrub typhus	Southeast Asia, South Asia, Africa	Mites, chiggers	8-12 d
Ebola	Filovirus	Human contact	Africa	Epidemic typhus	Southeast Asia, South Asia, Africa, South and Central America	Lice	8-12 d
				Murine typhus	Worldwide	Fleas	8-14 d
				Q fever	Worldwide	Parturient ungulates; ticks	10-14 d
				Leptospirosis	Worldwide	Freshwater exposure; mammals (urine, tissue)	Primary phase: 10-21 d; remits for 2-3 d; secondary phase: up to 4 wk
				Bubonic plague	Worldwide	Rat flea	3-5 d
				Brucellosis	Worldwide	Unpasteurized dairy products, undercooked meat	2-3 wk
				Tuberculosis	Worldwide	Respiratory	Months

Travel-Related Infections

Hans R. House, MD, FACEP^{a,b,*},
Jesmin P. Ehlers, MD^c

^aDepartment of Emergency Medicine, University of Iowa Hospitals and Clinics, C43 GH, 200 Hawkins Drive, Iowa City, IA 52242, USA

^bEmergency Medicine Residency Program, University of Iowa Hospitals and Clinics, C43 GH, 200 Hawkins Drive, Iowa City, IA 52242, USA

^cUniversity of Iowa Carver College of Medicine, MERF, Iowa City, IA 52242, USA

Ingestion:

Consumption of untreated water—hepatitis A and E, amoebiasis, cholera

Consumption of unpasteurized dairy products—brucellosis, *Salmonella*, Q fever

Undercooked meat—cestodes, trichinosis, *Salmonella*, *Escherichia coli*

Animal contact:

Animal (mammal) contact—rabies, Q fever, typhus, tularemia, brucellosis, leptospirosis, echinococcosis, anthrax

Mosquitoes—dengue, malaria, yellow fever, arboviruses

Tsetse flies—African trypanosomiasis

Sand flies—filariasis, leishmaniasis

Hard ticks—Mediterranean spotted fever, African tick typhus, North Asian tick typhus, Queensland tick typhus, arboviruses

Fleas—murine typhus, plague

Lice—epidemic (louseborne) typhus, relapsing fever

Mites—scrub typhus

Recreation:

Freshwater exposure—leptospirosis, schistosomiasis

Barefoot exposure—strongyloides, cutaneous larval migrans

Sexual contact—HIV, hepatitis B and C, syphilis, gonorrhea, herpes simplex

Sick contacts—TB, meningitis, viral hemorrhagic fevers

IVDA/Transfusions—HIV, hepatitis B and C, malaria, toxoplasmosis, babesiosis

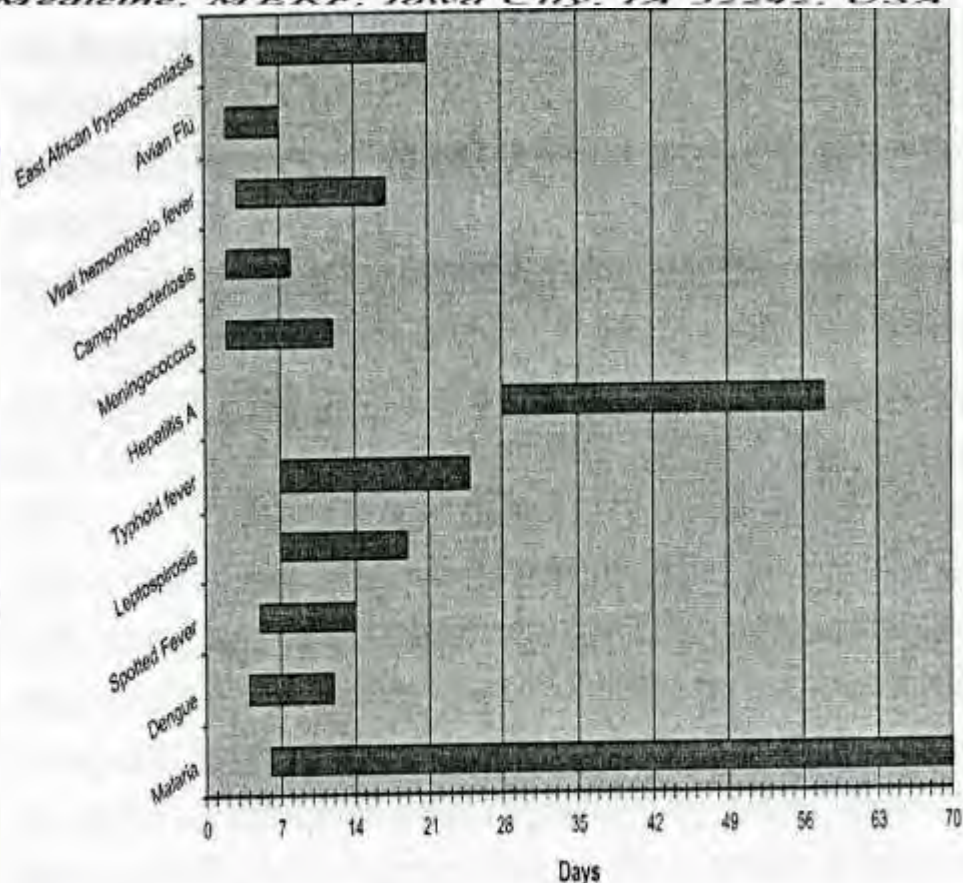


Fig. 2. Incubation period for selected travel-related infections that may present with fever. Dark bars indicate the typical incubation period. Bars that run to the end of the graph indicate possible incubation periods of prolonged timeframes. (Data from Ryan ET, Wilson ME, Kain KC, et al. Illness after international travel. *N Engl J Med* 2002;347:505–16.)

Risk and Spectrum of Diseases in Travelers to Popular Tourist Destinations

Julia Rack; Ole Wichmann; Bai Kamara; Matthias Günther; Jakob Cramer; Christian Schönfeld; Tatjana Henning; Ute Schwarz; Marion Mühlen; Thomas Weitzel; Barbara Friedrich-Jänicke; Behruz Foroutan; Tomas Jelinek

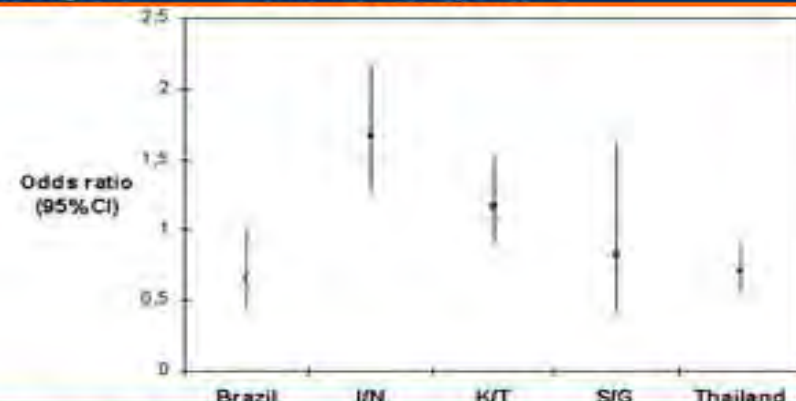
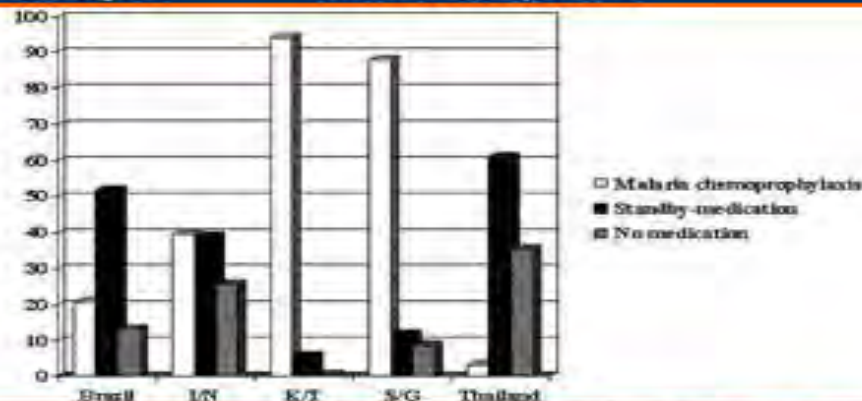
J Travel Med. 2005;23(5):248-253. ©2005 International Society of Travel Medicine
Posted 11/16/2005

Medscape®

www.medscape.com

Medscape®

www.medscape.com



Source: J Travel Med © 2005 International Society of Travel Medicine

Table 2. Risk Behaviors*

Table 3. Reported Illness during Travel*

Behavior	n (%)
Swimming/contact in/with freshwater	161 (24.5)
Food risk	519 (78.9)
Tap water	77 (11.7)
Raw vegetables/salad	500 (75.9)
Raw milk	42 (6.4)
Raw meat/fish	64 (30.3)
Animal contact (except mosquito bites)	36 (5.5)
Unsafe sex	10 (1.5)

Symptoms	n (%†)
Gastrointestinal	228 (80.9/34.6)
Respiratory	90 (31.9/13.7)
Fever	41 (14.5/6.2)
Dermatologic	27 (9.6/4.1)

*n = 658.

*n = 658.

†Percent of travelers who reported illness/percent of all travelers

Epidemiology of Travel-Related Hospitalization

Shmuel Stienlauf, Gad Segal, Yechezkel Sidi, and Eli Schwartz

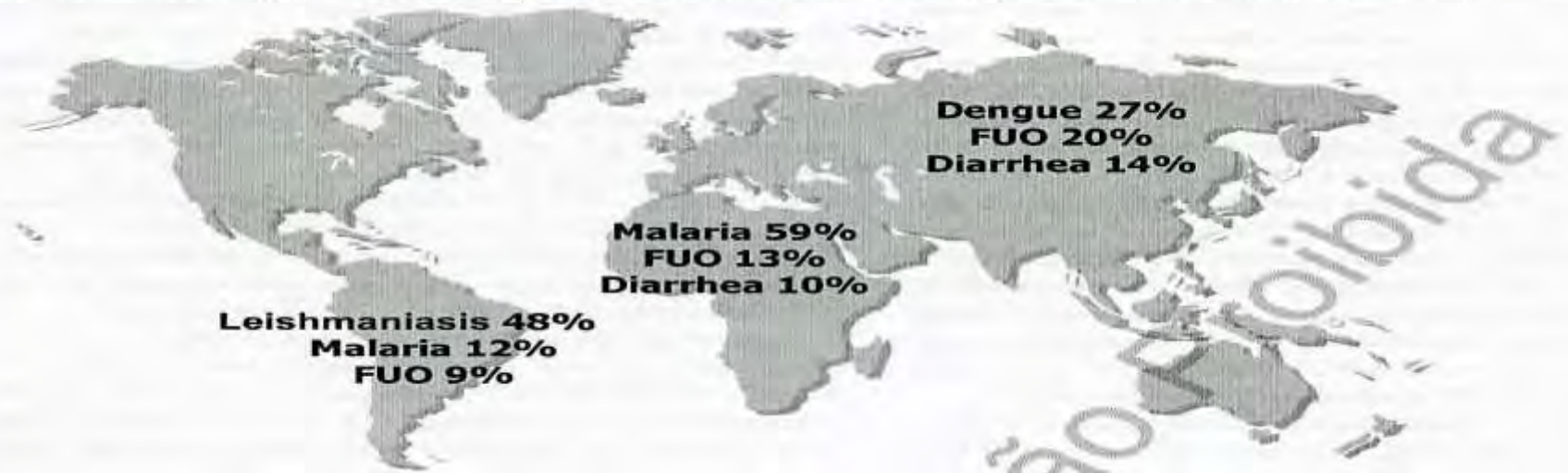


Figure 1 Diseases and destinations: the three most common diagnoses in each continent visited. FUO = fever of unknown origin.

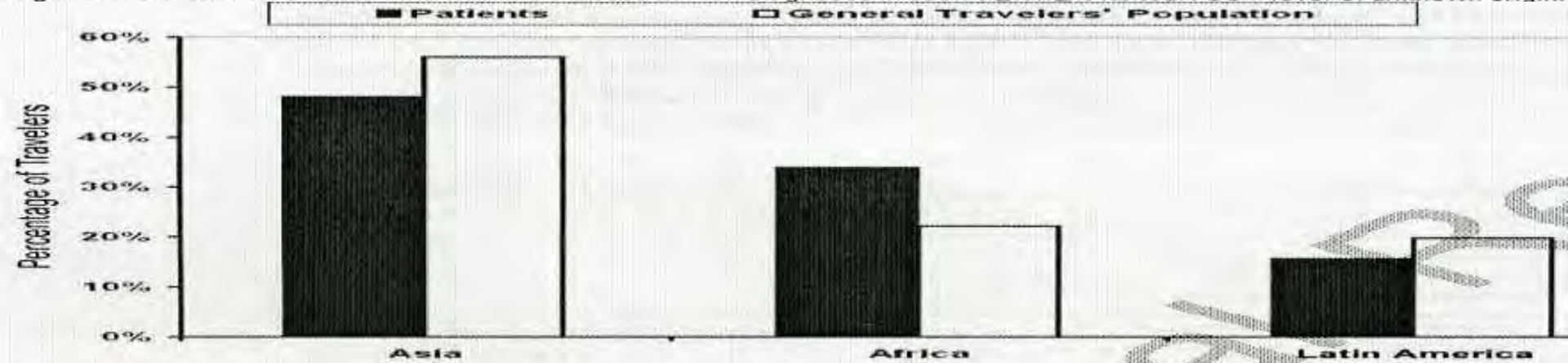


Figure 2 Comparison of travel destination of general travelers' population and hospitalized travelers.

Fever in Returned Travelers: Results from the GeoSentinel Surveillance Network

Mary E. Wilson,^{1,2} Leisa H. Weld,³ Andrea Boggild,^{4,5} Jay S. Keystone,^{4,5} Kevin C. Kain,^{4,5} Frank von Sonnenburg,⁶ and Eli Schwartz,^{7,8} for the GeoSentinel Surveillance Network^a

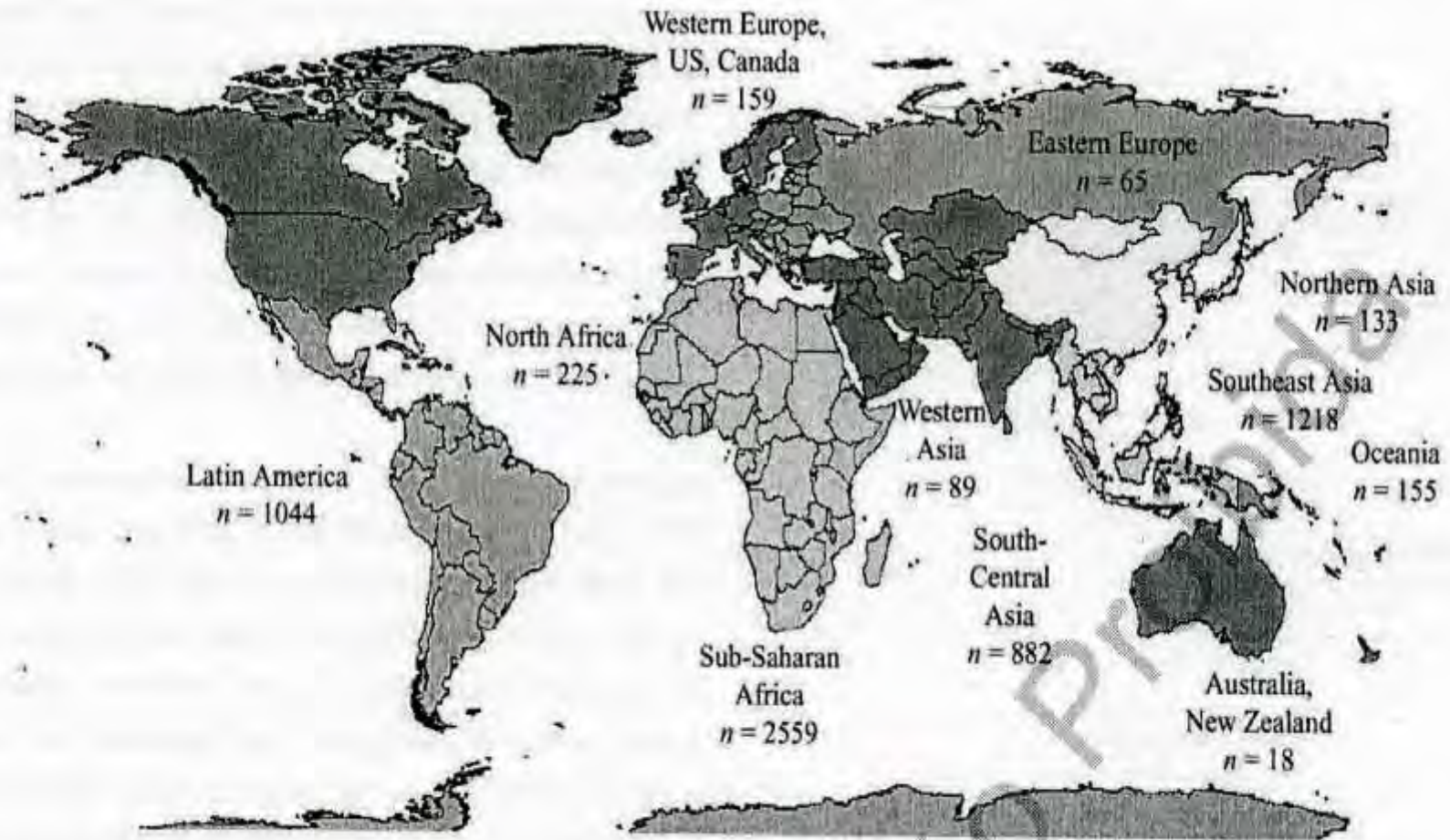


Figure 1. Distribution of regions of the world visited by ill travelers. A total of 6957 patients experienced fever; information regarding region of travel was missing or travel was to multiple regions for 403 travelers.

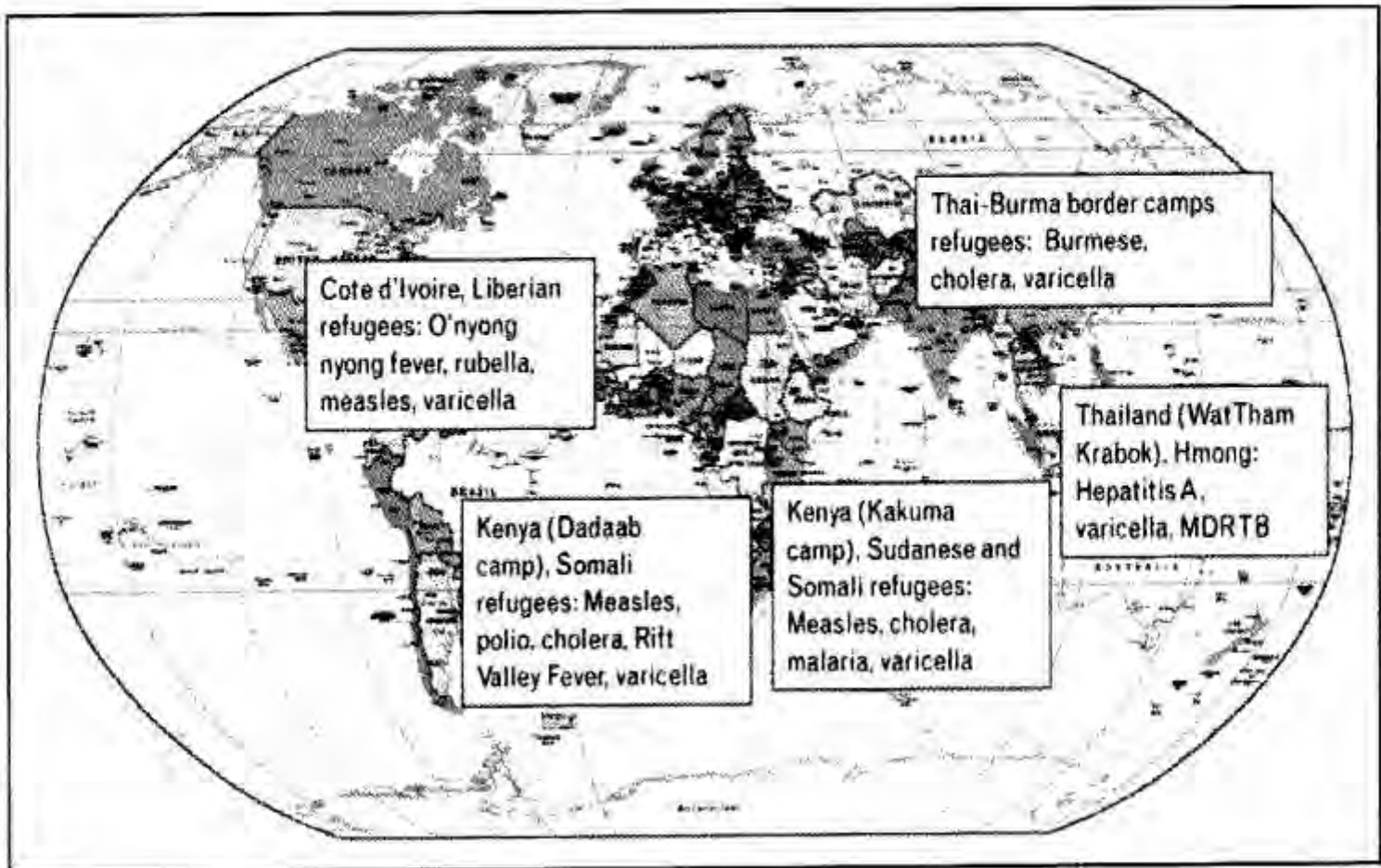
¹Department of Medicine and Infectious Disease, Johns Hopkins University, Division of Global Migration and Quarantine, Centers for Disease Control and Prevention, Baltimore, Maryland, USA
²Department of Medicine, Johns Hopkins University, Division of Global Migration and Quarantine, Centers for Disease Control and Prevention, Baltimore, Maryland, USA
³Department of Medicine, Johns Hopkins University, Division of Global Migration and Quarantine, Centers for Disease Control and Prevention, Baltimore, Maryland, USA
Correspondence: Dr William M. Stauffer, MD, Johns Hopkins University, Division of Global Migration and Quarantine, Centers for Disease Control and Prevention, 1600 Clifton Road, NE, Atlanta, GA 30333, USA (wstauffer@cdc.gov)

Objetivo da revisão
A população mundial (refugiados e migrantes) está caracterizada por mobilidade por razões econômicas, políticas e ambientais, que determinam o risco para a saúde pública e o impacto nas doenças infecciosas. Os refugiados como indivíduos são desafios únicos para os profissionais de saúde pública e para especialistas de doenças infecciosas.
Achados recentes
A migração de refugiados para os Estados Unidos representa o movimento de populações reais e imediatas, muitas das quais são afetadas por doenças infecciosas preveníveis, tanto antes como após a migração afetam a epidemiologia das doenças infecciosas em suas populações.
Resumo
Os especialistas de doenças infecciosas devem reconhecer que as diferentes características das diferentes populações são mobilizadas para alterar o impacto das doenças infecciosas. Este artigo realça, especificamente, como as intervenções recentes em saúde pública podem alterar a epidemiologia e a apresentação clínica de doenças, dos países de origem para os Estados Unidos, em populações de refugiados.

Palavras-chave
infectious, intestinal parasite, malaria, mobile population, refugees

Conflicts of interest: See page 1258. © 2008 The Authors
Journal compilation © 2008 British Society for Antimicrobial Chemotherapy, published by Blackwell Publishing, 9600 Garsington Road, Oxford OX4 2DQ, UK and 350 Main Street, Malden, MA 02148, USA

Figure 2 Pre-departure Outbreak Responses by Centers for Disease Control and Prevention, Division of Global Migration Quarantine, 2003-2007



Etiology of travel-related fever

Mary E. Wilson^a and David O. Freedman^b

Table 1 Regional distribution of ill travelers with fever and major diagnosis groups, by region of likely exposure, for ill returned patients with fever (6957 patients with fever among 24 920 ill returned travelers)

Region of travel	Number of travelers who had fever	Fever ^a	Percentage of travelers, by condition						
			Systemic febrile illness	Malaria	Dengue	Undiagnosed febrile illness	Respiratory illness	Diarrheal illness	Vaccine-preventable illness
Oceania/Pacific islands	155 ^b	51	69	59	6	12	10	4	1.9
Sub-Saharan Africa	2559	41	49	42	1	19	10	10	1.0
Southeast Asia	1218	33	34	7	18	22	17	17	2.1
South-central Asia	882	27	32	7	9	20	14	22	9.9
Northern Asia	133	24	8	1	0	26	39	11	7.5
Eastern Europe	65	23	14	1	0	14	29	25	10.8
Northern Africa	225	22	12	5	1	13	13	38	4.4
Caribbean and Central and South America	1044	18	25	8	9	26	13	15	2.2
Western Asia	89	18	12	1	0	31	16	16	2.3
United States, Canada, Western Europe, Australia, and New Zealand	177	15	14	0	0	29	25	9	5.7
Missing travel data	45	24	17	13	0	29	12	10	4.4
Multiple travel exposures	358	19	12	4	1	28	17	15	3.9
Total	6957	28	35	21	6	22	14	15	3.4

Reproduced with permission [2**].

^a Percentage of travelers to the area who had fever.

^b Destination: Papua New Guinea, 61%; Vanuatu, 11%; and Solomon Islands, 10%. Origin of travelers: Australia, 40%; United States, 10%; Germany, 10%; New Zealand, 7%; and Israel, 7%.

Illnesses in Travelers Returning from the Tropics: A Prospective Study of 622 Patients

*Séverine Ansart, Lucia Perez, Olivier Vergely, Martin Danis,
François Bricaire, and Eric Caumes*

Table 1 Diseases Diagnosed in 622 Travelers Returning from the Tropics

Diseases	Immigrants (n = 210)	Expatriates (n = 88)	Business (n = 42)	Tourists (n = 282)	Total (N = 622)
Skin diseases	51 (8%)	23 (3.6%)	9 (1.4%)	66 (10.4%)	149 (23.4%)
GI diseases*	16 (2.5%)	24 (3.8%)	14 (2.2%)	68 (10.7%)	122 (19.1%)
Respiratory diseases [†]	18 (2.8%)	0 (0%)	4 (0.6%)	51 (8.0%)	73 (11.5%)
Malaria	22 (3.5%)	16 (2.5%)	6 (0.9%)	12 (1.9%)	56 (8.8%)
<i>Plasmodium falciparum</i>	16	4	4	12	36
<i>Plasmodium ovale</i>	2	2	0	0	4
<i>Plasmodium vivax</i>	4	8	2	0	14
Subacute	0	2	0	0	2
Schistosomiasis	35 (5.5%)	4 (0.6%)	1 (0.2%)	6 (0.9%)	46 (7.2%)
Intestinal*	17	2	1	1	21
Urinary	18	2	0	0	20
Invasive	0	0	0	4	4
Late cutaneous	0	0	0	1	1
Viral hepatitis	19 (3.0%)	3 (0.5%)	0 (0%)	4 (0.6%)	26 (4.1%)
Urinary tract infections	4 (0.6%)	2 (0.3%)	2 (0.3%)	14 (2.2%)	22 (3.5%)
STDs	12 (1.9%)	2 (0.3%)	1 (0.2%)	7 (1.1%)	22 (3.4%)
Tuberculosis	15 (2.4%)	0 (0%)	0 (0%)	2 (0.3%)	17 (2.7%)
Dengue fever	0 (0%)	4 (0.6%)	4 (0.6%)	8 (1.3%)	16 (2.5%)
Others [‡]	30 (4.7%)	10 (1.6%)	2 (0.3%)	46 (7.2%)	88 (13.8%)
Total	222	88	43	284	637

GI = gastrointestinal; STDs = sexually transmitted diseases.

*See Table 2.

[†]See Table 3.

[‡]Other diseases include rheumatism (n = 13), viral disease (n = 11) including 3 herpes zoster and 3 herpes, psychiatric disorders (n = 9), human immunodeficiency virus infection (n = 8), thrombosis (n = 5), adverse drug reactions (n = 5), ciguatera (n = 5), gnathostomiasis (n = 3), kidney or urinary lithiasis (n = 2), and miscellaneous (n = 27).

Etiology and Outcome of Fever After a Stay in the Tropics

Emmanuel Bottieau, MD; Jan Clerinx, MD; Ward Schrooten, MD, PhD; Erwin Van den Enden, MD, Raymond Wouters, MD; Marjan Van Esbroeck, MD; Tony Vervoort, MD; Hendrik Demey, MD; Robert Colebunders, MD, PhD; Alfons Van Gompel, MD; Jef Van den Ende, MD, PhD

Table 3. Prevalence of the Main Diagnoses According to Category of Travelers*

Main Diagnosis	Western Travelers (n = 1098)	Expatriates (n = 266)	VFR Travelers (n = 249)	Foreign Visitors or Migrants (n = 229)
<i>Plasmodium falciparum</i> malaria	159 (14)	100 (38)	90 (36)	59 (26)
Nonfalciparum malaria	59 (5)	19 (7)	7 (3)	18 (8)
Rickettsial infection	57 (5)	3 (1)	0	0
Dengue	48 (4)	5 (2)	3 (1)	0
Acute schistosomiasis	30 (3)	2 (1)	1 (0.4)	0
Enteric fever	11 (1)	1 (0.4)	2 (1)	1 (0.4)
Invasive amebiasis	5 (0.5)	3 (1)	0	2 (1)
Respiratory tract infection	104 (9)	22 (8)	27 (11)	41 (18)
Bacterial enteritis	87 (8)	14 (5)	7 (3)	7 (3)
Tuberculosis	2 (0.2)	0	7 (3)	21 (9)
Unknown cause	302 (28)	50 (19)	66 (27)	31 (14)
HIV infection, No./No. tested (%)	22/372 (6)	8/136 (6)	32/131 (24)	54/134 (40)

Abbreviations: HIV, human immunodeficiency virus; VFR, visiting friends or relatives.

*Data are given as number (percentage) of cases (N = 1842).

Fever After a Stay in the Tropics

Diagnostic Predictors of the Leading Tropical Conditions

Emmanuel Bottieau, MD, Jan Clerinx, MD, Erwin Van den Enden, MD, Marjan Van Esbroeck, MD, Robert Colebunders, MD, PhD, Alfons Van Gompel, MD, and Jef Van den Ende, MD, PhD

TABLE 1. Prevalence of the Tropical Infections According to the Delay Between Date of Return and Onset of Fever (n = 2071)

	Before or Within 1 Month After Return (1619 cases)	During 2nd and 3rd Month (228 cases)	From 4th to 12th Month (224 cases)	Total Within 12 Months (2071 cases)
	No. (%)	No. (%)	No. (%)	No. (%)
<i>P. falciparum</i> malaria	401 (24.8)	29 (12.7)	10 (4.5)	440 (21.2)
Non-falciparum malaria*	34 (2.1)	41 (18)	38 (17)	113 (5.5)
Rickettsial infection [†]	70 (4.3)	—	—	70 (3.4)
Dengue	64 (4)	—	—	64 (3.1)
Acute schistosomiasis	28 (1.7)	9 (3.9)	1 (0.4)	38 (1.8)
Enteric fever [‡]	15 (0.9)	1 (0.4)	—	16 (0.8)
Protozoan enteritis [§]	12 (0.7)	—	2 (0.9)	14 (0.7)
Amebic liver abscess	8 (0.5)	1 (0.4)	1 (0.4)	10 (0.5)
Histoplasmosis	6 (0.4)	—	—	6 (0.3)
Helminthic enteritis	3 (0.2)	2 (0.9)	1 (0.4)	6 (0.3)
Hepatitis E	4 (0.2)	1 (0.4)	—	5 (0.2)
Löffler syndrome	3 (0.2)	1 (0.4)	—	4 (0.2)
Other tropical diseases	11 (0.6)	—	—	11 (0.6)
Total tropical diseases	659 (40.7)	85 (36.8)	53 (23.7)	797 (38.4)

*Including *P. vivax* (n = 53), *P. ovale* (n = 43), and *P. malariae* (n = 17) malaria.

[†]Including *R. africae* (n = 58), *R. conorii* (n = 5), *R. typhi* (n = 4), and *O. tsutsugamushi* (n = 3) infection.

[‡]Including *S. typhi* (n = 9) and *S. paratyphi* A (n = 7).

[§]Including *Cyclospora* species (n = 7), *Cryptosporidium* species (n = 4), *E. histolytica* (n = 2), and *Isospora belli* (n = 1).

^{||}Including human African trypanosomiasis (n = 3), sarcocystosis (n = 3), enteritis *Shigella dysenteriae* (n = 3), relapsing fever (n = 1), and angiostrongyloidiasis (n = 1).

Infectious Disease Risks Associated With Occupational Exposure

A Systematic Review of the Literature

Juanita A Haagsma; Luqman Tariq; Dick J Heederik; Arie H Havelaar

Posted: 01/22/2012; Occup Environ Med. 2012;69(2):140-146. © 2012 BMJ Publishing Group

Table 1. Work-related pathogens by specific job title or broader occupational groups

Occupation	ISCO code	Pathogen
Abattoir workers	751	(Methicillin resistant) <i>Staphylococcus aureus</i> , (swine) influenza virus, <i>Brucella</i> spp., <i>Campylobacter</i> spp., <i>Coxiella burnetii</i> , <i>Escherichia coli</i> , hepatitis B virus, hepatitis E virus, <i>Leptospira hardja</i> , <i>Leptospira pomona</i> , <i>Streptococcus pyogenes</i> , <i>Toxocara canis</i>
Airline personnel	511	Hepatitis E virus
Animal carers	516	<i>Bartonella henselae</i> , <i>Borrelia burgdorferi</i> , <i>Capillaria hepatica</i> , <i>Chlamydomphila psittaci</i> , hantavirus, influenza virus, <i>Leptospira</i> spp., simian foamy virus, simian parvovirus, simian type D retrovirus, <i>Toxocara canis</i> , <i>Toxoplasma gondii</i>
Archaeologists	211	<i>Coccidioides immitis</i>
Armed forces	01	<i>Leishmania</i> spp.
Childcare providers	531	<i>Cryptosporidium parvum</i> , Cytomegalovirus, <i>Giardia lamblia</i> , hepatitis A virus, parvovirus, varicella zoster virus
Cleaners	515	Hepatitis A virus, hepatitis B virus, <i>Mycobacterium tuberculosis</i>
Dental care workers (dentist 266, dentist assistant 325)	226, 325	Hepatitis B virus, hepatitis C virus, HIV, etc
Divers	754	<i>Campylobacter jejuni</i> , enteroviruses, <i>Pseudomonas aeruginosa</i>
Farm labourers (animal handlers)	921	(Methicillin resistant) <i>Staphylococcus aureus</i> , (swine and avian) influenza virus, <i>Borrelia burgdorferi</i> , <i>Brucella</i> spp., <i>Campylobacter</i> spp., <i>Chlamydomphila psittaci</i> , <i>Clostridium tetani</i> , <i>Coxiella burnetii</i> , <i>Escherichia coli</i> , <i>Helicobacter pylori</i> , hepatitis E virus, <i>Leptospira icterohaemorrhagiae</i> , <i>Mycobacterium bovis</i> , <i>Strongyloides stercoralis</i> , <i>Toxocara canis</i> , <i>Toxoplasma gondii</i> , West Nile virus
Farm workers, animals	812	(Methicillin resistant) <i>Staphylococcus aureus</i> , (swine and avian) influenza virus, <i>Borrelia burgdorferi</i> , <i>Brucella</i> spp., <i>Campylobacter</i> spp., <i>Chlamydomphila psittaci</i> , <i>Clostridium tetani</i> , <i>Coxiella burnetii</i> , <i>Helicobacter pylori</i> , hepatitis E virus, <i>Leptospira icterohaemorrhagiae</i> , <i>Mycobacterium bovis</i> , <i>Streptococcus suis</i> , <i>Strongyloides stercoralis</i> , <i>Toxocara canis</i> , <i>Toxoplasma gondii</i> , West Nile virus
Farm workers, crops	811	<i>Borrelia burgdorferi</i> , <i>Clostridium tetani</i> , <i>Coxiella burnetii</i> , <i>Escherichia coli</i> , <i>Leishmania</i> spp., <i>Strongyloides stercoralis</i> , <i>Toxocara canis</i>
Fishermen	622	<i>Anisakis simplex</i>
Fishmonger	751	<i>Anisakis simplex</i>
Forestry workers	821	<i>Anaplasma phagocytophilum</i> , <i>Borrelia burgdorferi</i> , <i>Coxiella burnetii</i> , hantavirus, <i>Rickettsia conorii</i> , <i>Rickettsia helvetica</i> , tick-borne encephalitis virus, <i>Toxoplasma gondii</i>
Funeral service workers	516	<i>Mycobacterium tuberculosis</i>

Occupational and Environmental Medicine

Gardeners	611	<i>Francisella tularensis</i>
Healthcare assistants	532	<i>Helicobacter pylori</i>
Healthcare workers (nurses and midwives 222, nurse or midwife assistant 322)	222, 322	(Methicillin resistant) <i>Staphylococcus aureus</i> , <i>Bordetella pertussis</i> , cytomegalovirus, <i>Helicobacter pylori</i> , hepatitis A virus, hepatitis B virus, hepatitis C virus, hepatitis E virus, human herpes virus, HIV, human parvovirus, influenza virus, measles virus, monkey pox virus, mumps virus, <i>Mycobacterium bovis</i> , <i>Mycobacterium tuberculosis</i> , rubella virus, <i>Salmonella</i> spp., SARS coronavirus, <i>Streptococcus pyogenes</i> , vancomycin-resistant enterococci, varicella zoster virus
Hospital dietary workers	941	<i>Coxiella burnetii</i> , hepatitis A virus
Hunter, trapper	622	<i>Borrelia burgdorferi</i> , <i>Brucella</i> spp., <i>Echinococcus granulosus</i> , <i>Echinococcus multilocularis</i> , <i>Ehrlichia chaffeensis</i> , <i>Francisella tularensis</i> , hantavirus, <i>Leptospira icterohaemorrhagiae</i> , <i>Leptospira interrogans</i> , <i>Toxocara canis</i>
Laboratory workers	321	(Methicillin resistant) <i>Staphylococcus aureus</i> , <i>Bartonella henselae</i> , <i>Brucella</i> spp., <i>Clostridium difficile</i> , <i>Coxiella burnetii</i> , <i>Giardia lamblia</i> , HIV, influenza virus, <i>Mycobacterium tuberculosis</i> , <i>Neisseria meningitidis</i> , <i>Pasteurella multocida</i> , rhinovirus, <i>Salmonella</i> spp., <i>Shigella</i> spp., simian foamy virus
Medical doctors	221	Hepatitis B virus, hepatitis C virus, HIV, <i>Mycobacterium tuberculosis</i> , SARS coronavirus
Microbiologists	213	<i>Neisseria meningitidis</i>
Plant and machine operators and assemblers	81	<i>Histoplasma capsulatum</i> , <i>Legionella pneumophila</i> , <i>Mycobacterium chelonae</i>
Prison guards	541	<i>Mycobacterium tuberculosis</i>
Sex workers (also adult movie actors)	516	<i>Chlamydia trachomatis</i> , hepatitis B virus, hepatitis C virus, herpes virus, HIV, human papilloma virus, human T-lymphotropic virus, <i>Neisseria gonorrhoeae</i> , <i>Treponema pallidum</i> , <i>Trichomonas vaginalis</i>
Teachers, primary	234	Cytomegalovirus, <i>Neisseria</i>
Veterinarian assistants	324	(Methicillin resistant) <i>Staphylococcus aureus</i> , (swine) influenza virus, <i>Brucella</i> spp., <i>Bartonella henselae</i> , <i>Campylobacter</i> spp., <i>Chlamydomphila psittaci</i> , <i>Clostridium tetani</i> , <i>Coxiella burnetii</i> , <i>Pasteurella multocida</i> , <i>Salmonella</i> spp., <i>Toxoplasma gondii</i>
Veterinarians	225	(Methicillin resistant) <i>Staphylococcus aureus</i> , (swine) influenza virus, <i>Bartonella henselae</i> , <i>Brucella</i> spp., <i>Campylobacter</i> spp., <i>Chlamydomphila psittaci</i> , <i>Clostridium tetani</i> , <i>Coxiella burnetii</i> , hepatitis E virus, monkey pox virus, <i>Pasteurella multocida</i> , <i>Salmonella</i> spp., <i>Toxocara canis</i> , <i>Toxoplasma gondii</i>
Waste collectors	961	<i>Brucella</i> spp., <i>Helicobacter pylori</i> , hepatitis A virus, hepatitis B virus, hepatitis C virus, <i>Toxoplasma gondii</i>

ISCO: International Standard Classification of Occupation

Infectious Disease Risks Associated With Occupational Exposure

A Systematic Review of the Literature

Juanita A Haagsma; Luqman Tariq; Dick J Heederik; Arie H Havelaar

Posted: 01/22/2012; Occup Environ Med. 2012;69(2):140-146. © 2012 BMJ Publishing Group

Table 2. Work-related pathogens by proximate sources of exposure and site of entry in the human body

Site of entry	Proximate sources of exposure		
	Human*	Animal*	Environment†
		Mammals (bites or direct contact) <i>Brucella</i> spp. Hantavirus Rabies virus <i>Leptospira hardjo</i> <i>Francisella tularensis</i> <i>Bartonella henselae</i> <i>Pasteurella multocida</i> (Methicillin-resistant) <i>Staphylococcus aureus</i> Simian foamy virus Simian type D retrovirus Monkey pox virus Mosquito bites <i>Leishmania</i> spp. West Nile virus Tick bites <i>Anaplasma phagocytophilum</i> <i>Borrelia burgdorferi</i> <i>Ehrlichia chaffeensis</i> Tick-borne encephalitis virus <i>Rickettsia</i> spp.	
Skin and mucous membranes‡	Needle-stick injuries Hepatitis B virus Hepatitis C virus HIV Human herpes virus 8 Cutaneous infections (Methicillin-resistant) <i>Staphylococcus aureus</i> <i>Streptococcus pyogenes</i> <i>Streptococcus suis</i> Cytomegalovirus		Human reservoirs <i>Strongyloides stercoralis</i> Animal reservoirs <i>Clostridium tetani</i> <i>Leptospira icterohaemorrhagiae</i> Inanimate reservoirs <i>Pseudomonas aeruginosa</i>
Uro-genital tract	Human papilloma virus <i>Neisseria gonorrhoeae</i> <i>Chlamydia trachomatis</i> HIV Human T-lymphotrophic virus <i>Treponema pallidum</i> Hepatitis B virus <i>Trichomonas vaginalis</i> Herpes virus		

Occupational and Environmental Medicine

Respiratory tract	<i>Bordetella pertussis</i> <i>Streptococcus pyogenes</i> <i>Neisseria meningitidis</i> Varicella zoster virus Influenza virus SARS coronavirus Rubella virus Mumps virus Measles virus <i>Mycobacterium tuberculosis</i> Parvovirus Rhinovirus Monkey pox virus	Avian influenza virus Simian parvovirus Influenza virus <i>Mycobacterium tuberculosis</i>	Animal reservoirs <i>Coxiella burnetii</i> <i>Francisella tularensis</i> <i>Histoplasma capsulatum</i> Hantaviruses <i>Chlamydia psittaci</i> Inanimate reservoirs <i>Coccidioides immitis</i> <i>Enterobacteriaceae</i> (eg. <i>Klebsiella</i> spp., <i>Enterobacter</i> spp.) <i>Legionella pneumophila</i> <i>Mycobacterium chelonae</i>
Gastro-intestinal tract	<i>Helicobacter pylori</i> <i>Giardia lamblia</i> <i>Cryptosporidium parvum</i>	<i>Cryptosporidium</i> spp. <i>Salmonella</i> spp. <i>Campylobacter</i> spp. <i>Escherichia coli</i>	Human reservoirs Hepatitis A virus Hepatitis E virus <i>Clostridium difficile</i> Animal reservoirs Shiga-toxin producing <i>Escherichia coli</i> <i>Brucella</i> spp. Hepatitis E virus <i>Salmonella</i> spp. (non-typhoidal) <i>Campylobacter</i> spp. <i>Toxocara canis/Toxocara cati</i> <i>Shigella</i> spp. <i>Cryptosporidium parvum</i> <i>Echinococcus multilocularis</i> <i>Echinococcus granulosus</i> <i>Anisakis simplex</i> <i>Toxoplasma gondii</i> <i>Capillaria hepatica</i> <i>Mycobacterium bovis</i>

* Including indoor environment.

†Food, water, soil and air.

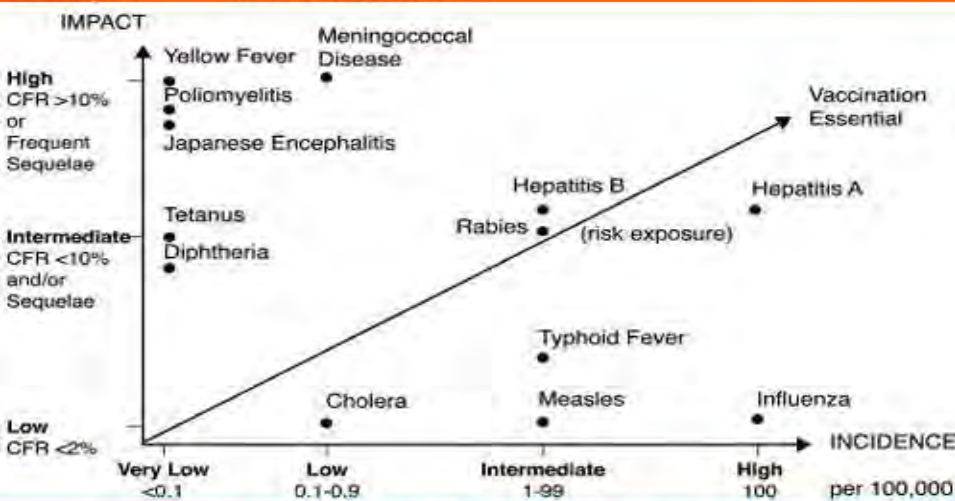
‡Including eyes and ears.

Vaccines in Travel Health: From Risk Assessment to Priorities

Robert Steffen, MD; Bradley A. Conno

J Travel Med. 2005;12(1):26-35. ©2005 International Society of Travel Medicine
 Posted 02/09/2005

Medscape® www.medscape.com



Source: J Travel Med © 2005 International Society of Travel Medicine

Vaccine	Expert Group/Country				
	WHO/World	CATMAT/Canada	CDC/US	CDSC/UK	NHMRC/Australia
Required vaccines					
Yellow fever	**	**	**	**	**
Routine vaccines					
Diphtheria/tetanus	***	***	***	***	***
Polio	**	**	**	**	**
Measles	***	***	***	***	***
Hepatitis B	*	*	*	*	*
Recommended vaccines					
Hepatitis A	***	***	***	**	***†
Rabies	*	*	*	*	*
Typhoid fever	*	*	*	*	*
Meningococcal	*	*	*	***	*
Japanese encephalitis	*	*	*	*	*
Tuberculosis	*	-†	-	*	*
Cholera	c	-	-	-	-
Influenza	*	*	*	*	NA

Vaccine	Duration of Trip†	Environmental Factor	Host Factor	Infection	Without Vaccine†	With Vaccine	Cause of Death	CFR (%)	No Preventive Measures†	Type of Measure	With Intervention	Benefit
Influenza	-	Many long flights, cruises	> 50/65 yr, preexisting disease, small children (?)	Hepatitis A	300	< 1	Accident	NA	0 (-100)	Advice	(-80)	(-20)
Typhoid	> few weeks	South Asia, north and west Africa	Gastro anacidity substandard eating places, or off-tourist itinerary	Hepatitis B (symptomatic)	20-60	2-5	HIV/AIDS	NA	0	Advice	< 1	- 10
Rabies	> 1 mo	All to developing countries	High exposure: eg, cyclists, work with animals, children	Influenza	500	250	Malaria	1	00	PPM + ChePro	< 2	- 300
	> 3 mo	High endemicity	Any exposure	Yellow fever	4‡	0	Hepatitis A	0.4	20	Vaccine	0	20
Meningococcal disease	> 1 d	Epidemics, meningitis belt	Asplenic	Typhoid fever	3 (-30)	1-10	Hepatitis B	.2	10	Vaccine	0	10
	> 1 wk	Dry season, meningitis belt		Rabies	Unknown, > 1	0	Yellow fever	50	2‡	Vaccine	0	10
Japanese encephalitis	> 2-4 wk	Rural areas (rice fields), during season		Typhoid fever	3 (-30)	1-10	Typhoid fever	1	< 1 (India, 3)	Vaccine	0-< 1	-1.3
Tuberculosis	> 1 mo†	Close contact with local population	Infants and children	Japanese encephalitis	1	0	Japanese encephalitis	30	< 1	Vaccine	0	< 1
Cholera	-	Work in refugee camp	Gastric anacidity	Polio	< 1	0						
				Meningococcal disease	< 1	0						
				Cholera	< 1	0+						
				Tetanus	NA	0						
				Measles	NA	0+						

†This table refers to recommended vaccines. Vaccination against hepatitis A is recommended by most expert groups for all visits to developing countries.
 ‡Assuming comparatively good hygienic conditions at destination.
 †Only for infants.
 AIDS = acquired immunodeficiency syndrome, CFR = case-fatality rate, ChePro = chemoprophylaxis, HIV = human immunodeficiency virus;
 NA = not available; PPM = personal protection measures against mosquito bites.
 †1-month stay in developing countries; for malaria in tropical Africa
 ‡Rough estimates based on published data.
 †Rare infections in travelers as most are protected by vaccine that, in many countries, is a requirement for entry

Chikungunya, an epidemic arbovirosis

Gilles Pialoux, Bernard-Alex Gaüzère, Stéphane Jauréguiberry, Michel Strobel

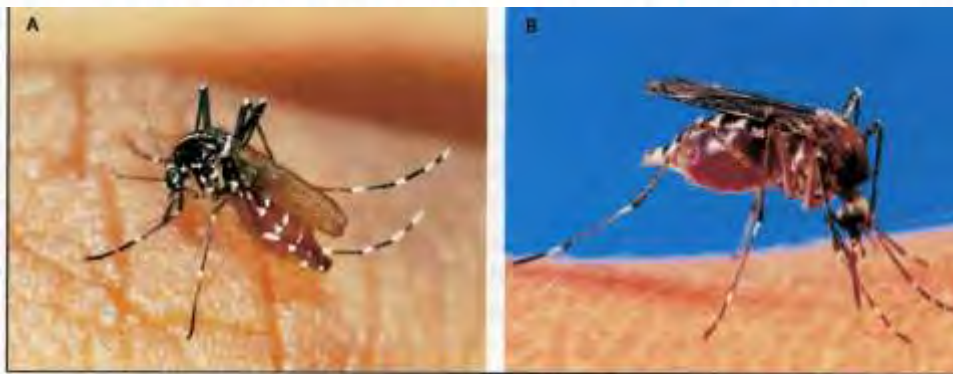


Figure 1: Mosquito vectors of chikungunya virus

(A) Blood-gorged *A. albopictus* female feeding on a human host. *A. albopictus* is the primary chikungunya virus vector in the current Indian Ocean outbreak. (B) *A. aegypti* mosquito. *A. aegypti* is the primary chikungunya virus vector in Asian chikungunya outbreaks. Images from United States Department of Agriculture.

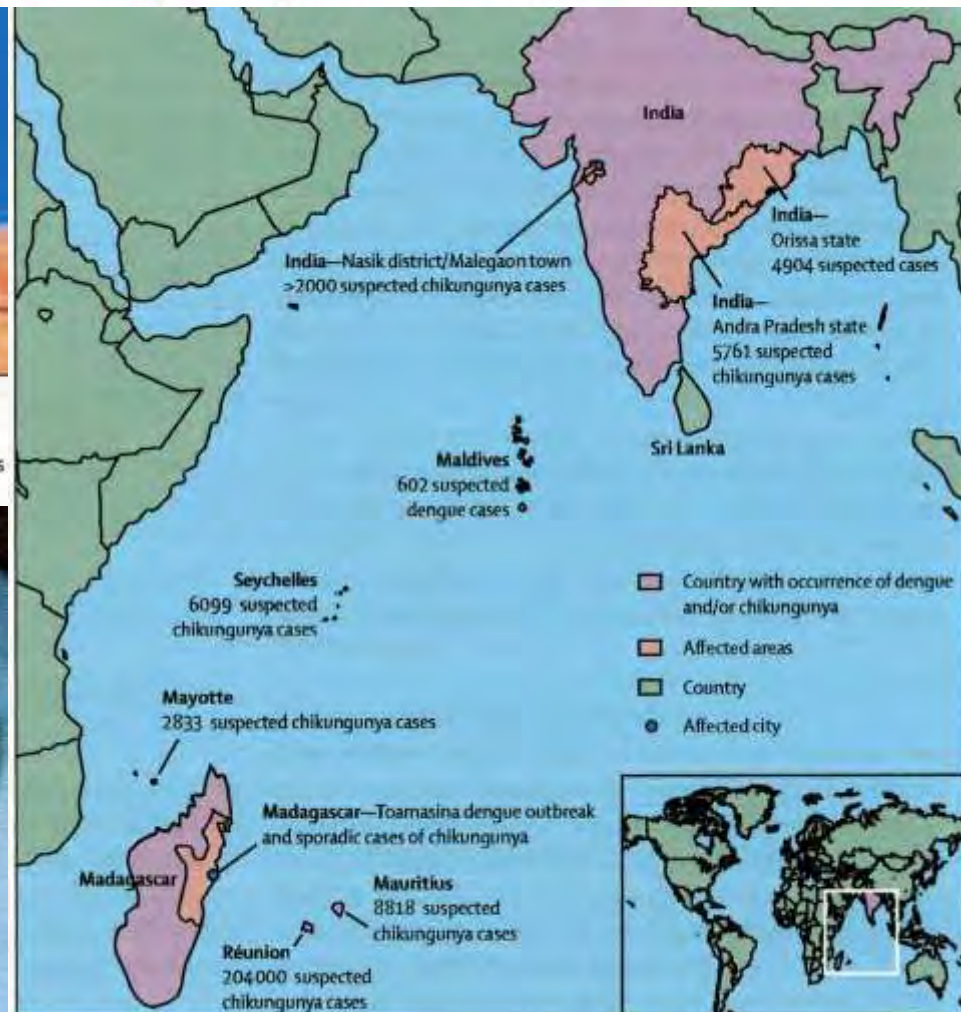


Figure 2: Chikungunya and dengue incidence in India and Indian Ocean islands (WHO)

Status as of March 17, 2006. Data from WHO, <http://www.who.int>.

Chikungunya Outbreaks — The Globalization of Vectorborne Diseases

Rémi N. Charrel, M.D., Ph.D., Xavier de Lamballerie, M.D., Ph.D., and Didier Raoult, M.D., Ph.D.

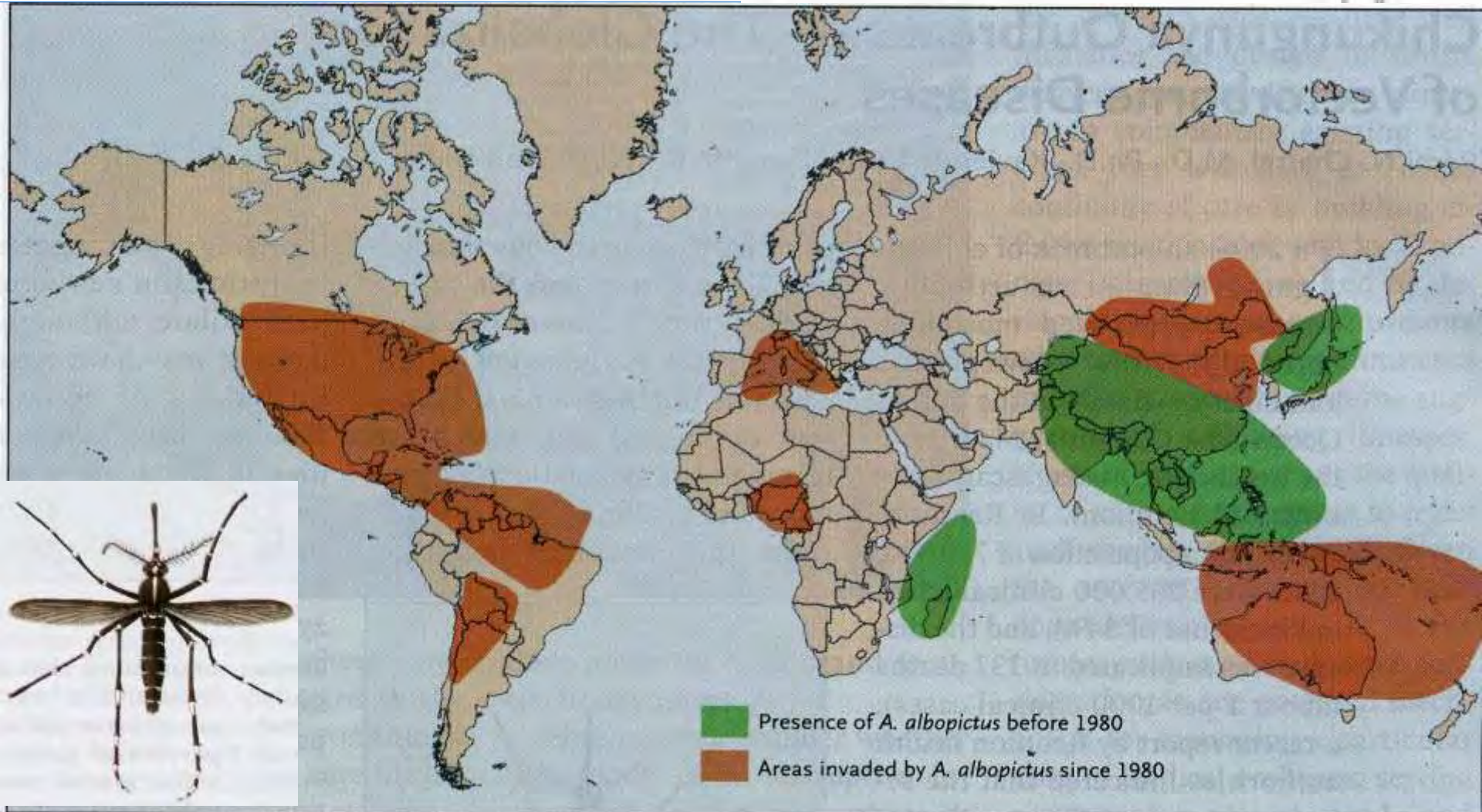


Cases of chikungunya fever (between 1952-2006) have been reported in the countries depicted in red on this map.

In Africa, these include Burundi; Central African Republic; Comoros; Democratic Republic of Congo; Guinea; Kenya; Nigeria; Madagascar; Malawi; Mauritius; Mayotte; Reunion; Senegal; Seychelles, South Africa; Tanzania; Uganda; Zimbabwe.

Chikungunya in Europe: what's next?

Infection with chikungunya virus in Italy: an outbreak in a temperate region



World Distribution of the *Aedes albopictus* Mosquito.

... e o Vector já chegou ao arquipélago da Madeira!



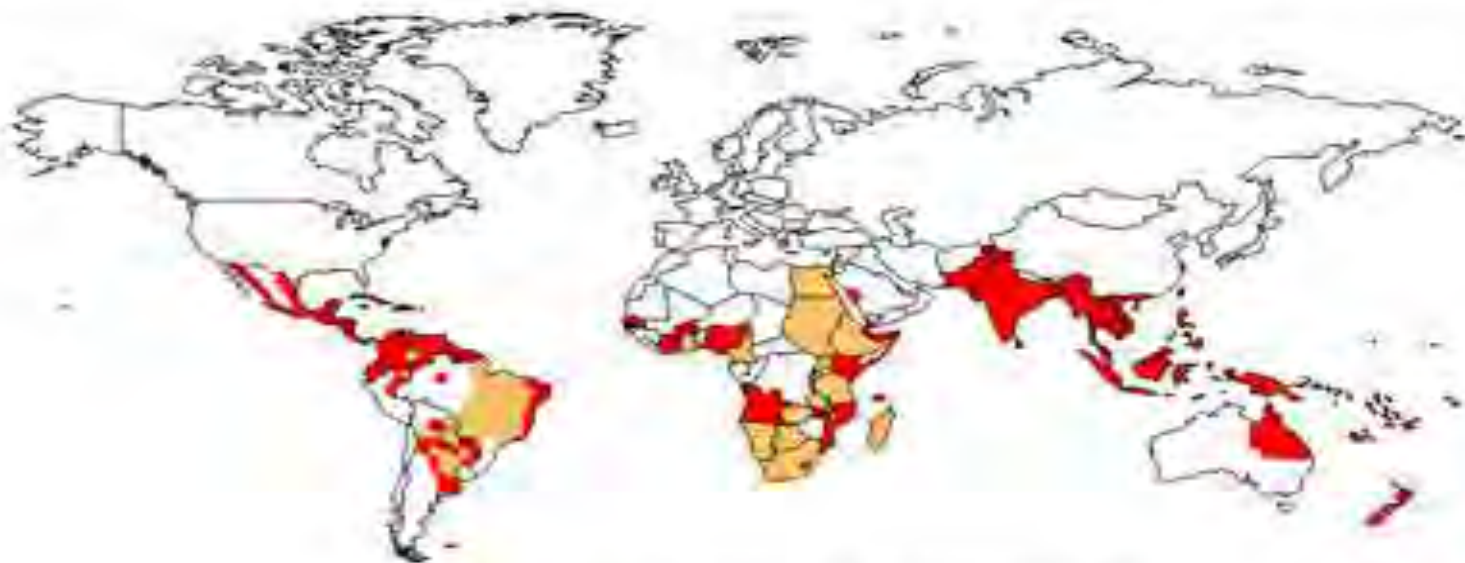
THE ADMIRAL AND HIS LADY

COLUMBUS AND FILIPA
OF PORTUGAL



Distribuição Geográfica Mundial do Dengue

World Distribution of Dengue - 2005



- Areas infested with *Aedes aegypti*
- Areas with *Aedes aegypti* and dengue epidemic activity

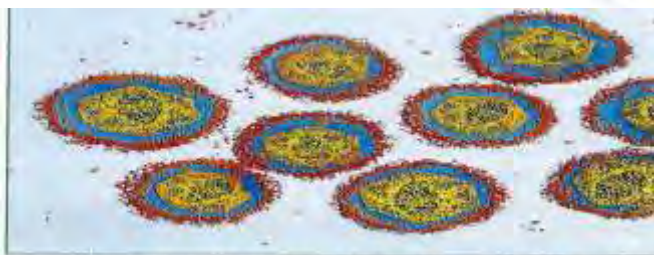
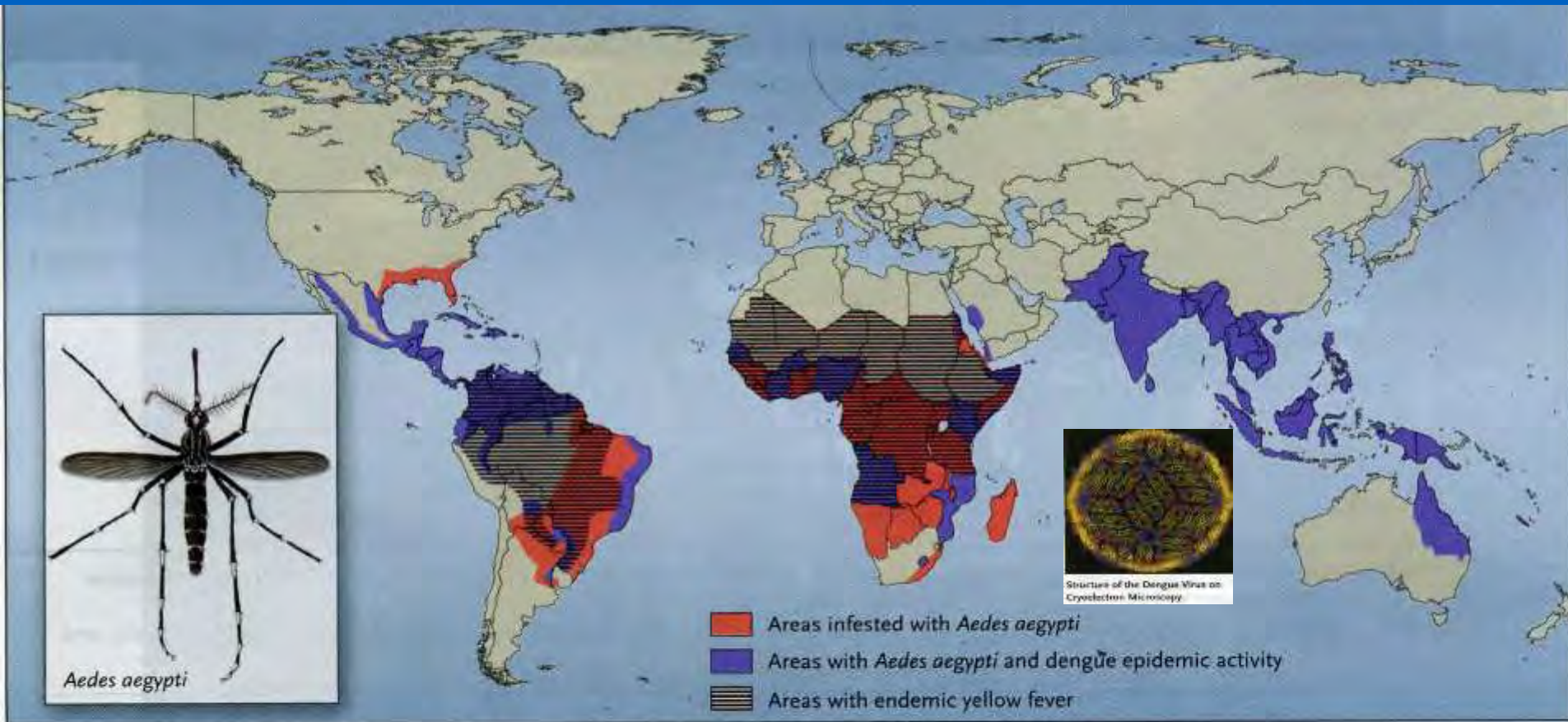


Figure: Colour-enhanced transmission electron micrograph of dengue virus

O mesmo vector, várias doenças ...



Distribution of Dengue, Yellow Fever, and Their Principal Vector, the *Aedes aegypti* Mosquito.

Areas infested with *A. aegypti* are receptive to the introduction (by air travelers with viremia) and epidemic transmission of the dengue and yellow fever viruses. Yellow fever has never occurred in Asia — possibly because immunity to dengue provides a barrier to interhuman transmission by mosquitoes and because Asian strains of *A. aegypti* are less efficient vectors than strains from Africa and Latin America — but spread to Asia is an important future threat.

Fever of Unknown Origin Due to Zoonoses

Dennis J. Cleri, MD^{a,b,*}, Anthony J. Ricketti, MD^{a,b}
John R. Vernaleo, MD^c

^aDepartment of Medicine, St. Francis Medical Center, Room B-158,
601 Hamilton Avenue, Trenton, NJ 08629-1986, USA

^bSeton Hall University, School of Graduate Medical Education, South Orange,
NJ 07079, USA

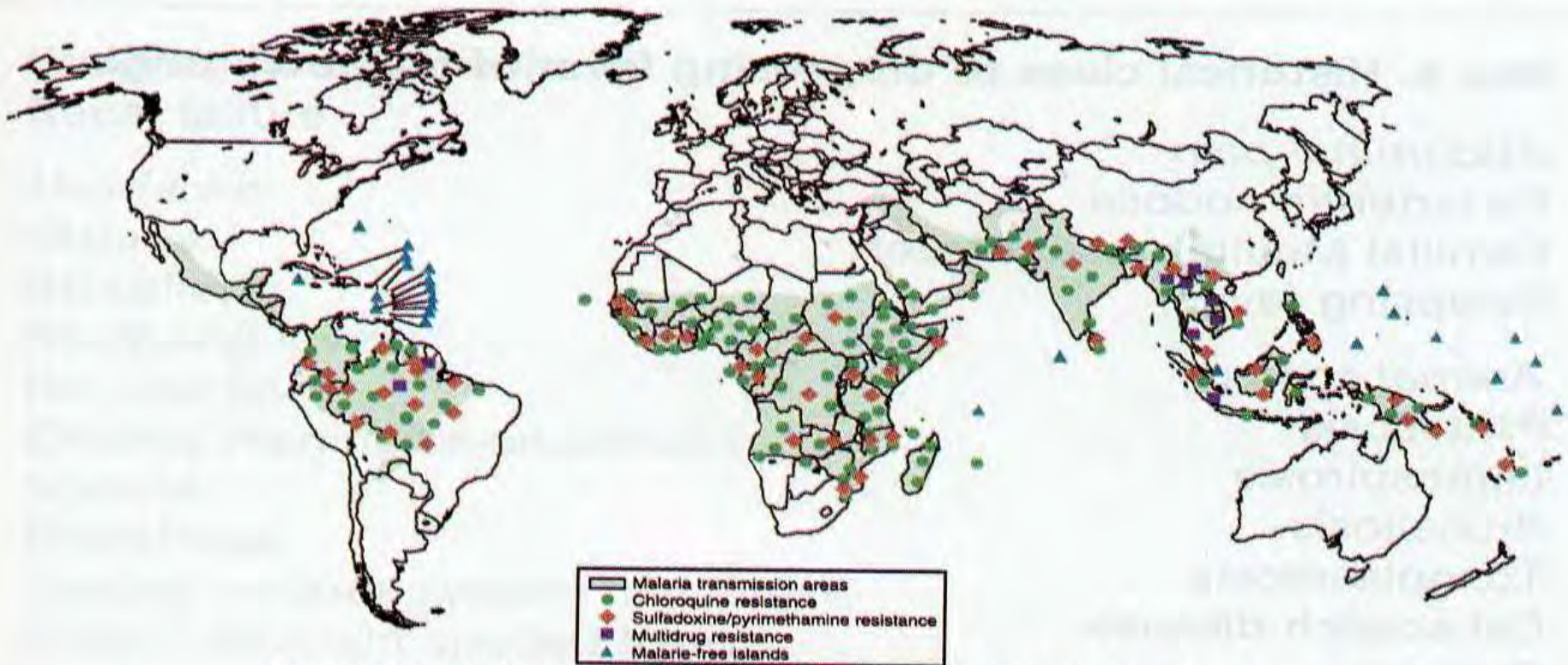
^cDivision of Infectious Diseases, Wyckoff Heights Medical Center,
374 Stockholm Street, Brooklyn, NY 11237, USA

Fever of Unknown Origin in the Returning Traveler

Cristian Speil, MD, Adnan Mushtaq, MD,
Alys Adamski, BS, Nancy Khardori, MD, PhD*

Division of Infectious Diseases, Department of Internal Medicine and Medical
Microbiology/Immunology, Southern Illinois School of Medicine, 701 North First Street
PO Box 19636, Springfield, IL 62794-9636, USA

FEVER OF UNKNOWN ORIGIN

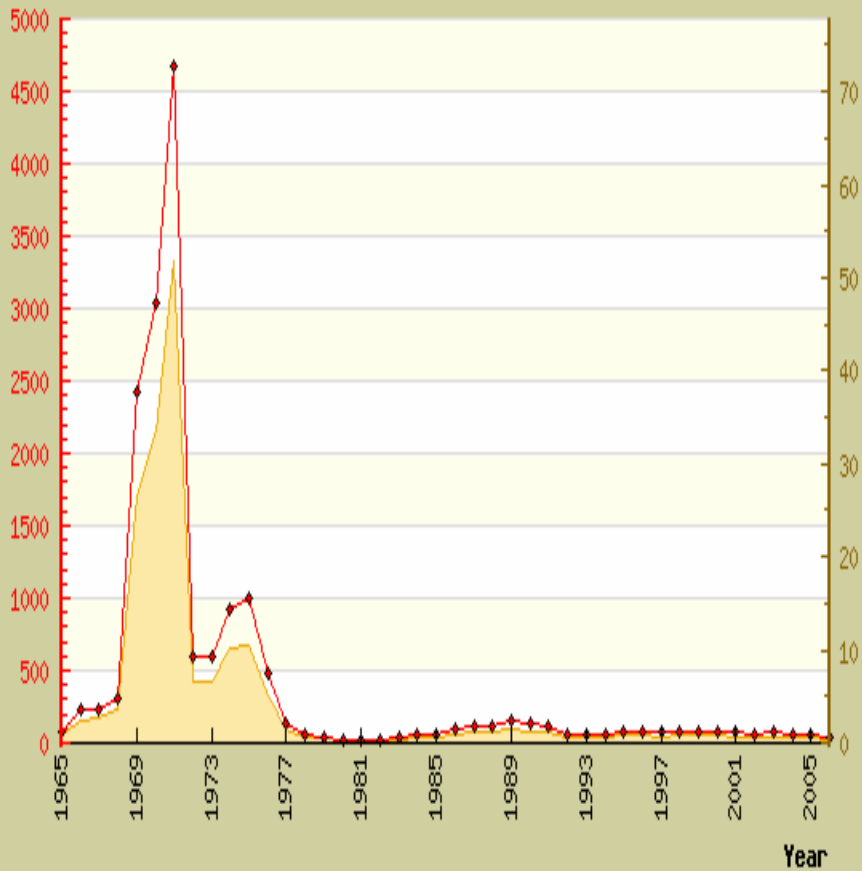


Copyright © 2005, 2004, 2000, 1995, 1990, 1985, 1979 by Elsevier Inc.

Fig. 2. Distribution of drug-resistant malaria. (From Mackowiak P, Durack D. Fever of unknown origin. In: Mandell, Douglas and Bennett's principles and practice of infectious diseases, 6th edition. Elsevier; 2005. p. 718-29; with permission.)

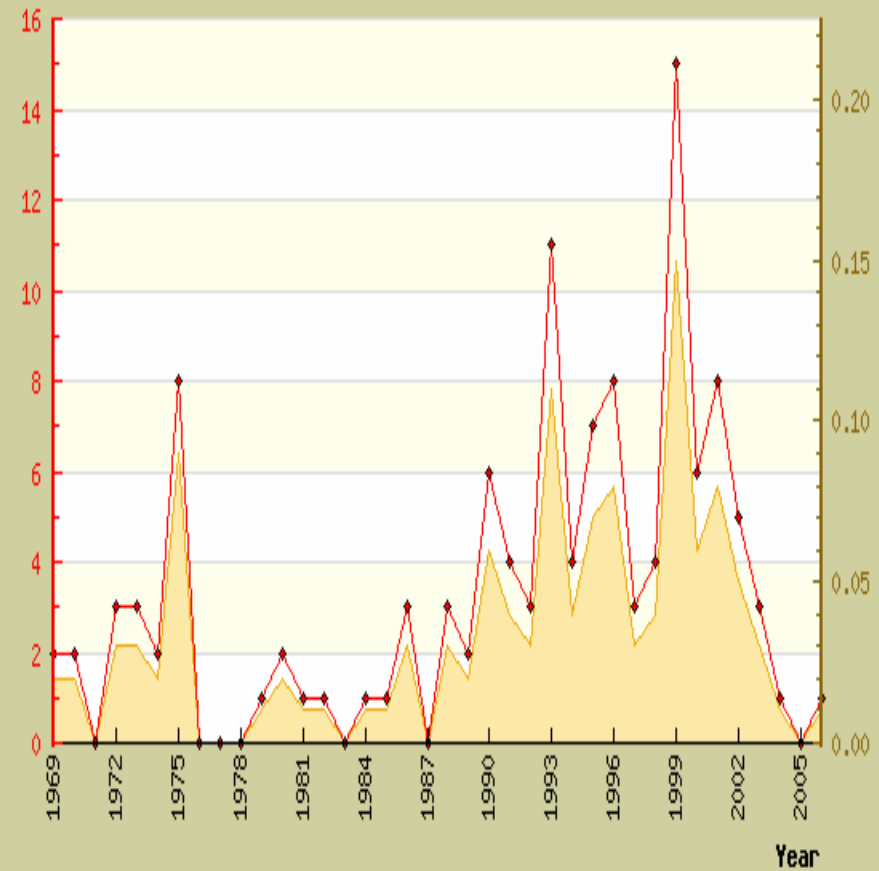
A Malária em Portugal (1969-2005)

Portugal, Malaria, cases - GIDEON



◆ Numbers reported □ Rates per 100,000

Portugal, Malaria, deaths - GIDEON



◆ Numbers reported □ Rates per 100,000

Malária: Experiência do CHS-HSB EPE Setúbal

■ 1990 – 2007

• Casos em Internamento

- Total 74 D. (4-5 casos /Ano)
 - Adultos: 62 (83,8%)
 - Grávidas: 2 (2,7%)
 - Crianças: 10 (13,5%)
- Países (49 D.)
 - Angola: 17 (34,7%)
 - Moçambique: 14 (28,6%)
 - Guiné Bissau: 4 (8,2%)
 - S. Tomé Príncipe: 4 (8,2%)
 - Outros África: 9 (18,4%)
 - América Latina: 1 (1,9%)
 - Ásia: 0 (0,0%)

■ 1990 – 2007

• Clínica (49 / 74 D.)

- Malária Aguda: 46 (93,9%)
 - UCI: 9 (12,2%)
 - Pós-transfusional: 1
 - Mortalidade: 0 (0,0%)
- Malária Crónica: 3 (6,1%)
 - 1 caso autóctone

• Quimiorofilaxia Primária

- C/: 13 (26,5%)
- S/: 36 (73,5%)

• Plasmódio

- *Falciparum*: 39 (79,7%)
- *Vivax*: 2 (4,0%)
- *Malariae*: 1 (2,0%)
- *P. spp*: 7 (14,3%)

INSTITUTO DE MALARIOLOGIA ÁGUAS DE MOURA — PORTUGAL

Temos o prazer de anunciar que, com a autorização de Sua Excelência o Ministro do Interior, e da Direcção Geral de Saúde Pública, o Doutor Francisco José C. Cambournac foi nomeado Director do Instituto de Malariologia, e tomará posse do novo cargo no dia 2 do próximo mês de Dezembro.

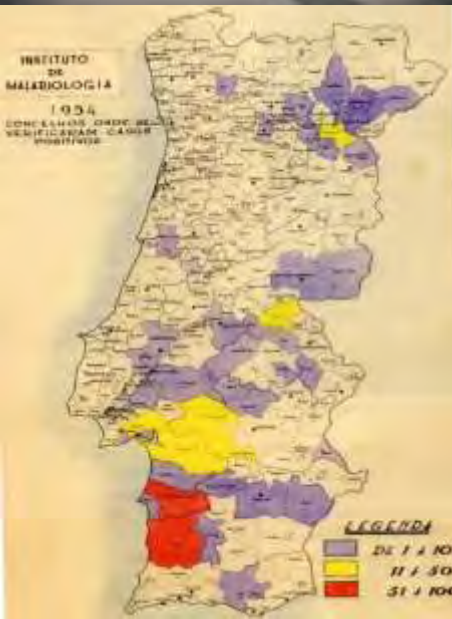
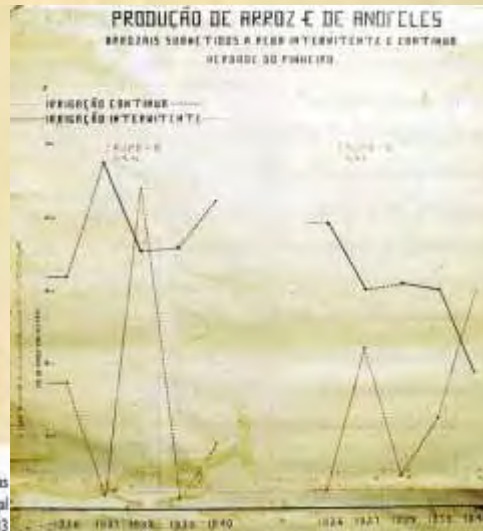
We are pleased to announce that Doctor Francisco José C. Cambournac has been appointed Director of the Malaria Institute, as of December 2, 1939.

ÁGUAS DE MOURA
November 15, 1939.

Dr. Francisco J. C. Cambournac
Retiring Director



Distribuição do Sezonismo segundo as bacias hidrográficas dos principais rios de Portugal
de CAMBournac, Francisco e LANDeiro, Fausto - O Sezonismo em Portugal, 1933





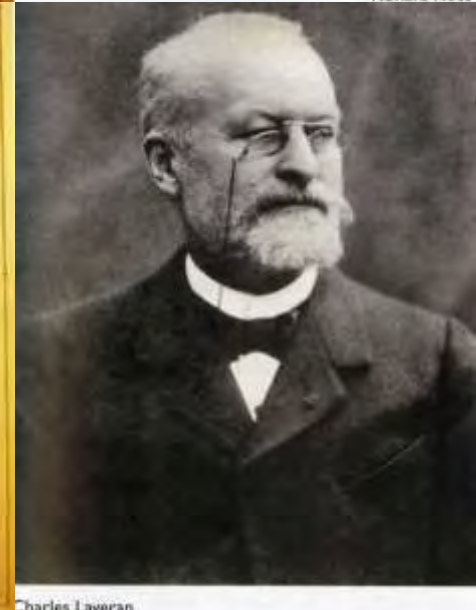
Inauguração do Instituto de Malariologia de Aveiro em 1922
 Fotografia de Américo Ribeiro - Arquivo Histórico de Património



Ronald Ross



Congresso Internacional de Malariologia para Médicos, 1922
 António Levy Mendes (Portugal), Claude Vermeil (França), Guy Houel (Argélia), Fernando Maroto (Espanha), Branner Richter (Jugoslávia), Luis Comeroso Pizar (Espanha), Prof. F. Camboumou, Anastasia Marinos (Grécia), L. Sackat (Itália), George Fanelaris (Grécia), Étienne Noël (França), L. Andarini (Argélia), Veneno Srian (Portugal), Jean Descaud (França), Hector Meyer (Bélgica), Luis Meira (Portugal)



Charles Laveran

INSA /CEVDI

- Zoonoses Transmitidas p/ Vectores (2005 – 2007)
 - Hantavírus
 - 2007
 - Análises: 45
 - Positivos: 3
 - Casos de Importação: 1 (América Latina)
 - Toscana
 - 2005
 - Positivo: 1 caso de Coimbra
 - 2006
 - Positivos: 4 em 17 Análises
 - Dengue
 - 2006
 - Análises: 23
 - Positivos 12 (Brasil: 6; Timor Lorosae: 1; Tailândia: 1; 5 de outros (?)
países
 - 2007 (1ºs 6 meses)
 - Análises: 13
 - Positivos: 10 (Brasil: 1; América Latina: 3)

Vacinação e aconselhamento: Não se aplicam só quando a Lei o exige ...



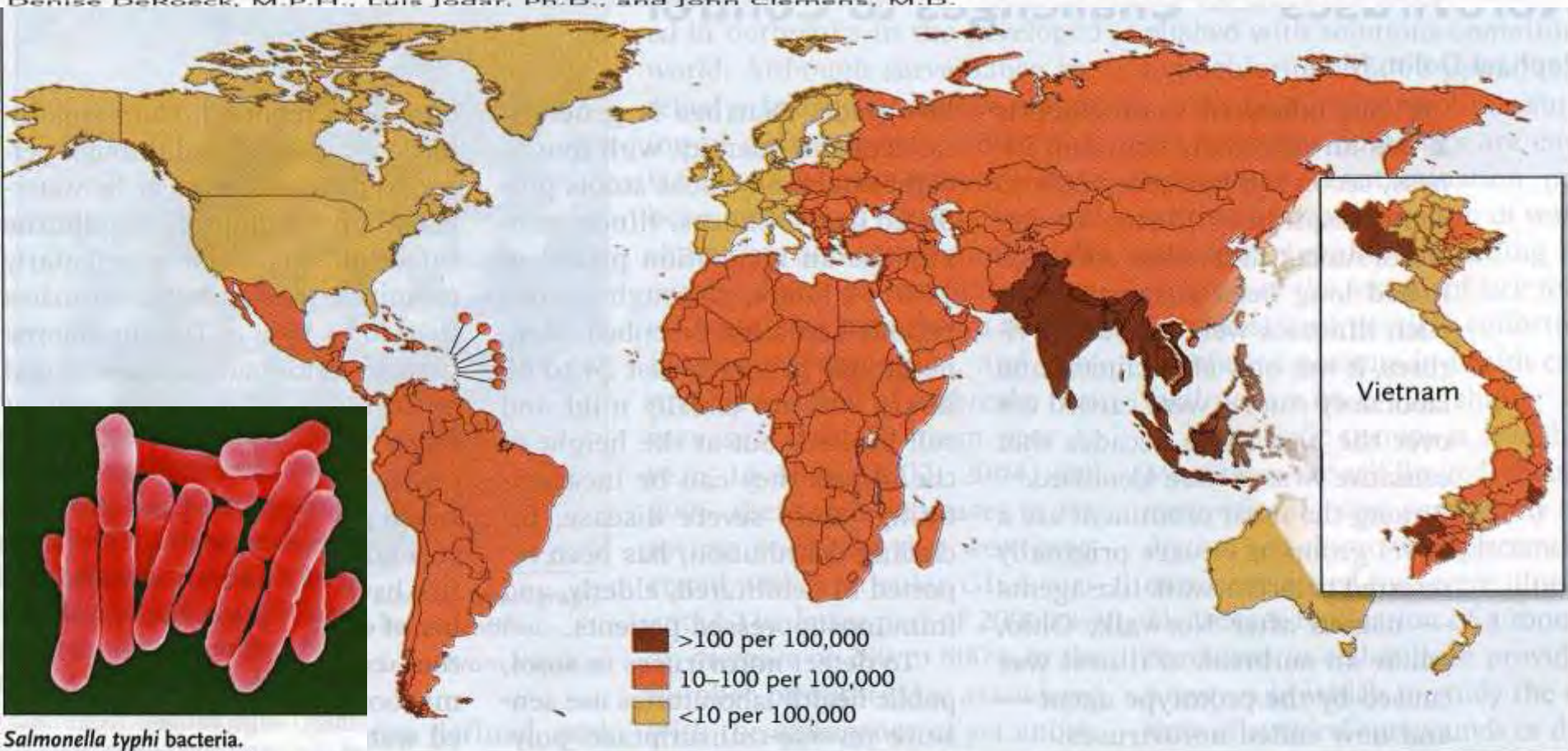
You can't play the percentages with rabies...



Details of this map can change – always check for the latest information at: www.who.int/ith/chapter05_m10_rabies.html

Putting Typhoid Vaccination on the Global Health Agenda

Denise DeRoeck, M.P.H., Luis Jodar, Ph.D., and John Clemens, M.D.



Mean Annual Incidence of Typhoid Fever per 100,000 Persons.

Country-specific incidence rates, some of which are estimates, are for 2000. Province-specific incidence rates for Vietnam are for children 5 to 14 years of age, between 1999 and 2003 (inset). Country data are from Crump et al.² Provincial data for Vietnam are from a meta-analysis conducted by the DOMI Program.

CURRENT CONCEPTS

Enteropathogens and Chronic Illness in Returning Travelers

Allen G.P. Ross, M.D., Ph.D., G. Richard Olds, M.D., Allan W. Cripps, Ph.D.,
Jeremy J. Farrar, M.D., Ph.D., and Donald P. McManus, Ph.D., D.Sc.

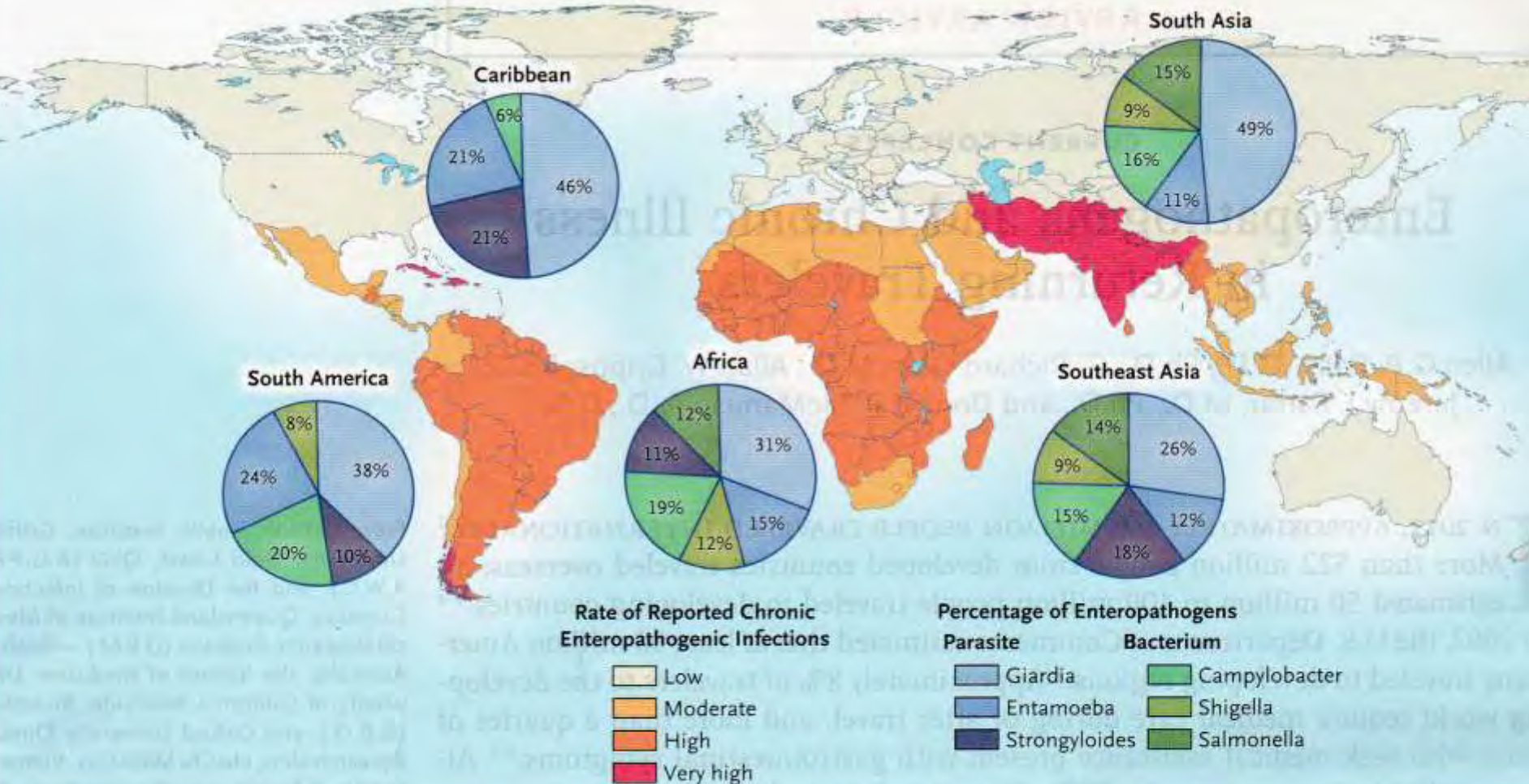


Figure 1. Relative Risk of Chronic Enteropathogenic Infections Acquired during Travel Abroad.

Data are from Swaminathan et al.⁹

The new global map of human brucellosis

Georgios Pappas, Photini Papadimitriou, Nikolaos Akritidis, Leonidas Christou, Epameinondas V Tsianos

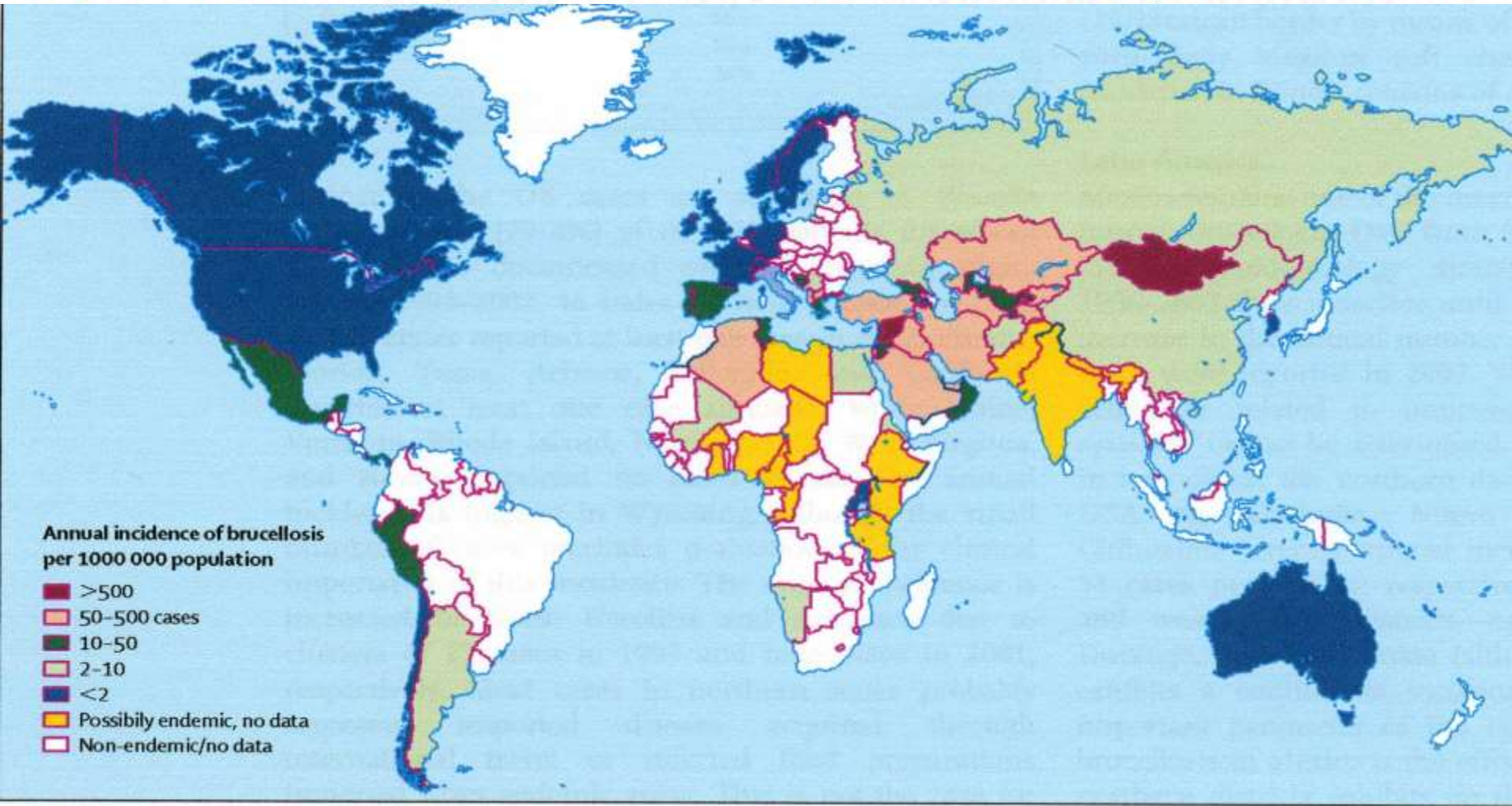
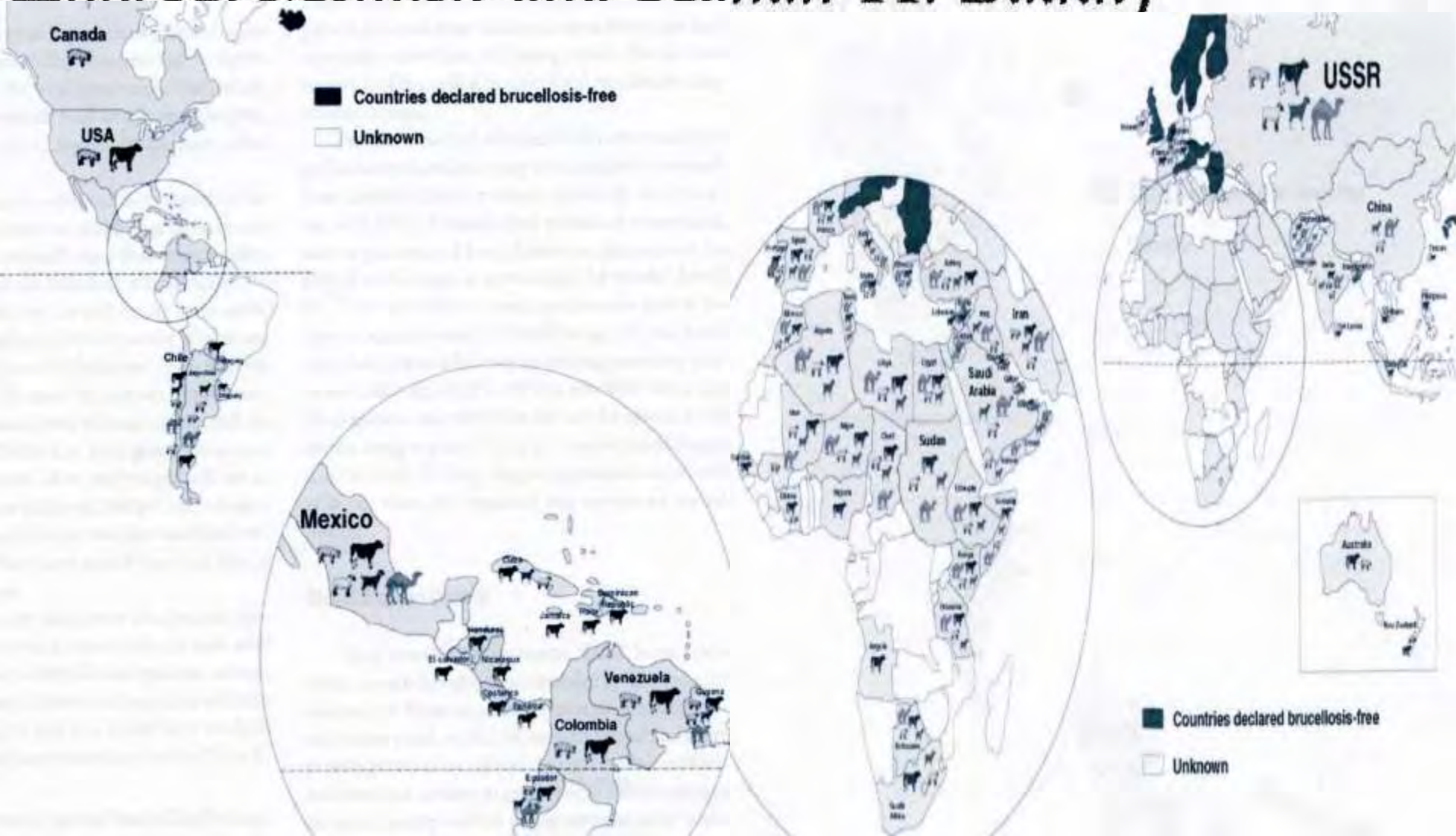


Figure 1: Worldwide incidence of human brucellosis

Brucellosis and International Travel

Ziad A. Memish and Hanan H. Balkhy



New world cutaneous leishmaniasis in travellers

Eli Schwartz, Cristoph Hatz, Johannes Blum



Figure 1: New world leishmania infected areas



REVIEW ARTICLE

CURRENT CONCEPTS

Control of Neglected Tropical Diseases

Peter J. Hotez, M.D., Ph.D., David H. Molyneux, Ph.D., D.Sc., Alan Fenwick, Ph.D., Jacob Kumaresan, M.B., B.S., Dr.P.H., Sonia Ehrlich Sachs, M.D., Jeffrey D. Sachs, Ph.D., and Lorenzo Savioli, M.D.

Table 1. The Major Neglected Tropical Diseases Ranked by Prevalence.¹⁻⁶

Disease	Global Prevalence (millions)	Population at Risk	Regions of Highest Prevalence	Source
Ascariasis	807	4.2 billion	East Asia and Pacific Islands, sub-Saharan Africa, India, South Asia, China, Latin America and Caribbean	Bethony et al., ⁷ de Silva et al. ⁸
Trichuriasis	604	3.2 billion	Sub-Saharan Africa, East Asia and Pacific Islands, Latin America and Caribbean, India, South Asia	Bethony et al., ⁷ de Silva et al. ⁸
Hookworm infection	576	3.2 billion	Sub-Saharan Africa, East Asia and Pacific Islands, India, South Asia, Latin America and Caribbean	Bethony et al., ⁷ de Silva et al. ⁸
Schistosomiasis	207	779 million	Sub-Saharan Africa, Latin America and Caribbean	Stammann et al. ⁹
Lymphatic filariasis	120	1.3 billion	India, South Asia, East Asia and Pacific Islands, sub-Saharan Africa	O'Brien, ¹⁰ WHO ¹¹
Trachoma	84	390 million	Sub-Saharan Africa, Middle East and North Africa	International Trachoma Initiative, ¹² Madecaris sans frontières ¹³
Onchocerciasis	37	90 million	Sub-Saharan Africa, Latin America and Caribbean	Basáñez et al. ¹⁴
Leishmaniasis	12	350 million	India, South Asia, sub-Saharan Africa, Latin America and Caribbean	Despeux ¹⁵
Chagas disease	8-9	25 million	Latin America and Caribbean	WHO ¹⁶
Leprosy	0.4	ND	India, sub-Saharan Africa, Latin America and Caribbean	International Federation of Anti-Leprosy Associations ¹⁷
Human African trypanosomiasis	0.3	60 million	Sub-Saharan Africa	Ferre et al. ¹⁸
Dracunculiasis	0.01	ND	Sub-Saharan Africa	Carte-Conteur ¹⁹
Buruli ulcer	ND	ND	Sub-Saharan Africa	Global Buruli Ulcer Initiative ²⁰

ND denotes not determined.

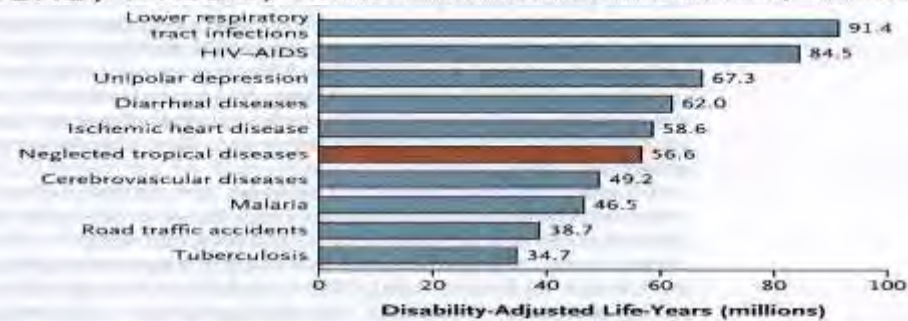


Figure 1. The 10 Leading Causes of Life-Years Lost to Disability and Premature Death.

The number of years lost to disability and premature death (disability-adjusted life-years) for the 13 major neglected tropical diseases were calculated according to a method we described previously.⁴ The disability-adjusted life-years for the other conditions are based on data from the World Health Organization.²³ The ranking of disease burdens is based on data in Hotez.⁵



Figure 2. Nations with Five, Six, or Seven Neglected Tropical Diseases to Be Targeted for Integrated Preventive Chemotherapy.

Of the 56 nations to be targeted with a rapid-impact package, shown in yellow, 37 are located in the World Health Organization (WHO) African region, 5 in the WHO Region of the Americas, 5 in the WHO Eastern Mediterranean region, 3 in the WHO South-East Asia region, and 6 in the WHO Western Pacific region. Data regarding the occurrence of lymphatic filariasis, onchocerciasis, schistosomiasis, and the three soil-transmitted helminth infections are derived from the WHO.^{4,5} Data regarding the occurrence of trachoma are derived from the WHO.^{4,5} The five nations shown in orange — Burkina Faso, Ghana, Mali, Niger, and Uganda — will be targeted for integrated control in national programs through the support of the U.S. Agency for International Development Neglected Tropical Disease Control Program beginning this year. The two nations shown in red — Rwanda and Burundi — will be targeted for integrated control in national programs through the support of Geneva Global beginning this year.

Prospective Analysis of Parasitic Infections in Canadian Travelers and Immigrants

Andrea K. Boggild, MSc, MD,* Seychelle Yohanna, BSc, † Jay S. Keystone, MD, FRCP and Kevin C. Kain, MD, FRCPC*†‡§

Table 1 Parasitic and Vector-Borne Diseases in Returned Canadian Travelers

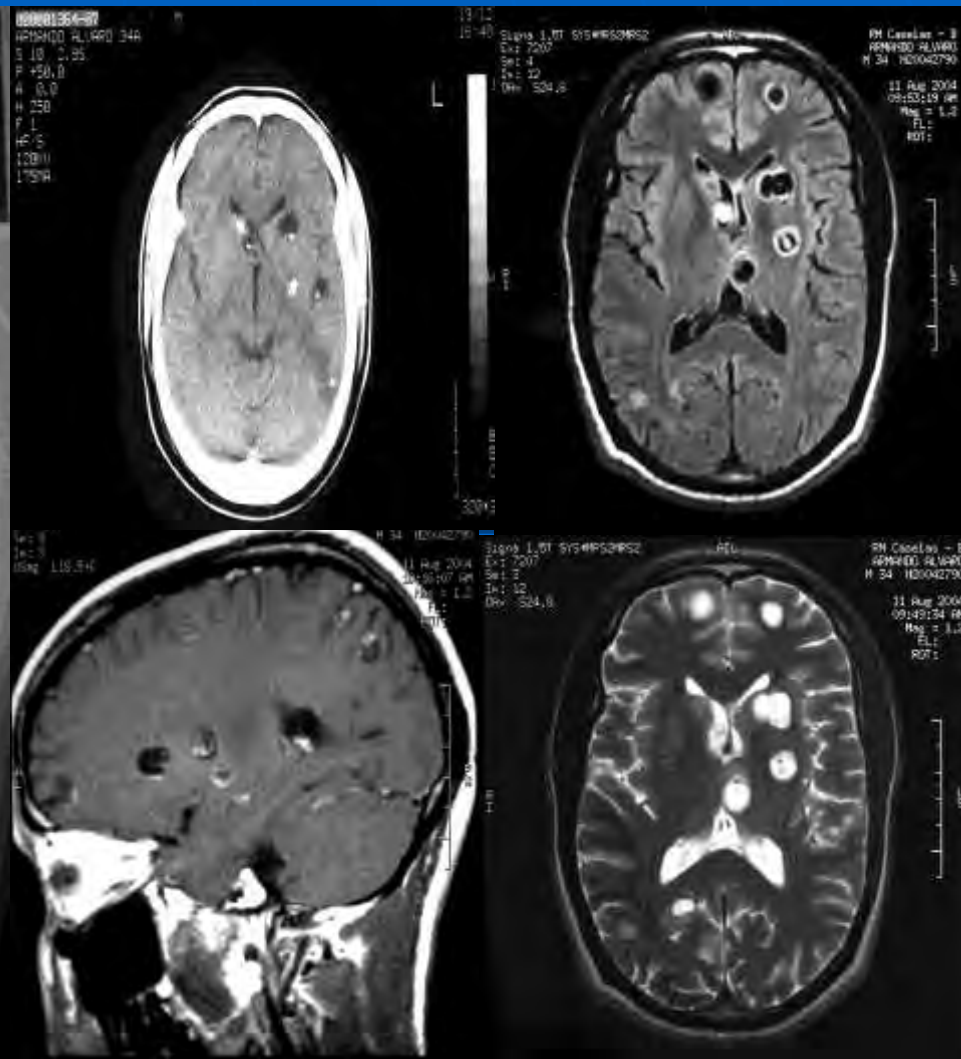
Diagnosis	Frequency (N)	% of parasitic (N = 1,010) infections	Purpose of travel (N)				
			Immigration N = 390	VFR N = 476	Tourism N = 1,896	Business N = 344	Other N = 403
NHA*	209	20.7	62	34	72	21	20
Malaria	143	14.2	22	37	49	19	15
<i>Plasmodium vivax</i>	66	6.5	10	17	28	4	6
<i>P. falciparum</i>	51	5.0	7	15	13	11	5
<i>P. ovale</i>	8	0.8	3	2	2	—	1
<i>P. malariae</i>	1	0.1	—	1	—	—	—
Unknown	12	1.2	1	1	4	2	3
CLM†	105	10.4	1	3	97	2	—
Dientamebiasis	84	8.3	19	7	45	4	9
Giardiasis	74	7.3	14	10	32	7	10
Schistosomiasis	48	4.8	14	9	17	4	4
<i>Schistosoma hematobium</i>	25	2.5	7	4	12	1	1
<i>S. mansoni</i>	17	1.7	7	5	2	1	2
<i>S. japonicum</i>	2	0.2	—	—	2	—	—
Unknown	4	0.4	—	—	1	2	1
Strongyloidiasis	43	4.3	9	16	13	—	5
Amebiasis	41	4.1	10	8	14	1	8
Echinococcosis	38	3.8	12	16	9	—	—
Tapeworms, Other‡	30	3.0	15	6	6	1	2
Filariasis	28	2.8	10	8	9	—	1
<i>Wuchereria bancrofti</i>	18	1.8	7	5	5	—	—
<i>Onchocerciasis</i>	2	0.2	1	1	—	—	—
<i>Loiasis</i>	3	0.3	—	1	2	—	—
Unknown	5	0.5	2	1	2	—	—
Clonorchiasis	24	2.4	10	5	7	2	—
Ascariasis	22	2.2	5	4	10	2	—
Myiasis	17	1.7	—	1	12	1	3
Enterobiasis	15	1.5	3	2	9	—	1
Neurocysticercosis	13	1.3	6	4	2	1	—
Cutaneous Leishmaniasis	12	1.2	4	3	3	—	—
Whipworm	12	1.2	5	2	2	—	2
Hookworm	11	1.1	3	3	2	—	3
Toxoplasmosis	10	1.0	2	1	7	—	—
Chagas' Disease	4	0.4	1	1	1	—	—

*Nonhistolytica amebiasis, includes *Entamoeba coli*, *E. dispar*, *E. bartmani*, *Endolimax nana*.

†Cutaneous larva migrans.

‡Includes *Taenia saginata*, *Hymenolepis nana*, *Taenia solium*, and unidentified tapeworms.

O Exemplo de 2 Casos Clínicos



The Great Outdoors.



Tick-Borne Encephalitis (TBE)

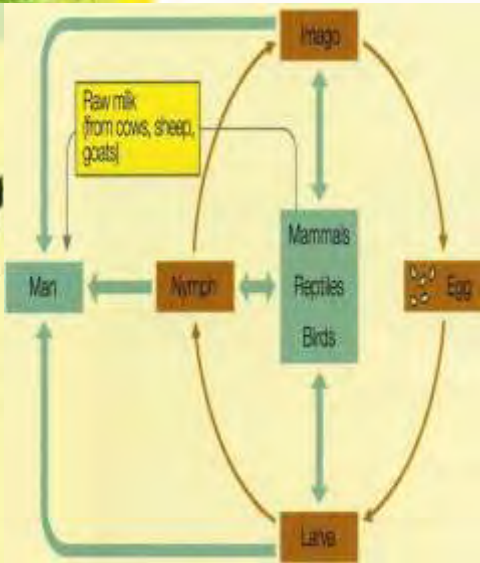
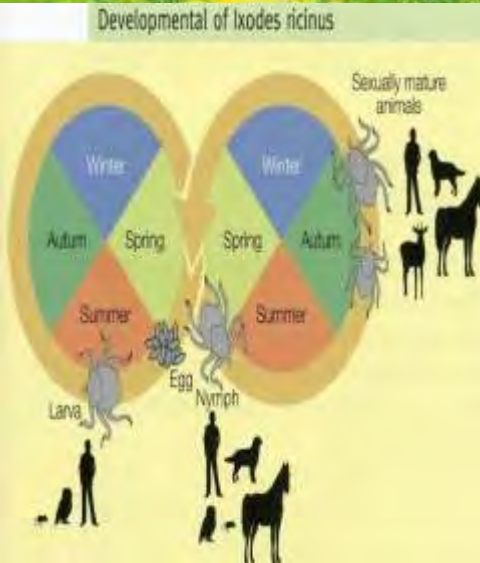
Be careful: It ticks.

PREVENTING EMERGING INFECTIOUS DISEASES

Addressing the Problem of Vectorborne and Zoonotic Diseases

A Strategy for the 21st Century

LYME DISEASE: A PUBLIC INFORMATION GUIDE



hiv & sex

Welcome to
Tanzania's Immigration Department



The Truth about HIV/AIDS

How to protect yourself from
HIV/AIDS in Tanzania and
beyond.....

Protect yourself against transmission of HIV

HIV is transmitted through the exchange of bodily fluids which are primarily blood, semen and vaginal excretions.

By following these steps you can effectively protect yourself from HIV.

Abstinence: the most effective method of protection is by abstaining from penetrative sex.

Safe sex: Use a new male or female condom every time you have vaginal, anal or oral sex.

Don't share **needles** or **syringes**.
Keep all **open wounds** and **sores** covered.

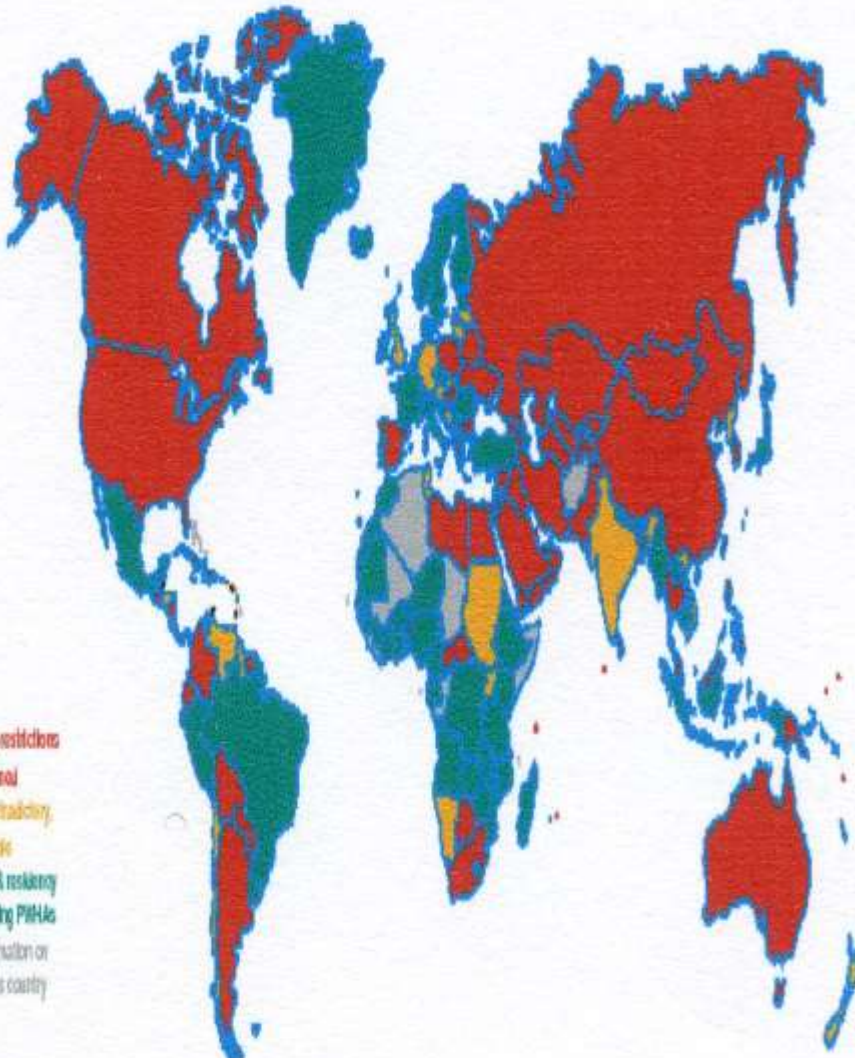
Follow medical advice if HIV positive and **pregnant**.

Seek treatment for **Sexually Transmitted Diseases (STDs)** as these increase the risk of transmission of HIV.

Quick Reference

Travel and residence regulations for people with HIV and AIDS

Material for counsellors in AIDS service organisations




Entry & residency restrictions for PWHs confirmed
Information is contradictory, restrictions possible
No specific entry & residency regulations targeting PWHs
Currently no information on the situation in this country

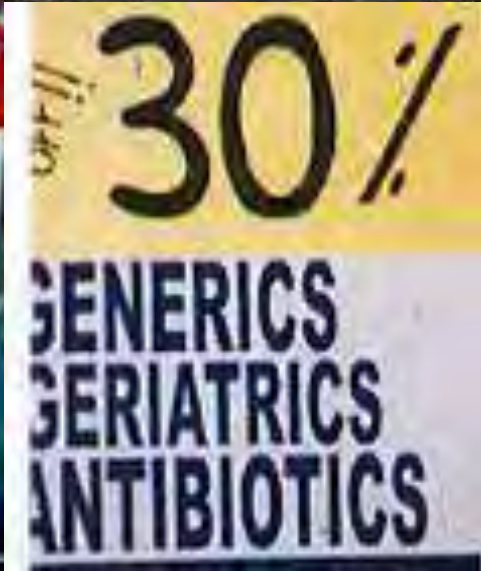
- Alguns países exigem um teste serológico p/ estadias > 3 meses
- Vários países proíbem explicitamente a entrada a viajantes seropositivos
- Nem todos os países aceitam o atestado de isenção da Vacina contra a Febre Amarela

Medical certificate for carrying of medication and utensils	Medical certificate for exemption from yellow fever vaccination
Patient's name: _____	Patient's name: _____
Date of birth: _____	Date of birth: _____
This is to certify that the above named person carries the following medications and utensils, which are for personal use in the treatment of the medical conditions mentioned.	
Medical condition(s): _____	Medication(s) (generic names) and utensils: _____
Syringes: _____	Needles: _____
Other utensils: _____	_____
Date: _____	Date: _____
Physician's signature: _____	Physician's signature: _____
Official stamp: _____	Official stamp: _____

Farmácia de Emergência p/ Auto Tratamento

- Fluconazol
- (Val)Aciclovir
- Contracepção de emergência
- TARV (PPE (SI))
- ABs. (Ciprofloxacina; Azitromicina; Rifaximina)
- Auto-Tratamento da Malária
- Preservativos (*lubrificante hídrico ...*)
- (**etc ...**)

KIT DE PRIMEIROS SOCORROS	Informações Úteis
<p>Forme 2 Kits de Primeiros Socorros. Prepare todos os medicamentos e material de primeiros socorros em duplicado, um deve ser colocado na bagagem de mão (para minimizar o risco de roubo ou perda), o outro, deve ser transportado na restante bagagem.</p>	<p>Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E. Unidade de Ambulatório de Infecção e Pneumologia Rua Camilo Castelo Branco 2910-446 SETÚBAL</p>
<p>Material:</p> <ul style="list-style-type: none">• Pensos rápidos, adesivo;• Gaze esterilizada, algodão;• Termómetro electrónico;• Óculos e/ou lentes de contacto*;• Anti-séptico;• Repelente de insectos, insecticida;• Protector solar com écran UV;• A sua medicação habitual**;• Outros.	<p>Farmácia Horário: (8:00h às 20:00h) Telefone geral: 265549000 Exe 8101 Telefone directo: 265549085</p>
	<p>Seguro de Viagem Verificar se o seu sistema de segurança social cobre despesas de saúde no país de destino. Se não cobrir deve efectuar seguros que assegurem a comparticipação na hospitalização e repatriamento em valor ilimitado.</p>
<p>* ou reserva para a sua aquisição no local de destino ou no destino ** condição de reserva para mais 2 a 3 dias.</p>	<p>Boa Viagem!</p>



O QUE VOCÊ DEVE SABER SOBRE A DENGUE

DROGARIA FREI OSVALDO



ALMEIDA PRADO

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO E A HOMEOPATIA CONTRA A DENGUE



Paço de inúmeras
epidemias, foi ele a
sua descoberta

Auxiliar no tratamento dos sintomas da Dengue.

*(cansaço, desânimo, indisposição, dor de cabeça,
dor muscular, náuseas, inapetência, febres e calafrios,
dor abdominal e dor retro-ocular)*



MS 1.0266.0168.001-3

Contra-indicações: Ainda não são totalmente conhecidas a intensidade e frequência das reações adversas do uso dos medicamentos homeopáticos. Hipersensibilidade aos componentes da fórmula. É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA.

TELEVENDAS: 0800.7076311

SAC 0800.116311

**Homeopatia
Almeida Prado**

LABORATÓRIO CENTRAL E VENDAS
Praça Benedito Calafate, 129/133 - Pinhalzinho - São Paulo - SP
CNPJ nº 06.908.800/0001-00
www.homeopatiaalmeidaprado.com.br
Farmacêutica Responsável: Dra. Zuleika Calafate CRF-SP 4142

Travel patterns and risk behaviour of HIV-positive people travelling internationally

Irving E. Salit, Marie Sano, Andrea K. Boggild, Kevin C. Kain

Table 3: Preparations made before travel by HIV-positive international travellers

Preparation	No. (%) of traveller
Seeking of health advice	<i>n</i> = 58
Source	
Physician at HIV clinic	27 (46.6)
Travel clinic	17 (29.3)
Internet	5 (8.6)
Travel agent	2 (3.4)
Type of information	
Travel-related diseases	23 (39.7)
Vaccinations	25 (43.1)
Malaria prevention	13 (22.4)
Border and visa requirements	14 (24.1)
Safer sex	3 (5.2)
Physician's letter about anti-HIV medications	16 (27.6)
HIV physician at destination	5 (8.6)
Preventive measures	<i>n</i> = 133
Antidiarrheal drugs (e.g., loperamide)	59 (44.4)
Insect repellents and mosquito nets	21 (15.8)
Malaria chemoprophylaxis	9 (6.8)
Pretravel vaccinations	23 (17.3)
Yellow fever	2 (1.5)
Typhoid	3 (2.3)
Diphtheria-tetanus	10 (7.5)
Hepatitis A	17 (12.8)
Hepatitis B	20 (15.0)

Table 4: Risk exposure and medical help sought during international travel

Variable	No. (%) of international travellers
Risk exposure	
Adherence to antiretroviral therapy during travel	<i>n</i> = 119
Complete	53 (44.5)
Partial (missed 1–3 doses)	31 (26.1)
Poor or none	35 (29.4)
Casual sexual intercourse	<i>n</i> = 31
With another traveller	11 (35.5)
With local resident	27 (87.1)
With commercial sex worker	1 (3.2)
Exposure to sharps	<i>n</i> = 21
Tattoo	1 (4.8)
Injection drug use (medical)	6 (28.6)
Injection drug use (illicit)	1 (4.8)
Body piercing	6 (28.6)
Shared razor	7 (33.3)
Medical help*	<i>n</i> = 24
Given diagnosis	11 (45.8)
Infectious diagnosis†	7 (29.2)
Seen by local physician	12 (50.0)
Seen at hospital or clinic	9 (37.5)
Seen immediately upon return	3 (12.5)

*The details of all illnesses are not available.

†Diagnoses included acute otitis media, bronchitis, influenza, pneumonia, upper respiratory tract infection, parasitic infection.

Fever After a Stay in the Tropics: Clinical Spectrum and Outcome in HIV-Infected Travelers and Migrants

Emmanuel Bottieau, MD, PhD; Eric Florence, MD, PhD; Jan Clerinx, MD; Erika Vlieghe, MD; Marc Vekemans, MD; Filip Moerman, MD; Lut Lynen, MD; Robert Colebunders, MD, PhD; Alfons Van Gompel, MD; Jef Van den Ende, MD, PhD

J Acquir Immune Defic Syndr. 2008;48(5):547-552. ©2008 Lippincott Williams & Wilkins
Posted 01/28/2009

Table 1. Prevalence of HIV Infection in the Study Participants (n = 1850) per Category of Traveler (at First Inclusion)

	Western Travelers and Expatriates (n = 1458), n (%)	VFR Travelers (n = 239), n (%)	Foreign Visitors/Migrants (n = 153), n (%)	Total (n = 1850), n (%)
Cases tested for HIV infection	782 (54)*	180 (75)	120 (78)	1082 (58)
Prevalence of HIV infection	31 (2)†	26 (11)	36 (24)	93 (5)
Cases previously known with HIV infection	18 (1)	17 (7)	10 (7)	45 (2.5)
Cases diagnosed during the fever workup	13 (1)	9 (4)	26 (17)	48 (2.5)

*HIV testing was performed in 611/1195 (51%) western travelers and 171/263 (65%) expatriates.
†Prevalence of HIV infection was 2% (22/1195) in western travelers and 3.5% (9/263) in expatriates.

Table 2. Clinical Features, Disease Pattern, and Outcome According to HIV Status

	Fever Episodes in HIV-Positive Patients (n = 104)	Fever Episodes in HIV-Negative Patients (n = 1035)	P
Clinical features			
Any respiratory symptom, n (%)*	63 (61)	332 (32)	<0.001
Any digestive symptom, n (%)†	61 (59)	508 (49)	0.08
Fever as isolated symptom	4 (4)	259 (25)	<0.001
Fever ≥39°C, n (%)	48 (47)	494 (48)	0.8
Enlarged lymph node, n (%)	26 (25)	112 (11)	<0.001
Abnormal lung auscultation, n (%)	21 (20)	44 (4)	<0.001
Skin rash/skin lesions, n (%)	14 (14)	147 (14)	0.9
Splenomegaly (assessed clinically)	18 (17)	118 (11)	0.07
Disease pattern			
Tropical conditions			
Malaria	13 (13)‡	460 (44)	<0.001
	10 (10)	339 (31)	<0.001
Cosmopolitan infections			
Respiratory tract infection	21 (20)§	94 (9)	<0.001
Tuberculosis	13 (13)¶	8 (1)	<0.001
OIs (other than tuberculosis)	10 (10)**	0	<0.001
STI	9 (9)‡‡	18 (2)	<0.001
Bacterial enteritis	5 (5)	54 (5)	0.8
Mononucleosis-like syndromes	6 (6)‡‡‡	53 (5)	0.9
Bacteremia	3 (3)††	10 (1)	0.08
Noninfectious disease	7 (7)‡‡‡	23 (2)	0.006
Unknown etiology	13 (13)	220 (21)	0.04
Outcome			
Hospitalization	57 (55)	439 (42)	0.01
Median duration of hospital stay, d (IQR)	8 (4-17)	4 (2-6)	<0.001
Median total duration of fever, d (IQR)	10 (5-20)	7 (4-11)	0.001
Death	1 (1)	7 (0.5)	0.5

All results are expressed in n (%), except otherwise mentioned.
*Including cough and/or dyspnea and/or thoracic pain.
†Including vomiting and/or diarrhea and/or abdominal pain.
‡Including African tick bite fever (n = 1), dengue (n = 1), and amoebic colitis (n = 1), besides malaria.
§Including upper (n = 5) and lower (n = 16) respiratory tract infections.
¶Including pulmonary (n = 5) and extrapulmonary tuberculosis (n = 8).
**Including *Pneumocystis jirovecii* pneumonia (n = 3), *Cryptosporidium* sp. meningitis (n = 3), cerebral toxoplasmosis (n = 2), disseminated histoplasmosis (n = 1), and isosporiasis (n = 1).
‡‡Including secondary syphilis (n = 4), lymphogranulovaginitis venereum (n = 2), infection with Herpes simplex virus-2 (n = 2), and acute hepatitis B (n = 1).
‡‡‡Including primary HIV infection (n = 5) and primary *Cytomegalovirus* infection (n = 1).
††Including bacteremia due to nontyphoid paratyphi *Salmonella* (n = 2) and to *Streptococcus pneumoniae* (n = 1).
‡‡‡Including drug fever (n = 3), immune reconstitution inflammatory syndrome (n = 2), and malignancy (n = 2).
IQR, Inter-quartile range.

Travel and Sexually Transmitted Infections

Brian J. Ward, MDCM, * and Pierre Plourde, MD†

*McGill University Tropical Diseases Centre, Montreal General Hospital, Montreal, Quebec, Canada; †Population and Public Health Program, Winnipeg Regional Health Authority, Winnipeg, Manitoba, Canada

ESTILOS DE VIDA

ESTILOS DE VIDA

**DÁ DEDACH
DANLONK**

Dá-me a tua SIDA

Com o aparecimento do Síndrome de Insuficiência Imunitária HIV/SIDA, a forma de encarar a sexualidade sofreu uma mudança profunda e despiu novas preocupações e aprensões na mentalidade humana. Com o aumento dos inúmeros casos de seropositivos na década de 90/90 e o alarmante número de mortes registadas devido ao HIV, os valores tradicionais de prevenção de forma a consciencializar a sociedade para a necessidade de comportamentos sexuais seguros e para a urgência de pôr um fim na proliferação da doença.

No entanto, as décadas de luta e sofrimento e a perda de inúmeras vidas humanas, vítimas de um dos mais temidos flagelos conhecidos pelo Homem, está a sofrer um revés nas suas pretensões de acabar ou pelo menos diminuir novos casos de Síndrome de Insuficiência Imunitária a nível global... É esse revés tem nome... Bareback!

■ **Barebacking Party's**
(Festas de sexo em grupo sem uso de preservativo)

■ **The Gift**
(o presente)
O HIV

■ **Gift Givers**
(doadores de presentes)
Indivíduo HIV positivo que contamina HIV negativo

■ **Bug Chasers**
(caçadores de vírus)
HIV- procurando receber o vírus da SIDA

■ **Conversion Party's**
(festas de conversão)
Festas onde os bug chasers são convertidos em Gift Givers

■ **Fuck of Death**
(foda da morte)
Sexo quando é transmitido o HIV

■ **Bug Brothers**
(irmãos de problemas)
Grupo de indivíduos HIV+

■ **Charged Cum/Poz Cum**
(ejaculação carregada)
Sémen com HIV

ÁFRICA QUE NOBIS

As cores do VIH

Cem dólares pagam o tratamento, durante um ano. Mas não as estradas, os hospitais ou os enfermeiros necessários para tratar os 4 milhões e 600 mil seropositivos que vivem em África...

PHOTO: BANA SA; TEXTO: ANTONIO KRATZSCHER/PHOTOFEST



São Paulo, 27 anos, em Oitavas, no final de Março de 2003 em princípio de Maio. 43 milhões de pessoas vivem em África.



Sexually transmitted infections and HIV among
travellers: A reviewJohn Richens^{a,b,*}Mieke Croughs, MD,[†] Alfons Van Gompel, MD,[†] Elly de Boer, MSc,[‡] and
Jef Van Den Ende, MD, PhD[‡]

^aDepartment of Genito-Urinary Medicine, Mortimer Market Centre, Camden Primary Care Trust, London, UK
^bCentre for Sexual Health and HIV Research, UCL, London, UK
[†]Department of General Health Care, STI Clinic and Travel Clinic, GGD Hart voor Brabant, 's-Hertogenbosch, The Netherlands; [‡]Department of Clinical Services, Travel Clinic, Institute of Tropical Medicine, Antwerp, Belgium; [‡]Tropical Medicine Hospitalization Unit, University Hospital, Antwerp, Belgium

■ Comportamentos Sexuais

- Cont. sex. esporádicos
 - 6,5 – 70%
 - c/ outro viajante
 - 36%
 - c/ residente local
 - 87,1%
 - Cont. sex. s/ preservativo
 - 24 – 74%
 - Cont. sex. c/ prostituição
 - 3,2 - 10%
- (Holanda)
 - Adquirem HBV (p/via sex.)
 - H/B M.: 27%
 - Het. M.: 30%
 - F.: 19%
- (Sífilis)
 - 3 x > nos últimos 3 a.

Infectious Mononucleosis–Like Syndromes in Febrile Travelers Returning From the Tropics

Emmanuel Bottieau, MD,* Jan Clerinx, MD,* Erwin Van den Enden, MD,* Marjan Van Esbroeck, MD,* Robert Colebunders, MD, PhD,*† Alfons Van Gompel, MD,* and Jef Van den Ende, MD, PhD*†

Table 1 Epidemiology, evolution, and outcome of patients with IM-like syndromes ($n = 72$)

	All IM-like syndromes ($n = 72$)	Primary CMV infections ($n = 36$)	Primary <i>Toxoplasma gondii</i> infections ($n = 16$)	Primary EBV infections ($n = 15$)	Primary HIV infections ($n = 5$)
Mean age \pm SD (years)	38 \pm 14.5	38 \pm 14.5	44 \pm 15	32.5 \pm 13.5	33 \pm 8
Males (%)	65	67	56	67	80
Short-term travelers (%)	78	78	75	73	100
Travel-related (%)	86	83	88	94	80
Continent of exposure (%)					
Africa	52	48	50	60	50
Asia	32	34	29	33	25
America	10	14	7	7	0
>1 continent	6	3	14	0	25
Mean delay from fever onset to consultation \pm SD (days)	14.5 \pm 11.5	15 \pm 10.5	14 \pm 11.5	16.5 \pm 15	7 \pm 3.5
Previous contact with another practitioner (%)	58	67	44	53	60
Previous antimalarial and/or antibiotic treatment (%)	45	42	44	53	40
Empiric antibiotic treatment at first contact (%)	26	26	12.5	31	60
Hospitalization rate (%)	25	29	25	12.5	40
Complication rate (%)	8	3	25	17	40
Mean duration of fever \pm SD (days)	21.5 \pm 14	21.5 \pm 12	22 \pm 13	24.5 \pm 20	9 \pm 1
Protracted asthenia >3 months (%)	60	57	75	44	80

CMV = cytomegalovirus; EBV = Epstein–Barr virus; HIV = human immunodeficiency virus; IM = infectious mononucleosis.

Epidemiologia

- Aspectos Gerais
 - Viajantes Seropositivos
 - 3 – 29 % vão à Consulta do Viajante
- Complicações Infecciosas: 1/3
 - Diarreia do Viajante
 - 32%
 - Infecções Cutâneas
 - 28%
 - Infecções Respiratórias (não oportunistas)
 - 19%

“Diarreia do Viajante”

- > Susceptibilidade / > Gravidade Clínica
 - Salmoneloses (*ñ Typhi*)
 - Bacteriémias
 - Sépsis
 - Campilobacter
 - Shigelose
 - Isosporidiose
 - Ciclosporidiose
 - (...)
 - F. Tifóide
 - 100 x > freq.
 - Listeriose
- Risco Aumentado
 - Terap. > pH Gástrico
 - Anti-ácidos
 - Inib. H2
 - Inib. da B. de Protões

Preventing Malaria in Travelers

A guide for travelers to malarious areas

Interactions between HIV and malaria in non-pregnant adults: evidence and implications

Kirsten Hewitt^a, Richard Steketee^b, Victor Mwapasa^c,
Jimmy Whitworth^d and Neil French^e

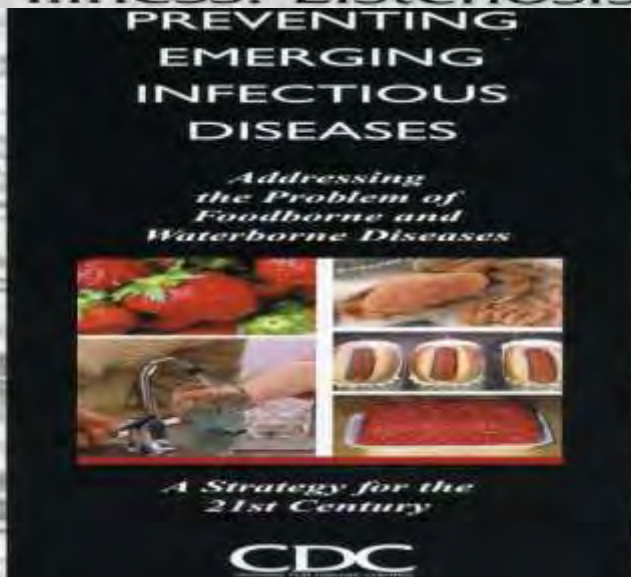
■ Paludismo

- > Gravidade da Infecção aguda
- > Parasitemia (= HIV2)
- > Falência da Terapêutica (3 x >)
- > Risco reinfecção p/ plasmódio (6x >)
- < Imunidade adquirida
- > Probabilidade da ausência de Febre (< Acuidade Diagnóstica) (CD4)
- < Prognóstico nos d. ã semi-ímenes
 - Zonas de transmissão intermitente
- Co-Infecção é responsável na África Sub-Shariana p/
 - 4,9 % do total das mortes p/ Malária
 - > da mortalidade anual: 65.000
 - > nº de casos/ano: 3.000.000

■ HIV

- > Replicação (> TNF alfa)
- > CV HIV
 - 2,5 a 7 x valor basal
- < CD4
- Co-Infecção é responsável na África Sub-Sahariana p/
 - 3% das mortes p/ SIDA

Preventing Foodborne Illness: Listeriosis



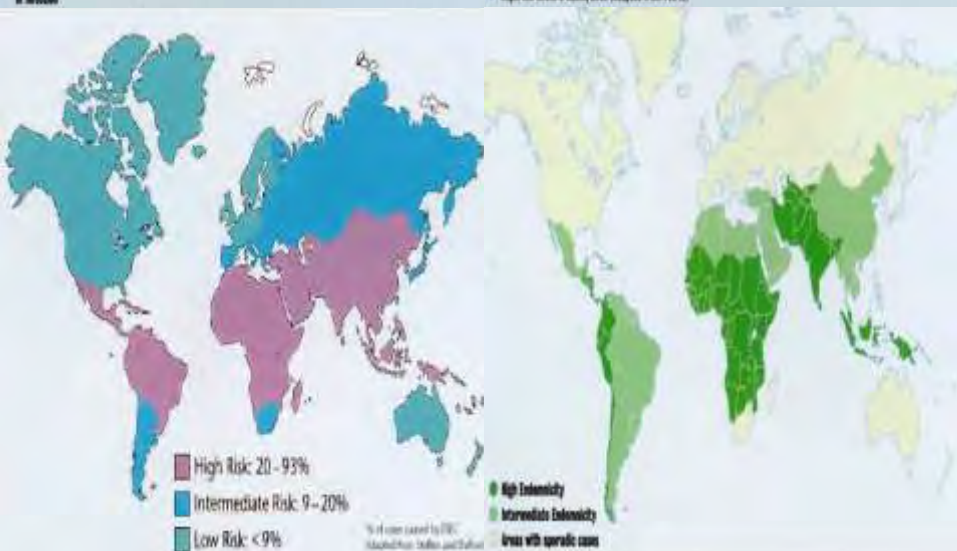
Preventing Typhoid Fever: A Guide for Travelers



V I T O R D A U P H I N E T

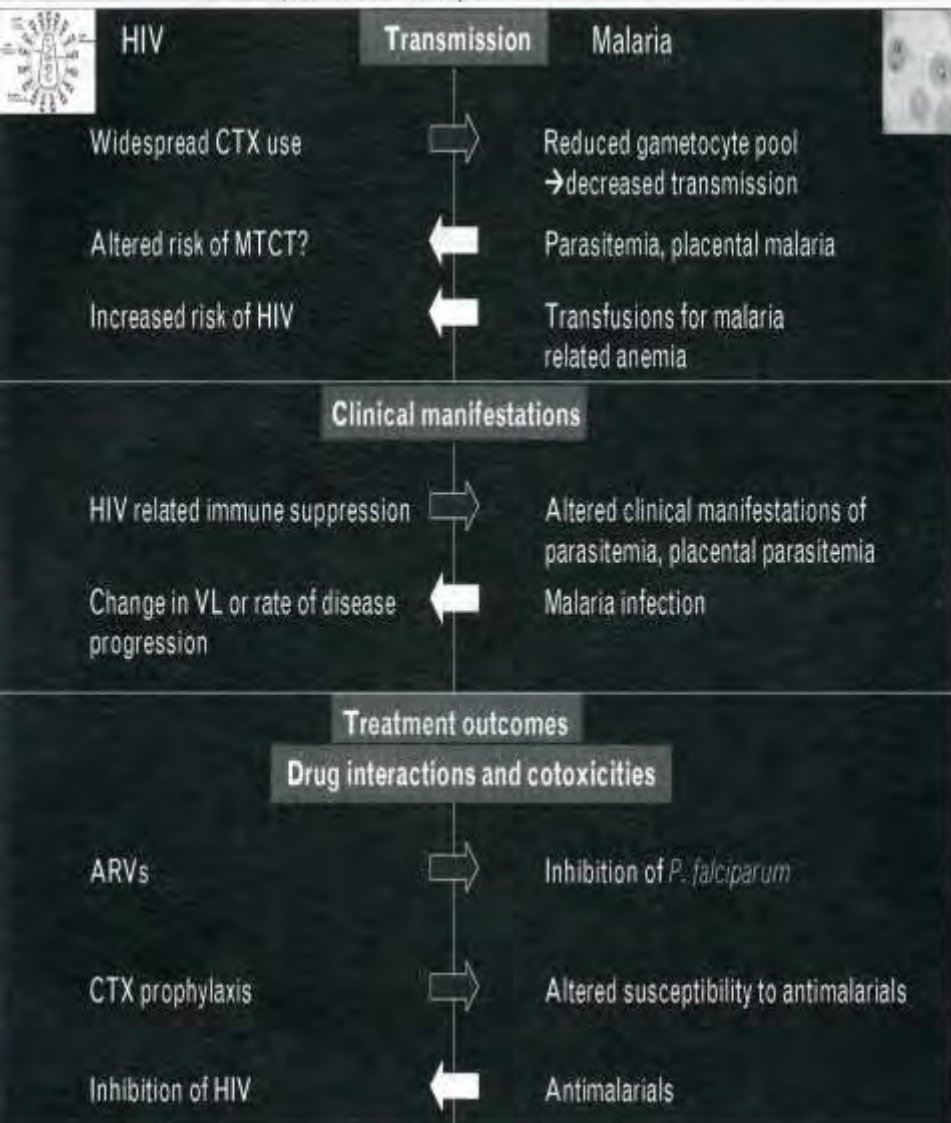
HÁBITOS ALIMENTARES E INFECÇÃO VIH/SIDA

BOLETIM DE PROMOÇÃO DOS HÁBITOS ALIMENTARES E CONTROLO DAS COMPLICAÇÕES METABÓLICAS ASSOCIADAS À INFECÇÃO PELO VIH/SIDA



HIV and Malaria

Maria Dolores Herrero, Pablo Rivas, Norma I. Rallón, Germán Ramírez-Olivencia and Sabino Puente
 Department of Infectious Diseases, Hospital Carlos III, Madrid, Spain



HIV and malaria: interactions and implications

Laurence Slutsker^a and Barbara J. Marston^b

- **Grávida co-infectada**
 - Atraso no desenvolvimento fetal
 - > probabilidade de parto pré termo
 - < peso do RN
 - > transmis. trans-placentar do HIV
 - > CV HIV no sangue placentar
 - 2 - 2,4 x valor basal



MALARIA KILLS
MORE THAN A MILLION PEOPLE A YEAR

The potential for interactions between antimalarial and antiretroviral drugs

Saye Khoo, David Back and Peter Winstanley

Table 2. Anticipated drug interactions between antimalarial and antiretroviral drugs.

	Quinine	CLQ	SP	Pro	Dap	MFQ	ADQ	Art	LUM	HF	ATQ	PQ
Protease inhibitors												
Saquinavir	▽ ¹	↘	↘	↘ ²	↘ ³	↘ ⁴	ND	ND ⁶	● ⁷	● ⁷	↘	ND
Ritonavir	▽ ¹	↘	↘	↘ ²	↘ ³	↘ ⁵	ND	ND ⁶	● ⁷	● ⁷	↘ ⁸	ND
Indinavir	▽ ¹	↘	↘	↘ ²	↘ ³	↘ ⁵	ND	ND ⁶	● ⁷	● ⁷	↘	ND
Nelfinavir	▽ ¹	↘	↘	↘ ²	↘ ³	↘ ⁵	ND	ND ⁶	● ⁷	● ⁷	↘	ND
Amprenavir	▽ ¹	↘	↘	↘ ²	↘ ³	↘	ND	ND ⁶	● ⁷	● ⁷	↘	ND
Lopinavir	▽ ¹	↘	↘	↘ ²	↘ ³	↘	ND	ND ⁶	● ⁷	● ⁷	↘ ⁹	ND
Atazanavir	▽ ¹	↘	↘	↘ ²	↘ ³	↘	ND	ND ⁶	● ⁷	● ⁷	↘	ND
NNRTI												
Nevirapine	▽ ¹	↘	↘	↘	↘	↘	ND	ND ⁶	▽ ⁷	▽ ⁷	↘	ND
Efavirenz	▽ ¹	↘	↘	↘	↘	↘	ND	ND ⁶	▽ ⁷	▽ ⁷	↘	ND
Delavirdine	▽ ¹	↘	↘	↘	↘	↘	ND	ND ⁶	● ⁷	● ⁷	↘	ND
NRTI												
Zidovudine	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘ ¹⁰	↘
Lamivudine	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Didanosine	↘	↘	↘	↘	↘ ¹¹	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Stavudine	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Abacavir	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Zalcitabine	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Emtricitabine	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Tenofovir	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Fusion inhibitors												
Enfuvirtide	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘

Interactions are assessed as: ND, no clear data, actual or theoretical, to indicate whether an interaction will occur; √, no clinically significant interaction, or interaction unlikely based on knowledge of drug metabolism; ▽, potential interaction that may require close monitoring, alteration of drug dosage or timing of administration; ●, interaction likely, do not use or use with caution.

NRTI, nucleoside reverse transcriptase inhibitor; NNRTI, non-nucleoside reverse transcriptase inhibitor; PI, protease inhibitor; CLQ, chloroquine; SP, sulfadoxine-pyrimethamine; Pro, proguanil; Dap, dapson; MFQ, mefloquine; ADQ, amodiaquine; Art, artenunate; LUM, lumefantrine; HF, halofantrine; ATQ, atovaquone; PQ, primaquine. Evaluation of interactions between antiretroviral and antimalarial drugs here refer to specific points in a numbered list above. Adapted with permission from www.hiv-drug-interactions.org. As new data emerges, updates to this table will be posted on this website.

Pharmacotherapy, vaccines and malaria advice for HIV-infected travellers

Matthias L Cavassini, Valérie D'Acremont, Hansjakob Furrer, Blaise Genet, Philip E Tarr†

†Infectious Diseases Service, University Hospital, Lausanne, Switzerland

Table 5. Suggested malaria prophylaxis and standby treatment in HIV-infected travellers based on drug interaction considerations.

Antiretroviral drug used by the traveller	Drug interaction considerations: antimalarial agents				Order of preference for malaria prophylaxis*	Order of preference standby treatment*
	Doxy	Mef (Lariam®, Mephaquine®)	AP (Malarone®)	AL (Riamet®, Coartem®)		
NRTIs						
AZT, 3TC, d4T, ddI, abacavir, tenofovir	No theoretical interaction	No theoretical interaction	No theoretical interaction	No theoretical interaction	As in HIV-uninfected travellers	As in HIV-uninfected travellers
NNRTIs						
Efavirenz	No theoretical interaction	Theoretical risk of reduced level of mefloquine	Unknown	Theoretical risk of reduced level of AL	Doxy > Mef > AP	AP > Mef = AL
Nevirapine	No theoretical interaction	Theoretical risk of reduced level of mefloquine	Unknown	Theoretical risk of reduced level of AL	Doxy > Mef > AP	AP > Mef = AL
PIs						
Amprenavir	No theoretical interaction	Unknown	Unknown	Unknown	Doxy > Mef > AP	Mef > AP > AL
Atazanavir	No theoretical interaction	Theoretical risk of reduced level of atazanavir	Theoretical risk of reduced level of atovaquone	Theoretical risk of increased level of AL	Doxy > AP	Mef > AP
Indinavir	No theoretical interaction	No interaction in one subject	Risk of reduced level of indinavir	Unknown	Doxy > Mef	Mef > AP > AL
Lopinavir/ritonavir	No theoretical interaction	Theoretical risk of reduced level of lopinavir	Risk of reduced level of atovaquone	Theoretical risk of increased level of AL	Doxy > AP	Mef > AP
Nelfinavir	No theoretical interaction	Theoretical risk of reduced level of nelfinavir	Unknown	Theoretical risk of increased level of AL	Doxy > AP	Mef > AP
Ritonavir	No theoretical interaction	Risk of reduced level of ritonavir	Risk of reduced level of atovaquone	Theoretical risk of increased level of AL	Doxy > AP	Mef > AP
Saquinavir	No theoretical interaction	Unknown	Unknown	Unknown	Doxy > Mef > AP	Mef > AP > AL

*Three criteria were used to determine the order of preference for antimalarial drugs: i) the cumulative practical safety experience (which is most extensive for mefloquine); ii) the potential for reduced levels of AR; iii) the potential for reduced levels of the antimalarial drug.

3TC: Lamivudine; AL: Artemether/lumefantrine; AP: Atovaquone/proguanil; AZT: Zidovudine; d4T: Stavudine; ddI: Didanosine; Doxy: Doxycycline; Mef: Mefloquine; NNRTI: Non-nucleoside reverse transcriptase inhibitor; PI: Protease inhibitor.

Review

Recycling of chloroquine and its hydroxyl analogue to face bacterial, fungal and viral infections in the 21st century

Jean-Marc Rolain*, Philippe Colson, Didier Raoult

UMR 6026-06030, Université de la Méditerranée, Faculté de Médecine et de Pharmacie, 27 Boulevard Jean Moulin, 13385 Marseille Cedex 5, France

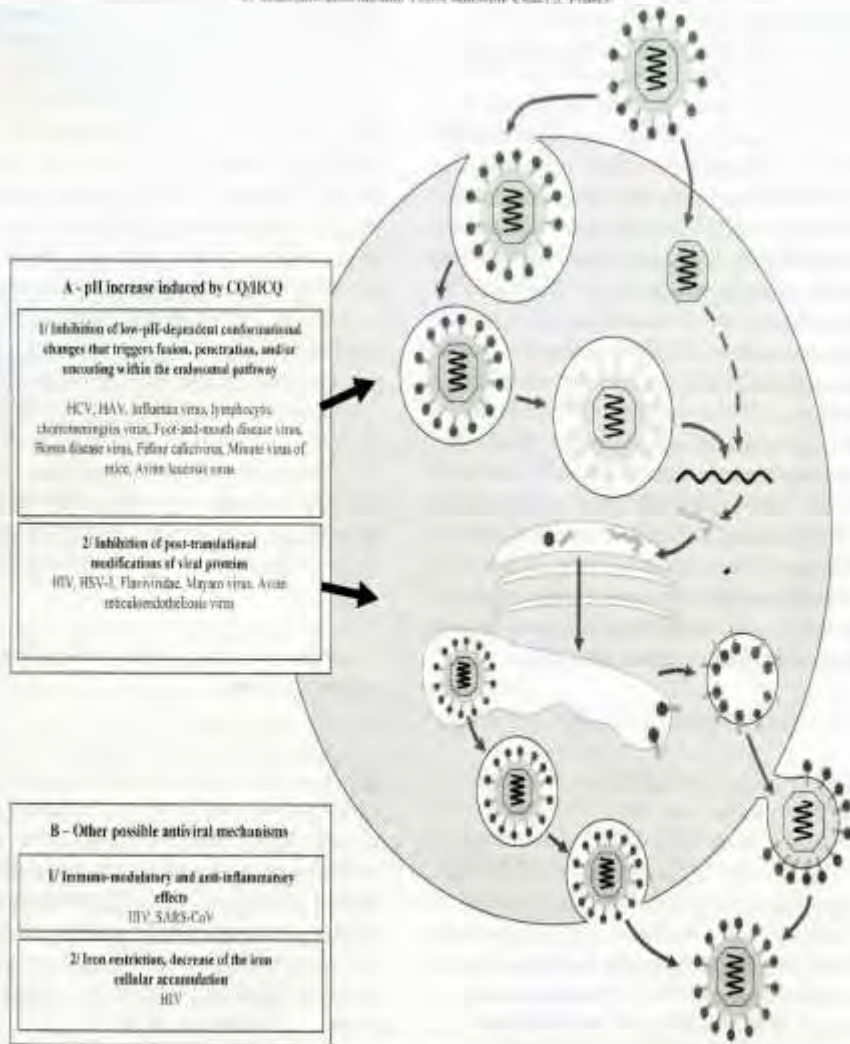


Fig. 4. Viruses inhibited by chloroquine (CQ) and/or hydroxychloroquine (HCQ). HCV, hepatitis C virus; HAV, hepatitis A virus; HIV, human immunodeficiency virus; HSV-1, herpes simplex virus type-1; SARS-CoV, severe acute respiratory syndrome-associated coronavirus.

Effects of chloroquine on viral infections: an old drug against today's diseases?

Andrea Savarino, Johan R Boelaert, Antonio Cassone, Giancarlo Majori, and Roberto Cauda.

Particularidades dos Fármacos

- Cloroquina e HIV
 - < replicação (inibe a gp120)
- PI e Plasmódio
 - < replicação
 - Receptor celular
 - (CD36)
 - Mol. de adesão intra celular
 - Tipo I
- Co-Tx e Plasmódio
 - < 38 – 70% dos casos
 - > probabilidade de falência da terapêutica c/ Pirimetamina + Sulfadoxina

Immunization of the HIV infected traveller

Immunizations in HIV-Infected Adults

David R. Chadwick^a and Anna Maria Geretti^b

AIDS 2007, 21:787–794

Keywords: HIV, immunisation, travel, vaccine

Pablo Rivas, María Dolores Herrero, Sabino Puente, Germán Ramírez-Olivencia and Vincent Soriano

Service of Infectious Diseases, Hospital Carlos III, Madrid, Spain

- **Início da Vacinação**
 - 6 a 12 M. após TARV
- **Papel dos Esquemas Curtos**
 - HAV/HBV
 - TBE
 - JE
- **Se CD4 < 100**
 - Não há vantagem em vacinar
- **Se CD4 > 100 < 200**
 - Ponderar revacinação após reconstituição imunológica
- **Se CD4 < 200**
 - CI p/ Vacinas Vivas
- **Falso Mito**
 - Vacinação = > Replicação Viral = Risco de Progressão Clínica

The HIV-Positive Traveler

Nahid Bhadelia, MD, MALD, Mary Klotman, MD, Daniel Captivski, MD

Samuel Bronfman Department of Internal Medicine, Division of Infectious Diseases, Mount Sinai School of Medicine, New York, NY

PREVENTING EMERGING INFECTIOUS DISEASES

Addressing the Issues of Vaccine Development and Use



A Strategy for the 21st Century



REVIEW

HIV and travel

M.A. Schuhwerk^{a,*}, J. Richens^{a,b}, Jane N. Zuckerman^c

TABLE 9-1. Vaccination of Immunocompromised Adults

	Asymptomatic HIV	Symptomatic HIV Infection/AIDS	Severely Immuno-Compromised (Non-HIV Related)	Post-Solid Organ Transplant Chronic Immunosup Therapy	Asplenia	Renal Failure	Chronic Hepatic Disease, Cirrhosis, Diabetes
Live Vaccines							
Bacille Calmette Guérin	X	X	X	X	U	U	U
Influenza (LAIV)	X	X	X	X	U	X	X
MMR (MR/M/R) ¹	R	W	X	X	U	U	U
Typhoid, Ty21a	X	X	X	X	U	U	U
Varicella (Adults) ²	U	X	X	X	U	U	U
Yellow Fever ³	W	X	X	X	U	U	U
Killed (Inactivated) Vaccines							
Haemophilus influenzae (Hib)	C ⁴	C ⁴	R	R	R	U	U
Hepatitis A	U ⁵	U ⁵	U	U	U ⁵	U ⁵	U ⁵
Hepatitis B	U ⁵	U ⁵	U	U	U	R ⁶	U
Influenza (inactivated)	R	R	R	R	R	R	R
Japanese encephalitis	U	U	U	U	U	U	U
Meningococcal polysaccharide or conjugate	C	C	U	U	R	U	U
Pneumococcal polysaccharide	R	R	R	R	R	R	R
Polio (IPV)	U	U	U	U	U	U	U
Rabies	U	U	U	U	U	U	U
Td or Tdap	R	R	R	R	R	R	R
Typhoid, Vi	U	U	U	U	U	U	U

R = Recommended for all in this patient category

U = Use as indicated for normal hosts

C = Consider

W = Warning

X = Contraindicated

The Impact of HIV Infection on Tropical Diseases

Gundel Harms, MD, MPH, PhD^{a,*},
Hermann Feldmeier, MD, PhD^b

^a*Institute of Tropical Medicine, Charité-University Medicine Berlin, Spandauer Damm 130, 14050 Berlin, Germany*

^b*Institute of Infection Medicine, Department of Microbiology, Charité-University Medicine Berlin, Hundenburgdamm 27, 12203 Berlin, Germany*

Table 1 Clinical features of *Penicillium marneffei* infection in HIV patients

Clinical characteristics	Case series	
	Duong [23]	Supparatpinyo <i>et al.</i> [11]
Fever	98	93
Anaemia	74.8	78
Weight loss	71.6	76
Skin lesions	69.7	71
Lymphadenopathy	52.3	58
Cough	49.7	–
Hepatomegaly	43.9	51
Diarrhoea	23.2	31
Splenomegaly	13.5	16
Pericarditis	4.5	–
Osteolytic lesions	3.9	–
Arthritis	3.9	–
Ulcer	–	6
Jaundice	–	8
Positive blood culture	54.2	76

Values are expressed as percentage affected.



■ Schistosomose

- > compromisso genital / prostático
 - > transmissibilidade sexual do HIV
- < eliminação p/ fezes e urina
 - Atraso no diagnóstico e tratamento
- > CV HIV (mastócitos intestinais)
- < CD4

■ Leishmaniose

- > replicação do HIV
- > susceptibilidade à leishmania
- Clínica
 - < hepatoesplenomegalia
 - > citopénias
 - > envolvimento GI / Pulmonar
- TARV
 - < incidência do Kalazar
 - Espanha: 4,8–0,8 casos/100.000H.

■ Tripanosomose

- D. de Chagas
 - > parasitemia (fase crônica)
 - > envolvimento do SNC
- D. do Sono
 - < recorrência após tratamento (DFMO)
 - > mortalidade

Challenging Scenarios in a Travel Clinic: Advising the Complex Traveler

Kathryn N. Suh, MD, FRCPC^{a,b,*},
Maria D. Mileno, MD^{c,d}

^aDivision of Infectious Diseases, Children's Hospital of Eastern Ontario,
401 Smyth Road, Ottawa, ON K1H 8L1, Canada

^bDepartment of Paediatrics, University of Ottawa, Ottawa, ON, Canada

^cThe Miriam Hospital, 164 Summit Avenue, Providence, RI 02906, USA

^dDepartment of Medicine, Brown Medical School, Providence, RI, USA

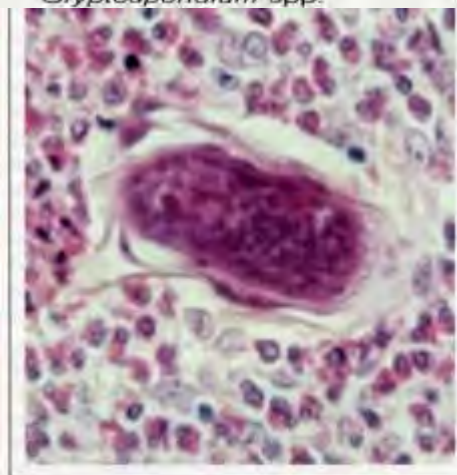
- Outras Infecções de Importação
 - > da susceptibilidade / gravidade
 - Meningite Meningococica
 - Melioidose
 - Infecções Fúngicas Sistémicas Endémicas
 - **TSP/HAM (provável...)**
 - HAV (adulto)
 - Forma Fulminante (até 2%)

Immune reconstitution disease associated with parasitic infections following initiation of antiretroviral therapy

Stephen D. Lawn^{a,b}

Table 1 Cases reported as immune reconstitution disease associated with parasitic infections

Organism	Number of cases	Clinical manifestation	Baseline CD4 cell count/ μ l	Presentation or deterioration	Reference
Helminths					
<i>Schistosoma mansoni</i>	1	Eosinophilia	170	Presentation	Fernando, 2002 [13]
	1	Eosinophilic enteritis	170	Presentation	de Silva, 2006 [14*]
	1	Colitis with polyposis	Not stated	Presentation	Javid, 2007 [15*]
<i>Strongyloides stercoralis</i>	1	Fever, eosinophilia and hepatitis	32	Presentation	Kim, 2004 [16]
	1	Disseminated strongyloidiasis	135	Presentation	Lanzafame, 2005 [17]
	1	Disseminated strongyloidiasis	30	Deterioration	Brown, 2006 [18*]
	1	Strongyloides enteritis	96	Presentation	Taylor, 2007 [19*]
Protozoa					
<i>Leishmania</i> spp. (unspecified)	1	Visceral leishmaniasis		Presentation	Albrecht, 1998 [20]
<i>Leishmania infantum</i>	3	Visceral leishmaniasis	94, 39, 30	Presentation	Jimenez-Exposito, 1999 [21]
	2	Visceral leishmaniasis	186, 15	Presentation	Berry, 2004 [22]
<i>Leishmania braziliensis</i>	1	Cutaneous + mucosal leishmaniasis	38	Presentation	Posada-Vergara, 2005 [23]
	1	Cutaneous + mucosal leishmaniasis	23	Deterioration	Posada-Vergara, 2005 [23]
<i>Leishmania major</i>	1	Cutaneous leishmaniasis	150	Deterioration	Kerob, 2006 [24*]
<i>Leishmania major</i>	1	Uveitis	4	Presentation	Blanche, 2002 [25]
<i>Leishmania infantum</i>	1	Post kala-azar dermal leishmaniasis	35	Presentation	Ridolfo, 2000 [26]
<i>Leishmania donovani</i> (presumed)	1	Post kala-azar dermal leishmaniasis	150	Presentation	Gilad, 2001 [27]
<i>Toxoplasma gondii</i>	1	Cerebral toxoplasmosis	Not given	Not given	Jevtovic, 2001 [28]
	1	Cerebral toxoplasmosis	83	Presentation	Tsambriras, 2005 [29]
	2	Cerebral toxoplasmosis	Not given	Presentation	Subsai, 2006 [30]
<i>Cryptosporidium</i> spp.	1	Terminal ileitis	10	Deterioration	Plasencia, 2006 [31*]



Four possible cases of immune reconstitution disease associated with strongyloidiasis following initiation of antiretroviral therapy have been described (see Table 1). Image from the Parasite Image Library, Division of Parasitic Diseases, Centers for Disease Control and Prevention, Atlanta, USA.



As described by Gilad et al. [27]. This Ethiopian patient had been treated for visceral leishmaniasis some years earlier. Two weeks after starting antiretroviral therapy, this rash typical of post-kala-azar dermal leishmaniasis (PKDL) developed on his face and torso. Image kindly supplied by Dr Jacob Gilad and reproduced with permission of the local Medical Association Journal [27].

Schistosomiasis has been associated with reports of immune reconstitution disease following initiation of antiretroviral therapy (see Table 1). Image from the Parasite Image Library, Division of Parasitic Diseases, Centers for Disease Control and Prevention, Atlanta, USA.

CONCLUSÕES



- O âmbito da Medicina do Viajante é cada vez mais complexo e vasto
- É possível admitir que as zonas tradicionalmente endémicas para algumas zoonoses se possam estender, em termos geográficos, da região inter-tropical para as de clima temperado
- As respostas que dermos aos problemas desencadeados pelas alterações ecológicas e climáticas que se prevêem para um futuro próximo, bem como as do domínio das políticas de emigração e da sustentabilidade do padrão de desenvolvimento económico que implementarmos, irão certamente condicionar o seu padrão epidemiológico
- É fundamental a existência de uma maior colaboração entre Epidemiologistas, Microbiologistas, Biólogos, Infecionologistas e Veterinários, para um combate mais eficaz a estas doenças e aos seus vectores e reservatórios
- A casuística do CHS – HSB *EPE*, se bem que ainda limitada, tem vindo, no entanto, a sofrer um aumento significativo ao longo dos últimos meses, em especial dos viajantes para Angola, sobretudo por motivos profissionais
- Uma parte significativa das agências de viagem e dos especialistas de Medicina Ocupacional das diversas empresas não fornecem aconselhamento adequado
- Uma parte importante dos viajantes negligencia os conselhos dados na consulta
- É determinante para o êxito deste tipo de consultas, não só a sua descentralização territorial, mas também a possibilidade de se efectuar a vacinação na sua sequência e no mesmo local desta
- É necessário dar mais formação aos Médicos de Família ao nível dos Cuidados Primários de Saúde, bem como aos colegas das outras especialidades hospitalares, e uma maior colaboração com os especialistas de Saúde Pública

Viajar: Há Ir e Voltar ...

CORAGEM É A RESISTÊNCIA AO MEDO,
DOMÍNIO DO MEDO, E NÃO A AUSÊNCIA DO MEDO”

Mark Twain (escritor e humorista norte-americano)



TRABALHADORES
DURANTE A CONSTRUÇÃO
DO EMPIRE STATE
BUILDING, EM 1931